

NÃO ACEITARÁ O APOIO COMUNISTA

Pierre Mendes-France, designado para formar o novo gabinete francês, rejeitou antecipadamente a colaboração vermelha

Comparecerá amanhã ou depois ante a Assembleia Nacional, para pedir a ratificação de sua designação

PARIS, 14 (U. P.) — Pierre Mendes-France, a quem o presidente da República, sr. René Coty, confiou a tarefa de formar novo gabinete, rejeitou, hoje, antecipadamente, o apoio comunista, com o propósito de lograr que a Assembleia Nacional ratifique, com o voto de aprovação, sua designação para a tarefa de formar o novo gabinete.

Mendes-France declarou categoricamente a respeito: «Não solicitei, nem aceitei o apoio comunista».

Com essas palavras, o político radical-socialista, que conta apenas 47 anos de idade, procurou tranquilizar a opinião estrangeira e parte da francesa, que teme que possa inclinar-se demasiado para a esquerda.

Às mesmas horas, Mendes-France intranquillizou os círculos norte-americanos locais, com respeito a outra questão.

Informou-se que prepara uma declaração para quando solicitar a ratificação da Assembleia Nacional, a qual subordinará a ratificação do tratado da Comunidade Europeia de Defesa à rápida concretização da paz na Indochina. Acrescentou-se que, se fosse necessário, conseguiria isso mediante negociações diretas com os comunistas.

Mendes-France, perfilado em finanças, de ligeira tendência para a esquerda, que tem criticado os sucessos governos conservadores, por sua intenção e ineficiência, deverá comparecer ante a Assembleia Nacional, para que ratifique sua nomeação na quarta ou quinta-feira próximas.

Se fracassar — as apostas são de que não será aprovado, por poucos votos — continuará o habitual desfile de possíveis organizadores de gabinetes. A última vez se ofereceu o cargo a oito políticos durante a crise que se prolongou por cinco semanas.

Mendes-France não tem ocultado sua opinião de que é necessário pôr termo à guerra da Indochina, por um meio ou por outro. Creio — disse — que respondendo pelos desejos de todos os franceses, se procurará determinar como podemos concertar uma paz razoável e honrosa na Indochina, e sobre este ponto em particular farei algumas propostas à Câmara».

Mendes-France, a quem seus adversários políticos chamam neutralista, nunca se pronunciou a favor da Comunidade Europeia de Defesa.

A posição dos comunistas é vital na formação da Assembleia, sobre a aprovação ou rejeição de Mendes-France, que necessita 314 sufrágios para triunfar. Porém, se os vermelhos lhe derem seus 59 votos, perderá, em troca, a maioria do grande grupo socialista e mais os direitistas. Até esta noite, a maior parte dos 88 deputados do Movimento Republicano Popular (Céleste) estava contra Mendes-France.

Se este fracassar, os entendidos em questões políticas opinam que Coty chamará um republicano por

Eden propõe o encerramento da Conferência de Genebra

Funcionaram as sirenes de alarma nos Estados Unidos

Quatrocentos aviões imaginários, procedentes do Polo Norte, «atacaram» quarenta e uma cidades importantes com bombas atômicas

Eisenhower e seus assessores abandonaram o trabalho e se dirigiram a um refúgio secreto

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Cêrca de 400 bombas imaginárias, carregadas de bombas atômicas, voaram, hoje, sobre os Estados Unidos, procedentes do Polo Norte, fazendo funcionar as sirenes de alarma em todo o país. Foi um exercício geral de um drama de horror que ninguém deseja ver. Foi, também, a primeira vez que se deu a conhecer que já se realizou desde o início da era atômica em Hiroshima, há 9 anos.

O presidente Eisenhower e milhares de norte-americanos de 41 cidades importantes correram para os refúgios anti-aéreos

LONDRES E MOSCOW LIGADAS PELA TELEVISÃO

LONDRES, 14 (AFP) — Uma missão de engenheiros soviéticos de televisão deverá chegar no mês próximo à Inglaterra, onde se propõe estudar o funcionamento do serviço de televisão britânico.

Segundo o jornal «News Chronicle», que publica a notícia, não se exclui a possibilidade de uma troca direta de programas entre Londres e Moscou. As emissões de televisão da BBC já têm os postos de retransmissão dentro do quadro de «eurovisão» até Berlim Ocidental.

maior próximo, logo que soar o alarma, um minuto depois das 10 horas (locais). Nesta capital, suposto alvo principal do ataque, o presidente e seus assessores abandonaram o gabinete de trabalho e se dirigiram a um refúgio secreto, à prova de bombas, em um subterrâneo da Casa Branca.

A polícia deveu todo o trânsito, e milhares de empregados públicos e particulares também correram para os refúgios.

O mesmo aconteceu em Nova York, durante dez minutos. A Bolsa e estabelecimentos comerciais cerraram as portas.

Proibiu-se a partida de aviões e a população correu para os abrigos.

Apesar do alarma, supõe-se que as 41 cidades ficaram fora de combate, ao menos por algum tempo, com milhares de mortos e feridos.

O alarma de hoje deu início a uma operação de defesa civil de dois dias, abrangendo, também, oito cidades canadenses, 2 no Alasca, 1 em Hawaii, 1 em Porto Rico e 1 nas Ilhas Virgens. Além dos bombardeiros, supõe-se que submarinos inimigos lançaram projéteis pelo rádio contra Tampa, na Flórida, e San Juan, em Porto Rico.



PIO XII NA TELEVISÃO — Pela primeira vez na história (a televisão é dos nossos dias), um papa aparece aos olhos de milhões de espectadores, nos vidros dos aparelhos receptores instalados na Europa pela BBC de Londres. A maior cadeia de televisão já organizada no mundo, abrangendo vários países do continente, transmitiu a mensagem que Pio XII dirigiu aos fiéis, a qual foi imediatamente traduzida para oito línguas. O flagrante acima reproduz o momento em que o Sumo Pontífice, cercado de altos dignitários, procedia à leitura da peça, na sala do trono do Vaticano. — (Foto da U. P.).

ATAQUES AÉREOS CONTRA AS BASES COMUNISTAS

Foram construídas nas partes meridional e oriental do delta do Rio Vermelho, geralmente próximas das choças de bambu de inocente aspecto

Os bombardeiros da aviação francesa assinalam completa mudança na política que vinha sendo seguida no norte da Indochina

HANOI, 14 (U. P.) — O alto comando francês ordenou a intensificação dos ataques aéreos contra mais de cem bases bem fortificadas dos comunistas, no delta do rio Vermelho, que o general rebelde Vo Nguyen Giap espera utilizar para uma ofensiva em grande escala contra Hanoi.

Durante meses, mesmo antes do sítio de Dien Bien Phu, os guerrilheiros do Vietnã estavam construindo fortificações subterrâneas e depósitos de munições nas partes meridional e oriental do delta, geralmente próximas de choças de bambu de inocente aspecto. «Abandonamos nossa política de paciência no delta — declarou um oficial francês — de agora em diante faremos a guerra nessa região». As bases rebeldes estão rodeadas de campos minados e contêm para sua proteção com obstáculos que impedem o avanço dos tanques, além de casamatas.

Na semana passada, a aviação francesa destruiu duas dessas posições fortificadas, a sudoeste de Hanoi. A aviação francesa voou hoje sobre os arrozais do delta e lançou boletins em que se previne a população civil que breve começarão os bombardeiros daquela zona.

Novos boletins voltarão a ser lançados sobre o mesmo local algumas horas antes de levá-los.

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr\$ 100,00. Lgo. da Lapa 32. Tel.: 42-0330. Aberta até 9 horas da noite.

a efeito a incursão, de maneira que os civis possam colocar-se a salvo, mas sem dar tempo suficiente aos rebeldes para retirarem seus armamentos e munições. Os bombardeiros aéreos assinalam uma completa mudança na política que vinha sendo seguida pelos franceses no norte da Indochina. A linha de defesa construída em torno do delta do rio Vermelho pelo Jean de Latre de Tassigny, há quatro anos, foi abandonada em grande parte e as fortificações dinamitadas.

De ora em diante, o comandante da região do delta, general René Cogny, com a inteira aprovação do comandante supremo, general Paul Ely, está dedicado a organizar uma força de grande mobilidade, que possa transferir-se com sua artilharia e tanques a qualquer parte do delta que se encontre

ameaçada. As autoridades francesas informaram que, utilizando tropas que se encontram no sul da Indochina e em guarnições isoladas do próprio delta, Hanoi conta hoje com forças superiores às de que dispunha antes da batalha de Dien Bien Phu. Essas tropas serão utilizadas para a defesa dos pontos do delta que possam estar em perigo.

6 1/2 %
C/C LIMITADA
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

FERRIX
AS MELHORES BOBINAS DE IGNIÇÃO
BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S. A.
Matriz - Rua do ouvidor, 109
Manaus, Belém, Recife, Rio, São Paulo, P. Alegre

Impossível o acôrdo entre o Oriente e o Ocidente, em virtude da intransigência do bloco comunista em torno dos problemas da Ásia

Dispostos os vermelhos a ficar em Genebra, até que a Conferência seja encerrada por ausência dos delegados ocidentais, declara o senhor Chou En-lai

GENEVA, 14 (U. P.) — O chanceler Anthony Eden anunciou, hoje, praticamente o fim da Conferência de Genebra. Enunciando na 19ª sessão da Conferência, Eden disse que, em vista da impossibilidade de um acôrdo com o bloco comunista em torno dos problemas da Ásia, consideramos haver chegado o momento de tratar do encerramento das negociações de Genebra.

Esta foi a resposta do Ocidente às «concessões» insignificantes que fez hoje a delegação soviética. Antes de fazer sua declaração, o chanceler britânico conferenciara a portas fechadas com as delegações da França e dos Estados Unidos.

O diplomata britânico fez a proposta de encerramento quando a sessão estava a ponto de ser encerrada, razão pela qual tal proposta não pôde ser discutida hoje; mas presume-se que será tratada na próxima sessão, que terá lugar na quarta-feira. Nesta sessão, os nove países que deliberam sobre a Indochina se ocuparam do caso particular do Laos e do Camboja — os dois estados indochinos que os comunistas querem incluir no Viet-Nam e na questão da amistade.

Os observadores, em vista da forma comedida em que Eden fez sua proposta, fazem ver que sua intenção pode não ser a de encerrar definitivamente as negociações, mas colocar os comunistas ante uma situação premiente para que abandonem suas táticas dilatórias. Não obstante, os delegados ocidentais acham que a sessão de quarta-feira pode muito bem ser a última da Conferência, se o bloco comunista neste interim, não mudar de atitude.

Dispostos a ficar

GENEVA, 14 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da China Comunista, Chou En-lai, informou a um importante diplomata asiático que o bloco comunista está disposto a permanecer em Genebra, até que a conferência tenha que ser dada como encerrada por ausência dos delegados ocidentais.

O diplomata declarou que Chou En-lai opina que a conferência ainda não chegou a uma etapa definitiva das negociações, e que seria injustificado dá-la por encerrada a esta altura. O ponto de vista do chanceler chinês tende a confirmar a suspeita ocidental de que a estratégia comunista está orientada de modo a lançar a culpa ao Ocidente pelo encerramento das negociações. Acrescentou o diplomata que o chanceler soviético, V. M. Molotov, tem o mesmo ponto de vista que Chou En-lai. Também indicam os comunistas, segundo a mesma fonte, que não há qualquer passo decisivo até que fique resolvida a crise francesa, com a esperança de que seja substituído o atual ministro das Relações Exteriores, George Bidault.

Segundo ainda o diplomata informante, os vermelhos procuram manter reunida a conferência fazendo pequenas concessões. Tanto o chanceler de Pequim como Molotov não ocultam sua satisfação pela marcha

Leia hoje

- ESTARÁ CONCLUÍDA EM OUTUBRO A CONSTRUÇÃO DO GINÁSIO DO ESTADO MARACANÃ — Esta foi a informação prestada ontem à Câmara Municipal. — 2ª seção, 1ª página.
- HOJE, NA CÂMARA, A AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL — Deverá ser votada a emenda constitucional, já aprovada pelos senadores. — 1ª seção, 3ª página.
- INEXEQUÍVEL O CONCLAMAMENTO DE PREÇOS — Reconhece o ministro da Fazenda, em exposição de motivos aprovada pelo presidente da República, que o câmbio mais acertado é a redução paulatina das atribuições da COFAP. — 2ª seção, 1ª página.
- TABELA DE SALÁRIOS DE CLASSE PARA OS DESCONTOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL — Assinado ontem, pelo presidente da República o respectivo decreto. — 2ª seção, 1ª página.
- PROJETO SOBRE A CARREIRA DE AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE RENDA — Iniciou o Senado a votação das emendas. — 1ª seção, 2ª página.

EUCATEX

EUCATEX S. A. Indústria e Comércio, fabricante das chapas ISOLANTES EUCATEX, chapas ACÚSTICAS EUCATEX, tem o prazer de comunicar aos srs. engenheiros, aos revendedores de materiais de construção e ao público em geral, que as firmas abaixo relacionadas foram nomeadas suas distribuidoras para as praças do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Comércio e Indústria INDUCO S. A.
Av. Pres. Vargas, 290 - 12.º - Tel.: 43-6922

Cia. T. JANNER
Av. Rio Branco, 85 - 12.º - Tel.: 23-5931

PARQUET PAULISTA Ltda.
Rua México, 164 - 4.º - Tel.: 22-9278

Companhia Materiais de Engenharia - MATENGE
Rua São Cristóvão, 211 - Tel.: 28-3311

Cia. EXPRESSO FEDERAL
Av. Rio Branco, 87 - Tel.: 23-2000

Representante: Rudolf Overbeck - Ladeira da Glória, 174

Síntese INTERNACIONAL

de de Arquitetura de Montevideo declarou três dias de luto, solidários com os estudantes da Colômbia, em consequência dos incidentes de Bogotá, em que perderam a vida vários de seus colegas.

• Anunciou-se na Guatemala, que em meados desta semana, regressarão ao trabalho os 4.000 trabalhadores da «United Fruit Company», na zona bananeira do norte do país, que se encontram em greve desde o dia 20 de março.

• O general Pierre de Latorre enviou, em urgência, reforços à Tunísia meridional, onde 10 ou mais pessoas foram mortas por terroristas. Durante o fim de semana, diligência a palavra aos integrantes das unidades de reforço, o general de Latorre lhes declarou: «Voures que cada um de vós regressa com a cabeça de um «cellah» (terrorista)».

• Foi entregue oficialmente ao Peru o submarino «Lobos», por intermédio do embaixador peruano nos Estados Unidos, sr. Fernando Berckmeyer.

• O «Lobos» é o segundo dos dois submarinos construídos para o Peru pela Electric Boat, tendo sido o anterior batizado com o nome de «Tribuna», entregue a primeira de março último.

• O Conselho da Segurança se reuniu na próxima quarta-feira, às 10 horas e meia, para examinar o pedido da Tailândia, relativo ao envio de observadores ao sul da Ásia.

• Tropas do Exército mexicano, no México, têm a ordem em Matamoros, tensa desde sexta-feira última, quando os camponeses mataram o major Aurelio Nunez Alonzo, representante especial do presidente Ruiz Cortines, e feriram outras três pessoas, inclusive o capitão Rodolfo Reyes, da guarnição de Reynosa.

• Informa-se de Washington, que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estudam planos para cooperar no aparelhamento de países desarmados por meios eletrônicos, e destinados a eliminar os seus os bombardeiros atômicos.

(Despachos da U. P. e AFP)

O «Diário de Notícias» e a «Taca do Mundo»

COMPREENDENDO o extraordinário interesse dos brasileiros pelos jogos do V Campeonato Mundial de Futebol, a iniciar-se amanhã, na Suíça, o «Diário de Notícias», fiel ao tradicional programa que se traçou, está preparado para oferecer aos seus leitores amplo serviço informativo de todos os jogos do grande certame internacional, contando para isso com os serviços da «France Press», «United Press» e «Asapress», além de copiosa número de fotografias que nos serão fornecidas pelas agências «Acmey» e «Europress».

Independente de essas providências, este jornal enviou à Suíça o seu redator Isaac Cook, incumbido de realizar apêlices «in loco» dos acontecimentos que marcarão o Campeonato.

Contratou, ainda, o «Diário de Notícias», os serviços da agência «Keystones», que nos wlandará, com absoluta exclusividade em todo o mundo, três radioteletos de cada um dos jogos de que participar a seleção do Brasil.

Completando essa série de providências destinadas a trazer o público a par dos acontecimentos esportivos relacionados com a campanha do Brasil na Suíça, faremos a transmissão por alto falantes dos jogos dos nossos patriotas, da sede de nossa futura agência de assinaturas e anúncios, na avenida Rio Branco, 138.

Em suma, atenderemos ao justo interesse do povo pela atuação do Brasil na V Taca do Mundo por todos os meios modernos empenhados que estamos em dar sempre aos nossos leitores o melhor serviço informativo.

CHURCHILL CHOROU DE EMOÇÃO

Recebeu o «premier» inglês as insignias da Ordem da Jarreteira, em imponente cerimônia realizada no castelo de Windsor

LONDRES, 14 (A. F. P.) — Sir Winston Churchill recebeu, nas últimas horas da manhã de hoje, na sala do trono do castelo de Windsor, das mãos da rainha Elizabeth II, grão-mestre da ordem, as insignias da «Cavaleiros companheiros» da Ordem da Jarreteira. No decorrer da cerimônia tradicional, que foi assistida pelo duque de Edimburgo, pela rainha-mãe Elizabeth e pelo duque de Gloucester, a soberana atou em torno do joelho de Churchill a famosa Jarreteira de veludo azul debruada de ouro, tendo inserida a famosa divisa «Honni soit qui mal y pense».

Lágrimas de alegria

WINDSOR, Inglaterra, 14 (U. P.) — Lágrimas de alegria rolaram, hoje, pelas faces de sir Winston Churchill, ao ser agraciado com a Ordem da Jarreteira, em uma imponente cerimônia que teve por cenário o Castelo de Windsor e a histórica Capela de São Jorge. As lágrimas do velho primeiro-ministro britânico foram provocadas pelo brilho da luz do sol, quando ele caminhava na procissão juntamente com os outros membros da mais antiga e famosa das ordens cavaleirescas, ao deixar a capela, construída há 479 anos, a cerimônia dividida-se em duas partes. A investidura efetuada pela manhã, na sala do trono do castelo de Windsor, e a incorporação à tarde, na capela de S. Jorge. O estorbo físico requerido do estadista octogenário na cerimônia, assim como sua intenção enérgica, eram facilmente visíveis em sir Winston Churchill. A tarde, o primeiro-ministro teve de andar 500 metros desde o castelo até a capela.

Ao ver o ancião avançando



CHURCHILL

Lentamente pela nave central da capela, seu rosto tenso e a testa sulcada de rugas, muitos de seus colegas da Ordem devem ter pensado que seria esta uma das últimas cerimônias em que tomará parte o grande estadista, antes de retirar-se da vida pública. Previamente, na sala do trono, a rainha Elizabeth II anunciou o grande momento da investidura, ao ordenar solenemente ao mestre de armas: «Chamado o cavaleiro eleito». Dois cavaleiros abriram a grande porta e diante dele apareceu o primeiro-ministro, com sua túnica de veludo azul forrada de seda branca.

BANCO MOSCOW-CASTRO S. A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

R. MAGALHÃES JUNIOR

Jornal das Corréncias

Mehiável de chinelos

NUNCA HOUVE, na recentíssima história do Comitê de Imprensa do D. F. S. P., pleito tão reñido como o resultado para a escolha dos dirigentes da pequena entidade no período de maio de 1954 a maio de 1955. Até então, os homens de imprensa, em geral, não tinham interesse no problema da forma mais simples possível: reuniam-se na Sala de Reportagem, abriam um papo andoso e, em cinco minutos, sem maiores preocupações, votavam nos candidatos únicos. Desta feita, porém, a coisa foi diferente. Apresentaram-se duas chapas e desde logo viu-se dar ao fato estranha significação, projetando a ideia de sua natural importância. As redações, as estúdios, as salas de redação de classe, houve cabala, habilitação de eleitores a última hora, pequenas intrigas e, por fim, foi eleito a diretoria, pela maioria do voto, democrática e consciente, de 38 representantes da grande imprensa carioca, jornais, diários, agências noticiosas e estações emissoras. Tal solução, contudo, não agradou a certos áulicos dos candidatos derrotados. Humilhados ante a súbita revelação de seu «fêmeva» prestígio, tentaram agora atirar sobre seus legítimos vencedores a máscara de suspeição. Mas de nada lhes valerá a atuação de naturalização, pois, até para a intriga é necessário talento. E esses falsos escândalos terminaram, sem dúvida, esmagados pela própria estultícia.

CONFLITO EM MARECHAL HERMES

Desaviam-se empregados da Fundação da Casa Popular e entraram em luta — Pauladas, facadas e quatro vítimas — Um soldado da Polícia Militar o autor das facadas

Na madrugada de domingo, violento conflito ocorreu na rua Parapeba, em Marechal Hermes. Divergências entre empregados da Fundação da Casa Popular, desentendimentos e entraram em luta, uns armados de pau, outros de faca. O conflito terminou com a morte de um homem, o soldado Ventura, e a ferida de outro, o soldado Silva. O conflito ocorreu na rua Parapeba, em Marechal Hermes. Divergências entre empregados da Fundação da Casa Popular, desentendimentos e entraram em luta, uns armados de pau, outros de faca. O conflito terminou com a morte de um homem, o soldado Ventura, e a ferida de outro, o soldado Silva. O conflito ocorreu na rua Parapeba, em Marechal Hermes. Divergências entre empregados da Fundação da Casa Popular, desentendimentos e entraram em luta, uns armados de pau, outros de faca. O conflito terminou com a morte de um homem, o soldado Ventura, e a ferida de outro, o soldado Silva.

PROJETOU-SE O CARRO DESCOBERTO

Morto no local o motorista do auto-carga e ferido um outro que o ajudava a consertar o veículo — Na rodovia Presidente Dutra, o desastre

Outros acidentes de trânsito em Santa Cruz, na Tijuca, e na avenida das Bandeiras — Quatro pessoas vitimadas, algumas das quais em estado grave

Na estrada de Santa Cruz, na altura de Senador Câmara, verificou-se violento choque entre dois veículos, quando o auto de passeio, chapa 2-77-50, dirigido por seu proprietário, o major Américo Bastista de Almeida, de 28 anos, morreu na hora. O outro veículo, um caminhão, dirigido por seu motorista, o soldado Silva, de 21 anos, ficou ferido. O acidente ocorreu na estrada de Santa Cruz, na altura de Senador Câmara, em 14 de junho.

No cruzamento das ruas Conde de Bonfim e das Arcadas, colidiu um taxi, chapa 4-29-42, dirigido por Alameda, com um caminhão, dirigido por Silva. O acidente ocorreu no cruzamento das ruas Conde de Bonfim e das Arcadas, em 14 de junho.

Na rodovia Presidente Dutra, ocorreu um acidente envolvendo um caminhão e um carro. O acidente ocorreu na rodovia Presidente Dutra, em 14 de junho.

Rotina Policial

Airopelamentos
Na estrada do Pau, o João de 10 anos de idade, filho de João de 10 anos de idade, foi atropelado por um carro. O acidente ocorreu na estrada do Pau, em 14 de junho.

Assalto
Em frente ao nº 427, da rua Joaquim Paes, ocorreu um assalto. O assalto ocorreu em frente ao nº 427, da rua Joaquim Paes, em 14 de junho.

Aggressões
O pedreiro Manuel Gonçalves, morador na rua Maria, foi agredido por um homem. O acidente ocorreu na rua Maria, em 14 de junho.

Suicídio e tentativa
Antônio Moreira Paes, morador na rua Maria, tentou suicídio. O acidente ocorreu na rua Maria, em 14 de junho.

Suspensa a votação do processo do "Crime do Trampolim"

Na audiência de ontem do Tribunal de Justiça, pronunciou-se o relator pela competência do Júri, mas o juiz revisor pediu vista dos autos

Insiste o advogado de Ataíde na tese da legítima defesa — O auxiliar de acusação, por outro lado, qualificou de mentirosa a alegação do fã-deiro de que estavam os policiais de arma em punho por ocasião da diligência

Teve início, ontem, na Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, a votação do processo do "Crime do Trampolim". O relator, juiz Álvaro Tostes Filho, pronunciou-se pela competência do Júri, mas o juiz revisor pediu vista dos autos.

O desembargador Álvaro da Silva Tostes Filho, relator do processo, pronunciou-se pela competência do Júri, mas o juiz revisor pediu vista dos autos.

O advogado de Ataíde, Dr. Álvaro Tostes Filho, insiste na tese da legítima defesa. O auxiliar de acusação, por outro lado, qualificou de mentirosa a alegação do fã-deiro de que estavam os policiais de arma em punho por ocasião da diligência.

O juiz revisor pediu vista dos autos. O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

O processo do "Crime do Trampolim" está sendo julgado pelo Tribunal de Justiça. O juiz revisor pediu vista dos autos.

CONDENADO A 8 ANOS DE RECLUSÃO

Resultado da sessão de ontem do Tribunal do Júri

Pelo Tribunal do Júri foi julgado, ontem, o réu Onilias Guimarães de Almeida, acusado de ter assassinado, a tiros, de revólver, a Curly Magalhães. O crime ocorreu no dia 8 de março de 1950, cerca das 22 horas, na quinta rua das Lâmpadas, em Oliveira. O réu foi condenado a oito anos de reclusão.

Funcionou na acusação o promotor Raul de Araújo Jorge e a defesa esteve a cargo do advogado Wilson Lopes dos Santos, que sustentou a tese da legítima defesa. O réu foi condenado a oito anos de reclusão.

A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu. O crime ocorreu no dia 8 de março de 1950, cerca das 22 horas, na quinta rua das Lâmpadas, em Oliveira.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

O réu foi condenado a oito anos de reclusão. A administração do Hospital Miguel Couto providenciou para que se realizasse hoje, às 8 horas, a defesa do réu.

Ferido e roubado o operário

Quando subia o morro da Favela, o operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

O operário Jorge Alves Ribeiro, de 25 anos, sofreu um acidente. O acidente ocorreu no morro da Favela, em 14 de junho.

Uma carta do ministro José Américo...

(Conclusão da 4.ª página)

Conforme noticiamos, em frente à Padaria Sorriso, na rua do March, em Niterói, foi encontrado agarrado a um fuzileiro naval José Oliveira de Lencastre, de 24 anos, solteiro, que apresentava ferimentos no crânio e outros graves ferimentos.

Levado ao Hospital Antônio Pedro, o militar faleceu pouco depois, sem o poder ser removido para o necrotério.

A polícia fluminense, em investigação, apura que José de Almeida Filho era também aluno do Colégio Fluminense, em Niterói.

Leite, e serviu no Centro de Armamento da Marinha, na Ponta da Areia, fora visto com João Belarmino da Silva, seu pai, tomando um bonde "Pôrta Verde" às 23 horas, para ir ao trabalho. O fuzileiro naval José Oliveira de Lencastre, de 24 anos, solteiro, que apresentava ferimentos no crânio e outros graves ferimentos.

Apuraram, ainda, as autoridades que o pai do local onde José foi encontrado, um outro fuzileiro naval embarcado, apressadamente, num automóvel, com uma mulher.

Procederam as diligências para o esclarecimento do fato.

Conforme noticiamos, em frente à Padaria Sorriso, na rua do March, em Niterói, foi encontrado agarrado a um fuzileiro naval José Oliveira de Lencastre, de 24 anos, solteiro, que apresentava ferimentos no crânio e outros graves ferimentos.

Levado ao Hospital Antônio Pedro, o militar faleceu pouco depois, sem o poder ser removido para o necrotério.

A polícia fluminense, em investigação, apura que José de Almeida Filho era também aluno do Colégio Fluminense, em Niterói.

Leite, e serviu no Centro de Armamento da Marinha, na Ponta da Areia, fora visto com João Belarmino da Silva, seu pai, tomando um bonde "Pôrta Verde" às 23 horas, para ir ao trabalho. O fuzileiro naval José Oliveira de Lencastre, de 24 anos, solteiro, que apresentava ferimentos no crânio e outros graves ferimentos.

Apuraram, ainda, as autoridades que o pai do local onde José foi encontrado, um outro fuzileiro naval embarcado, apressadamente, num automóvel, com uma mulher.

Procederam as diligências para o esclarecimento do fato.

Conforme noticiamos, em frente à Padaria Sorriso, na rua do March, em Niterói, foi encontrado agarrado a um fuzileiro naval José Oliveira de Lencastre, de 24 anos, solteiro, que apresentava ferimentos no crânio e outros graves ferimentos.

Levado ao Hospital Antônio Pedro, o militar faleceu pouco depois, sem o poder ser removido para o necrotério.

A polícia fluminense, em investigação, apura que José de Almeida Filho era também aluno do Colégio Fluminense, em Niterói.

Leite, e serviu no Centro de Armamento da Marinha, na Ponta da Areia, fora visto com João Belarmino da Silva, seu pai, tomando um bonde "Pôrta Verde" às 23 horas, para ir ao trabalho. O fuzileiro naval José Oliveira de Lencastre, de 24 anos, solteiro, que apresentava ferimentos no crânio e outros graves ferimentos.

Apuraram, ainda, as autoridades que o pai do local onde José foi encontrado, um outro fuzileiro naval embarcado, apressadamente, num automóvel, com uma mulher.

Procederam as diligências para o esclarecimento do fato.

Conforme noticiamos, em frente à Padaria Sorriso, na rua do March, em Niterói, foi encontrado agarrado a um fuzileiro naval José Oliveira de Lencastre, de 24 anos, solteiro, que apresentava ferimentos no crânio e outros graves ferimentos.

Vitimada pela explosão do fogareiro

Em sua residência, na rua da Cinelândia, 22, em Niterói, ocorreu uma explosão, vitimando uma mulher e ferindo outras duas. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho. O acidente ocorreu na rua da Cinelândia, em 14 de junho.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLÍNICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Tela marcada)
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

ALLENTE NO OUVIDOR
NOME: _____
ENDEREÇO: _____
CIDADE: _____
ESTADO: _____
ATENDEMOS A DOMICÍLIO
Centro de Diagnóstico TELEX
AV. RIO BRANCO, 138 - 15 - TEL. 72-4447
AV. N. S. COPACABANA, 540 - CR. 107

TELEFONES ÚTEIS

Além de ler a relação dos telefones mais úteis que o leitor das dificuldades mais urgentes

Firmaram acordo o Curtume Carioca e seus empregados

Presença a Comissão de Distritos Trabalhadores, empregadores do Curtume Carioca e dirigentes sindicais do Sindicato dos Trabalhadores em Artes e Ofícios de Curtume Carioca, em sessão de trabalho, assinaram, ontem, o novo acordo de trabalho, a vigorar com o novo salário mínimo, de acordo com a tabela aprovada em reunião anterior.

II Conferência Nacional de Jornalistas

A Comissão Permanente do V Congresso Nacional de Jornalistas e a Federação Nacional de Jornalistas, reunidas em São Paulo, para apreciar a situação dos jornalistas em relação ao novo salário mínimo, a vigorar com o novo salário mínimo, de acordo com a tabela aprovada em reunião anterior.

Reajustamento das funções gratificadas nos Institutos

AMANHÃ COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA O DECRETO

MAIS DOIS PRÉDIOS ESCOLARES DA P. D. F. EM DEPLORÁVEL ESTADO DE FUNCIONAMENTO

ALÉM do voto de louvor ao "Diário de Notícias", formulado pelo sr. Mário Martins, de quem damos notícia em outra localidade, edição, foi também aprovado, na sessão de ontem da Câmara Municipal, por iniciativa do sr. Hiram Dutra, um voto de congratulação ao Cordeiro Neto Nacional, pela passagem de mais um aniversário de sua criação. Ao jornal "Diário de Notícias", o sr. Leme dirigiu congratulações de aniversário.

Depois, o sr. Aristides Saldanha, líder da bancada comunista, fez um discurso de protesto contra a decisão do Tribunal Eleitoral proibir a inscrição de candidatos comunistas nas próximas eleições. O sr. Couto de Sousa, ainda no expediente, manifestou a gratidão das habitantes da ilha do Governador pelo fato de não haverem as autoridades permitido a instalação, ali, de uma indústria de tecidos sem atender às conveniências da saúde pública. Enfoquei a importância da obra do ginásio do Estádio Maracanã, que estão quase concluídas. Informou, encarecendo a visita dos representantes do povo ao local, que a nova praça de esportes será inaugurada em outubro próximo, por ocasião do campeonato mundial de basquetebol.

NÃO FALTARÁ ÁGUA

Respondendo o sr. Hugo Ramos Filho, na qualidade de presidente da Comissão de Abastecimento de Água, a uma pergunta do sr. Cotrim Neto, no rádio e na imprensa, afirmou que não faltará água.

DR. PIZZOLANTE

Rua — Imoventes — Ovarios — Rins — Neurastenia — Bexiga — Próstata — Uterina — Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna. E. K. (Exatidão). De 9h às 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h, 25h, 26h, 27h, 28h, 29h, 30h, 31h, 32h, 33h, 34h, 35h, 36h, 37h, 38h, 39h, 40h, 41h, 42h, 43h, 44h, 45h, 46h, 47h, 48h, 49h, 50h, 51h, 52h, 53h, 54h, 55h, 56h, 57h, 58h, 59h, 60h, 61h, 62h, 63h, 64h, 65h, 66h, 67h, 68h, 69h, 70h, 71h, 72h, 73h, 74h, 75h, 76h, 77h, 78h, 79h, 80h, 81h, 82h, 83h, 84h, 85h, 86h, 87h, 88h, 89h, 90h, 91h, 92h, 93h, 94h, 95h, 96h, 97h, 98h, 99h, 100h.

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno, prof. Benedito de Paris

HEMORRÓIDAS

Sem operação

Dr. Pedro Bloch

BEASSUNH SEA CLINICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

HEMORRÓIDES

INTERIAS ou EXTERNAS

avevita

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE S.A.



PASCOA DE PARLAMENTARES — Com a presença de numerosos parlamentares, jornalistas e funcionários das duas Casas do Congresso Nacional, realizou-se, domingo, na Igreja do Carmo, a Páscoa dos Parlamentares. Estiveram ainda presentes à cerimônia litúrgica o vice-presidente da República, sr. Café Filho, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, além de outras autoridades. Na gravura um aspecto da cerimônia, com o sr. Café Filho, o presidente da Câmara dos Deputados, e o sr. Nereu Ramos, o vice-presidente da República.

Novas diretrizes da política imigratória do país

Instalações provisórias do I. N. I. C.

O Instituto Nacional de Imigração e Colonização, recentemente criado pelo Governo da República, está provisoriamente instalado no ex-Departamento de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, até que novas dependências sejam providenciadas para a instalação definitiva de sua sede. Sua diretoria tem tomado uma série de providências para a instalação definitiva de sua sede. Sua diretoria tem tomado uma série de providências para a instalação definitiva de sua sede.

Goteiras e calhas entupidas nas Escolas Júlio de Castilhos e Manuel Cícero, prejudicam o ensino das crianças

— Outra representação da sra. Lígia Lessa Bastos

Ficará concluído em outubro o ginásio do Estádio do Maracanã — Boas perspectivas para o fornecimento de água em 1955 — Ex-secretário de Saúde e Assistência aponta, na Câmara Municipal, deficiências técnicas daquela repartição — Gratuidade nas passagens dos bondes da Ilha do Governador e de Campo Grande — Outras notas da sessão de ontem

COISAS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Mais uma ocorrência prejudicial ao ensino primário, que não tem merecido a atenção do sr. Roberto Acilini, secretário de Educação, mostrou a sra. Lígia Lessa Bastos, através de requerimento em que pede providências urgentes para reparos dos prédios onde funcionam as Escolas Júlio de Castilhos e Manuel Cícero. Afirma que durante a visita que realizou há sete dias, foi impedida de ingressar nas salas de aula porque estavam alagadas em consequência das goteiras e entupimentos de calhas. Em ambas, é péssimo o serviço sanitário. E acrescentou: "Não basta construir novos prédios escolares, urge reparar os que estão carecendo de urgentes obras para evitar que se arruinem totalmente".

GRATUIDADE PARA OS BONDINHOS DA PREFEITURA

A Prefeitura mantém serviços de carris (bondes) em Campo Grande e na Ilha do Governador, com a primeira localidade para arrecadar uma renda diária de Cr\$ 3.762,60, o que representa um prejuízo anual de quase dois milhões e 500 mil cruzeiros. Também na Ilha do Governador, o prejuízo anual é de Cr\$ 841.244,00. Em face dessa situação, o sr. Paulo Areal apresentou projeto de lei determinando que o transporte de passageiros e de carga nos bondes em referência seja gratuito, constando do orçamento municipal verba equivalente à economia anual feita com a supressão do serviço de cobrança de fretes e sua fiscalização. Os condutores, fiscais e outros funcionários do serviço de carris seriam aproveitados, quando excedentes, em outras funções da Prefeitura.

DINHEIRO PARA OS "BARNABES" DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Outro projeto, do sr. Roberto Gonçalves Lima, determina a abertura do crédito especial de 12 milhões de cruzeiros para cumprimento da Lei n. 704, de 1953, na parte referente à diferença de salários dos extramunicipais do Departamento de Estradas de Rodagem que tiveram a elevação

Inexequível nas condições peculiares ao Brasil o congelamento dos preços

Reconhece o ministro da Fazenda que o caminho mais acertado a seguir é a redução paulatina das atribuições da COFAP, deixando-se atuar com mais liberdade o mecanismo da oferta e da procura

Agrirá o SAPS como elemento regularizador dos mercados e do abastecimento — Vendas à população através de armazéns e super-mercados espalhados por todo o país — Exposição de motivos do sr. Osvaldo Aranha aprovada pelo presidente da República

NA exposição de motivos do Ministério da Fazenda relativa ao congelamento geral dos preços proposto pela COFAP, o presidente da República exarou o seguinte despacho: "Aprovado. Fica o sr. ministro da Fazenda autorizado a pro por as medidas necessárias à gradual execução do plano apresentado e a entender-se, para esse fim, com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e outras organizações oficiais ou particulares que reputar conveniente. Recomendo também que tome, através do Conselho da SU MOC, as providências indispensáveis para a defesa do valor da moeda e para conter a expansão dos meios de pagamento".

As conclusões da COFAP — O ministro da Fazenda, em sua exposição ontem aprovada pelo presidente da República, faz um resumo das conclusões da COFAP sobre o congelamento de preços no país, nas quais o órgão presidido pelo coronel Hélio Brega salienta que, em vez de congelamento rígido dos preços, medida que reputa de difícil execução prática, preferiu adotar normas que visam à estabilização dos preços.

Distinção entre causas e efeitos

Examinando o assunto, o ministro da Fazenda começa por reconhecer que a alta constante dos preços das utilidades e serviços, agravando cada vez mais as condições gerais de vida do povo, é fator de perturbação não só para o desenvolvimento econômico do país como para sua própria estabilidade social e política. Mas, frisa ser necessário, no exame do problema, não estabelecer confusão entre causas e efeitos. No caso, a alta de preços é efeito e como tal deve ser apreciada. Em consequência, a questão não se resolverá pelo simples controle direto de apenas um de seus itens — o preço das mercadorias — que é um corolário dos demais. Para que tal controle se tornasse efetivo, teria de ser ampliado gradualmente, até atingir a todos os setores da vida econômica nacional, pois não é possível congelar preços, se ficam livres os elementos que entram na sua composição: mão de obra, impostos e taxas, tarifas de transportes, custos das matérias primas e manufaturas importadas. Por outro lado — acentua o sr. Osvaldo Aranha em sua exposição — a intervenção do Estado no mecanismo dos preços, teria que adotar restrições parciais ao consumo, através do seu racionalamento e, ao mesmo tempo, tomar a si a responsabilidade do abastecimento normal dos mercados. Assim, um controle tenderia a exigir outro, numa sucessão interminável. Tais o sr. Osvaldo Aranha, a seguir, considerações sobre as condições peculiares ao Brasil, que opõem sérios obstáculos à fixação de preços-teto, como a imensa extensão territorial, as vias de comunicação deficientes, os níveis de vida disparados nas diversas zonas geográficas, a variedade dos custos de produção, etc. Por todos esses motivos, acredita o ministro da Fazenda que a solução para o caso deve ser mais profunda, visando a atingir a causa, em vez de procurar eliminar, em caráter paliativo, os seus efeitos.

Como enfrentar o problema

Passa, depois, o ministro da Fazenda a detalhar o seu ponto de vista sobre a maneira pela qual devemos enfrentar o problema. Fica que a restrição de consumo, medida que tanto o consumo e os preços, dando causa a interferências que desgastam a eficiência dos serviços e desanimam os produtores, não é a solução definitiva. A restrição de consumo, dando causa a interferências que desgastam a eficiência dos serviços e desanimam os produtores, não é a solução definitiva.

Congelamento ou estabilização, medidas equivalentes

Examina, depois, a sugestão da COFAP relativa à estabilização dos preços, acentuando que, no fundo, as duas fórmulas — congelamento e estabilização — se equivalem, apenas com maior maleabilidade para a segunda, em que se prevêem reajustamentos eventuais. Ademais, salienta que as normas preconizadas pela COFAP já funcionam, embora de maneira parcial, desde a antiga C.C.P., sem produzir os efeitos desejados. O fato, aliás, de que a restrição de consumo não é a solução definitiva, porque a falta não é dos administradores da coisa pública, mas do sistema em si, que se contrapõe frontalmente ao mecanismo da oferta e da procura. Se elevamos

Navios esperados				Arrecadação	
Navios	Data	Procedência	Telex	Renda Federal	Cr\$
H. Chieftain	15	B. Aires	23-2181	A Recauda Federal	
Provence	15	B. Aires	23-2303	A Recauda Federal	30.432.619,00
Lavender	15	Hamburgo	43-8913	A Recauda Federal	
Uruguay	15	Gdynia	23-3882	A Recauda Federal	14.737.825,20
Uruguay Star	16	B. Aires	42-4156	A Recauda Federal	
Cabo Boa Esp.	16	Bahia	23-3443	A Recauda Federal	
Santa Tereza	16	Hamburgo	23-3040	A Recauda Federal	
Evita	17	N. York	43-4894	A Recauda Federal	31.871.653,60

Salários de classe para os descontos da previdência social

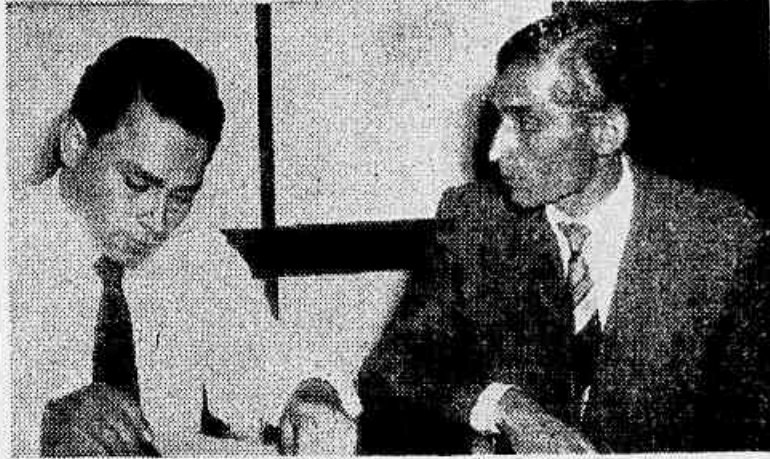
Assinado decreto pelo presidente da República aprovando a tabela elaborada pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA assinou decreto aprovando a tabela de salários de classe, elaborada pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, de acordo com o disposto no art. 57 do decreto 35.448, de 1º de maio deste ano.

A tabela enquadra o segurado na classe igual ou imediatamente superior aos seus ganhos, para efeito do pagamento das contribuições de previdência social. Assim, um segurado que perceba mensalmente 1.950 cruzeiros, ficará na classe de 1.900,10 a 2.000 cruzeiros e descontará sua contribuição na base desta última quantia. A tabela abrange os vencimentos desde 185 cruzeiros mensais até 24 mil cruzeiros. Para os salários acima de 24 mil cruzeiros, o enquadramento classe far-se-á de mil em mil cruzeiros.

Decepcionados os imigrantes com as promessas do governo

Agricultores pedem terras e instrumentos de trabalho e não são atendidos — Escolheram o Brasil como a segunda pátria, mas estão profundamente desiludidos pela falta de apoio moral e material dos poderes públicos



Sr. Gregório Ivanov quando prestava declaração ao nosso redator

Estive em nossa redação o imigrante húngaro Gregório Ivanov, morador em Sacra Família de Tiquia, no Estado do Rio, casado com 4 filhos, para prestar queixa contra o Departamento Nacional de Imigração, acusando de estar deixando ao abandono centenas de estrangeiros, que escolheram o nosso país como a sua segunda pátria. Declinou o sr. Gregório Ivanov, que, desde que chegou ao Brasil, tem lutado incansavelmente junto às autoridades do Ministério do Trabalho no sentido de conseguir recursos materiais sob forma de crédito previsto na legislação imigratória, a fim de explorá-la (Conclui na 4ª página)

Dr. Arthur Breves

Urologista de Beneficência Portuguesa — Cirurgião — Vila Urubitinga — Rua Assembleia, 88 — Rua 5 de 7.

PARTO SEM DOR

Parto normal com estado por 5 dias em quarto particular: Cr\$ 2.800,00. Inscrição e exames pré-natais 30 dias antes do parto.

Casa de Saúde e Maternidade São Vítor

Frangida aos senhores médicos. PRAIA DE BOTAFOGO, 248 — TEL.: 28-0188. DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

DA CAMPANHA DOS 9

a oferta sensacional de 1

Rádio INVICTUS

3 faixas de ondas

tomada p/ Pick-up

lindo móvel - caixa

de madeira

garantia absoluta

cr\$199, de entrada

ROGERIA - a princesinha do rádio

PROGRAMAS DA CASA NENO

Rádio Matrin Velga

A PRINCEZA SE DIVIRTE - aos domingos às 20.30 hs.

NCERTO O SEU RELÓGIO - diariamente das 6 às 7 hs.

Rádio Nacional

ESCALADA DA FAMA - aos sábados às 20.30 hs.

MANOEL BARCELOS - as quintas às 12.30 hs.

centro: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7 RUA BUENOS AIRES, 151 AVENIDA PASSOS, 96

MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110

PENHA: LARGO DA PENHA, 59

NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

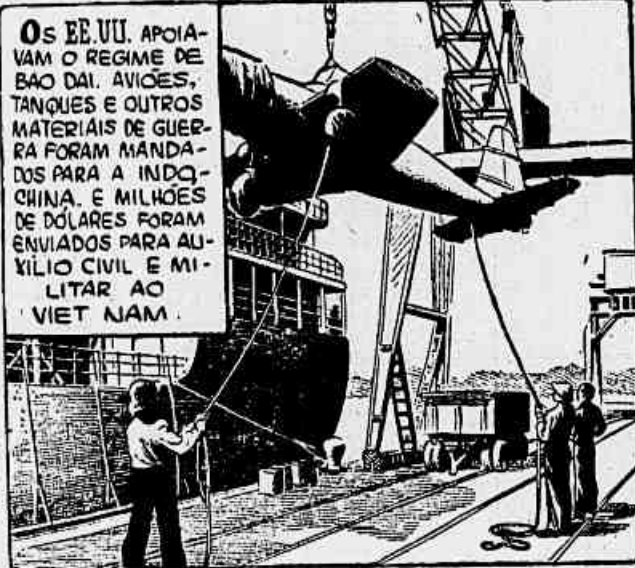
Nós estamos com o NENO... e Você?

A GUERRA MAIS ANTIGA DO MUNDO

Walter Parkes e Ralph Lane



BÃO DAI FICOU NA INDOCHINA APENAS UM ANO, VOLTANDO A FRANÇA PARA TIRAR FÉRIAS DE UM MÊS, COM A FAMÍLIA. PERTO DE CANNES NA RIVIERA, MAS O "MÊS" SE TRANSFORMOU EM TRÊS, ATÉ QUE NO OUTONO DE 1950, HOJE UMA VISITA TEMPESTUOSA, DO GENERAL ALPHONSE JUIN, BÃO DAI ENTÃO VOLTOU PARA A INDOCHINA.



OS EE.UU. APOIAM O REGIME DE BÃO DAI. AVIÕES, TANQUES E OUTROS MATERIAIS DE GUERRA FORAM MANDADOS PARA A INDOCHINA, E MILHÕES DE DÓLARES FORAM ENVIADOS PARA AUXÍLIO CIVIL E MILITAR AO VIET NAM.



AS TROPAS COLONIAIS FRANCÊS SEMPRE HAVIAM COMANDADO A ORGANIZAÇÃO MILITAR DA INDOCHINA. AS TROPAS NATIVAS QUE EXISTIAM ERAM AUXILIARES DOS FRANCÊS. ORGANIZOU-SE UMA FORÇA COMBATENTE VIETNAMESE EFICIENTE, COMANDADA POR OFICIAIS NATIVOS PARA DAR-LHE O TÃO NECESSÁRIO "ESPÍRITO DE CORPS".

FAQUEIROS DE LUXO FORTALEZA DOS PRESENTES



DEPÓSITOS DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES. Cristais, Cerâmicas, Porcelanas, Prata, Faqueiros, «Abat-jour», Cacos, Jóias, Relógios e Pedras Semi-preciosas.

Vendemos a prazo. Rua Buenos Aires, 145-Sob. Tel: 43-6490

Decepcionados os imigrantes com...

(Conclusão da 1.ª página)

rar a agricultura em terras preferentemente do Paraná, onde poderá se dedicar ao cultivo do trigo e outras culturas, de vez que é agricultor especializado, tendo, aliás, apresentado a delegação do governo brasileiro pré-im-

Para Vereador:
Partido Libertador
ESPERIDIÃO
ESPER PAULO

PARA VEREADOR:
JOÃO BATISTA
STÁVOLA

Secretário geral da União Democrática Nacional do Distrito Federal.

gração, na Itália, diplomas de agricultor e de carpinteiro.

Entretanto, até agora, apesar dos requerimentos encaminhados ao Departamento Nacional de Imigração, não viu concretizada nenhuma das promessas feitas quando ainda permanecia na Itália à espera do embarque para o nosso país.

DESILUÍDO COM A NOSSA POLÍTICA DE IMIGRAÇÃO

Frisou o queixoso que, com raras exceções, o estado de intranquilidade dos imigrantes é geral. Antes de virmos para o Brasil — adiantou-nos — as autoridades brasileiras, na Itália, nos facultaram um atestado de garantia, segundo o qual, ao chegarmos aqui, assinariamos um contrato, que nos possibilitaria garantir para o trabalho nas terras deste imenso país. Mas estamos vendo tudo o contrário. Estamos sofrendo e passando necessidade, porque não temos encontrado o apoio material e moral do governo. Se a cada um de nós fosse reservado um pedaço de terra e instrumentos para explorá-la, estaríamos produzindo alegremente para o Brasil, que escolhemos como nosso segundo lar. Não viemos para aqui como aventureiros. Foi obrigado a deixar a minha pátria por circunstâncias políticas hostis à minha família. Apesar dos imensos sacrifícios que tenho encontrado — finalizou — pretendo criar e educar os meus filhos neste fabuloso país.

(Conclusão da 1.ª pág. da 1.ª seção)

lago, de Juana de Ináurou; «Bahia do Salvador», de Martins d'Alvarez; «A lenda da duquesa», de Júlio Dantas; «Quêbrantins», de Nelson Xazi; «Tem gente com fome», de Solano Trindade; e «Oleio no 2 de Julho», de Castro Alves.

3.ª parte — «Iaiá, menina teimosa», «Poema para as mãos calosas», «O homem que não pôde esquecer», «Poema para a mãe solteira», «Soliloquio» e «A um instalado que passa», de Selenê de Medeiros.

do, por ser «típica do teatro da renascença lusogalva e uma das obras mais populares no país».

Dada de mais de quatro séculos e em Belgrado foi representada mais de 200 vezes.

É a primeira vez que uma companhia dramática lusogalva se apresenta no estrangeiro.

Laboratório de Análises

DR. CARLETTI

Exames de urina. Diagnóstico de gravidez em 3 horas. Exames de sangue, escarro, fezes. Tuberculose. Cultura. — Rua Alcides Guanhara, 18-A — Quinto andar — tel: 501-502, Telefone: 32-3427.

TEATRO

Companhia iugoslava na França

PARIS — Quatorze «troupes» francesas e 12 «troupes» estrangeiras tomam parte no Festival de Arte Dramática da Cidade de Paris.

O Festival, com 38 espetáculos e mais de 150 representações menores — das quais 50 estrangeiras — ficará sendo, assim, um dos mais importantes do mundo.

O Teatro Dramático de Belgrado, apresentará este ano no Festival de Paris uma comédia da renascença lusogalva, intitulada «Dundo Conde Marle».

Essa peça, de Dubrovnik Marle Drlic, foi escolhida, ao que declararam os dirigentes do Teatro de Belgrado, para representar a primeira obra da renascença lusogalva.

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr\$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUI MAFRA & IRMAO, R. Aristides Lobo, 134 — Bondes — Estrela e Sta. Tereza à porta.

Publicações

MESBLA-NOTÍCIAS — Recebemos o último exemplar em circulação dessa revista, o número 209 referente a abril-junho. Essa publicação especializada, há em seu 28º ano, insere farto material de interesse publicitário da Mesbla S. A., apresentado em boa folhagem gráfica, impressa em oficinas próprias. Além do aspecto comercial, destacam-se em «Mesbla-Notícias» informações úteis sobre temas variados, inclusive história, artes, economia, esporte, agricultura além de outros.

JORNAL «MOCIDADE» — Recebemos o número 117, correspondente ao mês de maio, do jornal «Mocidade» órgão da Confederação da Mocidade Brasileira. O presente número traz interessante matéria de informação e orientação para os jovens daquela denominação evangélica.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Sala 201-3 — Telefone: 42-6933.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhores. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel: 26-2973

...NEM TENHA DÚVIDAS!... VOCÊ SOFRE DOS RINS OU BEXIGA? TOME JÁ **DRAGERS LISBOA** DIURÉTICAS E ANTISSEPTICAS DAS VIAS URINÁRIAS NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DO BRASIL

ARTIGOS DE CINEMA?

Se o seu fornecedor não tem o que Você precisa...

Cine FORNECEDORA

TEM:

- ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODOS OS PROJETORES
- OFICINA ESPECIALIZADA PARA QUALQUER CONserto
- GRANDE ESTOQUE DE FILMES, MUDOS E SONOROS DE 8 E 16 MM. PARA ALUGUEL E VENDA.
- PROJETORES MICRON DE 16 E 35 M/M.

AV. RIO BRANCO, 181

TELS. 42-5111 E 52-0828 - RIO

TUDO O 5.º ANDAR DO CINEAC TRIANON



FÁBRICA DE

móveis Iomacinsky

Preços de fábricas, qualidade excepcional e a maior variedade é o que V. lucrará visitando a grande exposição da Fábrica de Móveis Iomacinsky

ABERTA AOS SABADOS ATÉ AS 17 HS. E AOS DOMINGOS ATÉ AS 12 HORAS

FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 (JACAREZINHO)

Tels. 49-6922 e 29-0636

Lotações via Jacaré, Onibus 34 e Bonde «LICINIO CARDOSO»

RIO

Pôrto Alegre

direto

- * em menos tempo
- * no melhor avião
- * com jato auxiliar

VARIG

um serviço aéreo tradicional

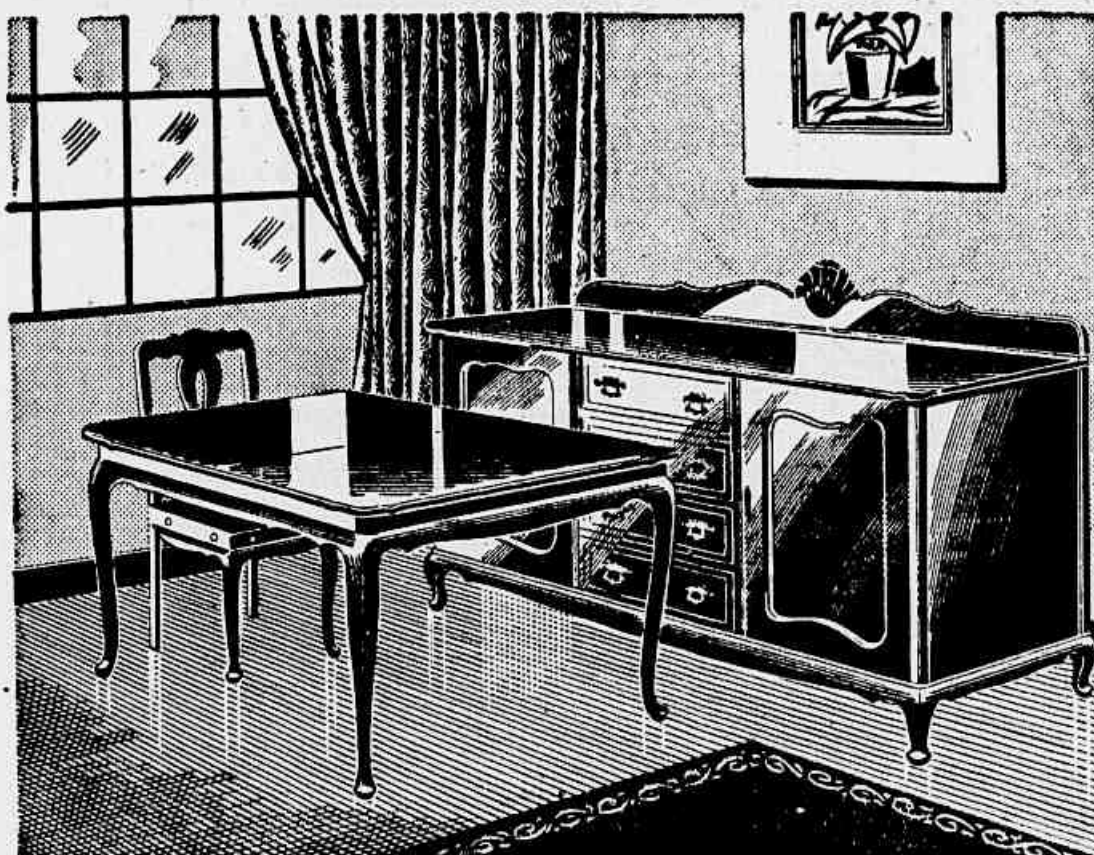
Informações e Reservas Tel: 52-3700 (Rde interna)

DRAGO

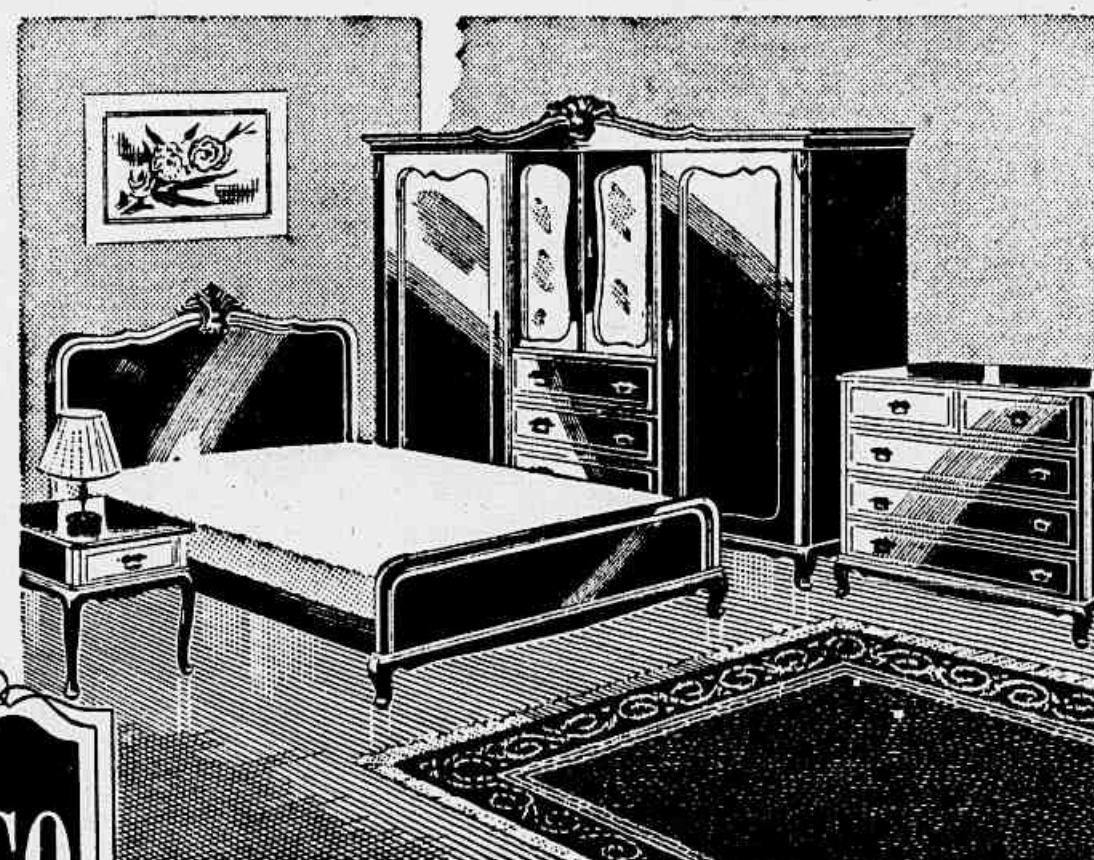
coloca
ao seu alcance
os famosos
móveis

Chippendale

Maravilhosos conjuntos para sala de jantar, com 8 peças e dormitório, com 6 peças, de peroba clara e fabricação primorosa. São móveis finos e de grande distinção, que V. pode adquirir agora, facilmente, por preços excepcionais.



DESDE
CR\$ 520
MENSAL



DESDE
CR\$ 735
MENSAL

Móveis



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CAETÊ, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533
EM NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 98

ELEGÂNCIA e DISTINÇÃO com ROUPAS do MAGAZINE LEREX

O que há de mais fino para homens
Completa seção de malas Vendas em 12 prestações
AV. RIO BRANCO, 251-A

ISOLADAS

Economia e Finanças do Rio de Janeiro

C. A. ROBERTO PIRAGUIRE

Horário das aulas parciais: — Curso de Ciências Econômicas: 1º ano — Dia 18, às 19h10m — Contabilidade geral; dia 23, às 19h10m — Complementos de Matemática; dia 28, às 19h10m — Economia Política; dia 30, às 19h10m — Instituição de Direito Público; dia 30, às 19h10m — Valor e Formação de Preços.

2º ano — Dia 16, às 19h20m — Estrutura e Análise de Balanços; dia 18, às 19h20m — Moeda e Crédito; dia 21, às 19h20m — Instituições de Direito Privado; dia 23, às 19h20m — Estrutura das Organizações Econômicas; dia 28, às 19h20m — Valor e Formação de Preços; dia 30, às 19h20m — Geografia Econômica.

3º ano — Dia 16, às 19h30m — Estatística Metodológica; dia 18, às 19h30m — Cálculo da Administração; dia 21, às 19h30m — História Econômica; dia 23, às 19h30m — Comércio Internacional e Câmbio; dia 28, às 19h30m — Economia Política; dia 30, às 19h30m — Ciências das Finanças.

4º ano — Dia 16, às 19h30m — Estatística Econômica; dia 18, às 19h30m — História das Doutrinas Econômicas; dia 21, às 19h30m — Estudos Comparados dos Sistemas Econômicos; dia 23, às 19h30m — Princípios de Sociologia Aplicada à Economia; dia 28, às 19h30m — Economia Política; dia 30, às 19h30m — Evolução da Conjuntura Econômica.

5º ano — Dia 16, às 19h30m — Contabilidade e Atualidade; dia 18, às 19h30m — Contabilidade Geral; dia 21, às 19h30m — Prática de Processo Civil e Comercial; dia 23, às 19h30m — Contabilidade de Seguros; dia 28, às 19h30m — Ciências das Finanças; dia 30, às 19h30m — Revisão e Perícia Contábil.

Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

C. A. L. GAMA FILHO

Modificação no Horário das Aulas: — As aulas de Direito Constitucional, de Direito Administrativo e de Direito Penal, para o 1º, 2º e 3º anos, respectivamente, em 20 e 21h30m, foram transferidas para o dia 22, no mesmo horário. Dessa forma, as aulas em geral se realizam nos seguintes dias:

1º ano — Dia 16, Religião; dia 18, Economia Política; dia 21, Direito Geral do Estado; dia 23, Introdução à Ciência do Direito (todas as 20 horas).

2º ano — Dia 16, Direito Constitucional; dia 18, Ciências das Finanças; dia 21, Religião; dia 23, Direito Penal; dia 28, Direito Comercial; e dia 30, Direito Civil (todas as 20 horas).

3º ano — Dia 16, Religião (às 21h30m); dia 21, Direito Civil; dia 23, Direito Internacional Público; dia 28, Direito Comercial; e dia 30, Direito Penal (às 14 horas os demais, às 20 horas).

4º ano — Dia 16, Direito Civil; dia 18, Medicina Legal; dia 21, Direito Judiciário Penal; dia 23, Religião; dia 28, Direito Industrial e Leg. do Trabalho; dia 30, Direito Judiciário Civil; e dia 30, Direito Comercial (todas as 20 horas).

Apostilas — Já se acham à venda, no Centro Acadêmico, as seguintes apostilas: para o 1º ano — Teoria Geral do Estado (n. 1); Introdução à Ciência do Direito (Resumo); e Economia Política (n. 2). Para o segundo ano — Direito Penal (2º caderno). Para o 3º ano — Direito Penal (3º caderno). Para o 4º ano — Medicina Legal (n. 1 e 2); Direito Industrial e Leg. do Trabalho (n. 2); e Teoria do Estado, para o 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano, e também a Apostila de Direito Judiciário e Civil para o 4º ano, a qual se achava esgotada. — As. (Ass. de Carvalho) — Dir. Pub.

Registro Bibliográfico

"DIDÁTICA MAGNA" — JOÃO AMOS COELHO — Publicação pela primeira vez em português a "Didática Magna", de João Amos Comenius, uma das mais famosas obras educacionais dos últimos três séculos. Deve-se a edição à Organização Simões. A tradução, feita a professor Norberto Almeida-Merli, da Universidade do Brasil, que a precedeu duma introdução acerca da vida e da obra de Comenius. Graças à iniciativa dessa Instituição, o leitor brasileiro tem acesso ao trabalho de profundo valor.

Designado para a CIS

O ministro do Trabalho assinou ato designando o sr. Heraldo Ramos para as funções de membro do plenário da Comissão de Imposto Sindical.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

D.C.E. — PRESIDENTES DO D.C.E. — Estão convidados para uma reunião hoje, às 10h30m, no gabinete do diretor. Assuntos: viagem à Europa. Encerramos a presença de todos.

Filosofia

DIRETORIO ACADEMICO — XVII CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES — Realizar-se-á, em 1954, o XVII Congresso Nacional de Estudantes da Universidade do Brasil. O Congresso Nacional de Estudantes da Universidade do Brasil, no próximo Congresso Nacional dos Estudantes, a ser realizado em julho próximo, na Universidade Rural. Foram apresentados os seguintes nomes: efetivos, Antônio Frejat, Heli Frejat, Jorge Moreira Nunes, para suplentes, Alberto Carneiro Felipe, Carlos Pereira e Murilo Vaz. O primeiro indicado, Antônio Frejat, foi apoiado por todas as correntes políticas da Faculdade, obtendo 54 votos; o outro efetivo, Heli Frejat, obteve 29 votos, e Jorge Moreira Nunes, 28. Para suplentes foram eleitos: Alberto Carneiro Felipe, com 20 votos; Carlos Pereira, 16 e Murilo Vaz, 11.

APOSTILAS — Estão à venda: Curso de Pedagogia, 1º ano — Unidade 1 — Psicologia e Educação — Psicologia Educacional: objeto, divisão e método; Quarta série dos cursos de Pedagogia e Filosofia — Didática Especial: Quando Negro.

Direito

HORARIO PARA AS PROVAS PARCIAIS DO 1º PERIODO — QUARTA-FEIRA, 16, AS 15 HORAS: 2º ano — Direito Civil — prof. San Tiago Dantas, 4º ano — 2º, Judiciário Civil — prof. Oscar da Cunha, 3º ano — D. Internacional Privado — prof. Haroldo Valadão.

NOTURNO AS 19 HORAS: 2º ano — D. Civil — prof. San Tiago Dantas, 4º ano — D. Judiciário Civil — prof. Oscar da Cunha, 3º ano — (às 19h30m) D. Internacional Privado — prof. Haroldo Valadão.

SEXTA-FEIRA, 18, AS 15 HORAS: 1º ano — Introdução à Ciência do Direito — prof. Lúcio A. Melo.

NOTURNO AS 19 HORAS: 1º ano — Introdução à Ciência do Direito — prof. Lúcio A. Melo.

QUINTA-FEIRA, 24, AS 15 HORAS: 1º ano — Direito Civil — prof. Rodrigues Vale, 4º ano — Direito Comercial — prof. Sampão Lacerda, 3º ano — D. Judiciário Civil — prof. Guilherme Estelita.

NOTURNO AS 19 HORAS: 1º ano — Economia — prof. Buis de Barros, 4º ano — D. Comercial — prof. Sampão Lacerda, 3º ano — D. Judiciário Civil — prof. Guilherme Estelita.

TERÇA-FEIRA, 22, AS 15 HORAS: 2º ano — Ciências das Finanças — prof. Glória de Andrade, 3º ano — Direito Civil — prof. Glávis P. da Rocha, 4º ano — Direito Civil — prof. Condini Neto.

NOTURNO AS 19 HORAS: 2º ano — Ciências das Finanças — prof. Gonçalves da Mota, 3º ano — Direito Civil — prof. Glávis P. da Rocha, 4º ano — Direito Civil — prof. Condini Neto.

QUINTA-FEIRA, 24, AS 15 HORAS: 4º ano — Direito Industrial — prof. J. Pimenta.

NOTURNO AS 19 HORAS: 4º ano — D. Industrial — prof. Joaquim Pimenta.

QUINTA-FEIRA, 24, AS 15 HORAS: 1º ano — Teoria do Estado — prof. Pedro Calmon, 2º ano — D. Constitucional — prof. Aguiar de Costa, 4º ano — Direito Civil — prof. Arnaldo Medeiros, 3º ano — D. Judiciário Penal — prof. Heli Frejat.

NOTURNO AS 19 HORAS: 1º ano — Teoria do Estado — prof. Pedro Calmon, 2º ano — D. Constitucional — prof. Aguiar de Costa, 4º ano — Direito Civil — prof. Arnaldo Medeiros, 3º ano — D. Judiciário Penal — prof. Heli Frejat.

SEXTA-FEIRA, 25, AS 15 HORAS: 1º ano — Teoria do Estado — prof. Pedro Calmon, 2º ano — D. Constitucional — prof. Aguiar de Costa, 4º ano — Direito Civil — prof. Arnaldo Medeiros, 3º ano — D. Judiciário Penal — prof. Heli Frejat.

NOTURNO AS 19 HORAS: 1º ano — Teoria do Estado — prof. Pedro Calmon, 2º ano — D. Constitucional — prof. Aguiar de Costa, 4º ano — Direito Civil — prof. Arnaldo Medeiros, 3º ano — D. Judiciário Penal — prof. Heli Frejat.

QUINTA-FEIRA, 24, AS 15 HORAS: 4º ano — Direito Industrial — prof. J. Pimenta.

NOTURNO AS 19 HORAS: 4º ano — D. Industrial — prof. Joaquim Pimenta.

QUINTA-FEIRA, 24, AS 15 HORAS: 1º ano — Teoria do Estado — prof. Pedro Calmon, 2º ano — D. Constitucional — prof. Aguiar de Costa, 4º ano — Direito Civil — prof. Arnaldo Medeiros, 3º ano — D. Judiciário Penal — prof. Heli Frejat.

NOTURNO AS 19 HORAS: 1º ano — Teoria do Estado — prof. Pedro Calmon, 2º ano — D. Constitucional — prof. Aguiar de Costa, 4º ano — Direito Civil — prof. Arnaldo Medeiros, 3º ano — D. Judiciário Penal — prof. Heli Frejat.

SEXTA-FEIRA, 25, AS 15 HORAS: 1º ano — Teoria do Estado — prof. Pedro Calmon, 2º ano — D. Constitucional — prof. Aguiar de Costa, 4º ano — Direito Civil — prof. Arnaldo Medeiros, 3º ano — D. Judiciário Penal — prof. Heli Frejat.

NOTURNO AS 19 HORAS: 1º ano — Teoria do Estado — prof. Pedro Calmon, 2º ano — D. Constitucional — prof. Aguiar de Costa, 4º ano — Direito Civil — prof. Arnaldo Medeiros, 3º ano — D. Judiciário Penal — prof. Heli Frejat.

QUINTA-FEIRA, 24, AS 15 HORAS: 4º ano — Direito Industrial — prof. J. Pimenta.

NOTURNO AS 19 HORAS: 4º ano — D. Industrial — prof. Joaquim Pimenta.

QUINTA-FEIRA, 24, AS 15 HORAS: 1º ano — Teoria do Estado — prof. Pedro Calmon, 2º ano — D. Constitucional — prof. Aguiar de Costa, 4º ano — Direito Civil — prof. Arnaldo Medeiros, 3º ano — D. Judiciário Penal — prof. Heli Frejat.

NOTURNO AS 19 HORAS: 1º ano — Teoria do Estado — prof. Pedro Calmon, 2º ano — D. Constitucional — prof. Aguiar de Costa, 4º ano — Direito Civil — prof. Arnaldo Medeiros, 3º ano — D. Judiciário Penal — prof. Heli Frejat.

SEXTA-FEIRA, 25, AS 15 HORAS: 1º ano — Teoria do Estado — prof. Pedro Calmon, 2º ano — D. Constitucional — prof. Aguiar de Costa, 4º ano — Direito Civil — prof. Arnaldo Medeiros, 3º ano — D. Judiciário Penal — prof. Heli Frejat.

NOTURNO AS 19 HORAS: 1º ano — Teoria do Estado — prof. Pedro Calmon, 2º ano — D. Constitucional — prof. Aguiar de Costa, 4º ano — Direito Civil — prof. Arnaldo Medeiros, 3º ano — D. Judiciário Penal — prof. Heli Frejat.

QUINTA-FEIRA, 24, AS 15 HORAS: 4º ano — Direito Industrial — prof. J. Pimenta.

NOTURNO AS 19 HORAS: 4º ano — D. Industrial — prof. Joaquim Pimenta.

QUINTA-FEIRA, 24, AS 15 HORAS: 1º ano — Teoria do Estado — prof. Pedro Calmon, 2º ano — D. Constitucional — prof. Aguiar de Costa, 4º ano — Direito Civil — prof. Arnaldo Medeiros, 3º ano — D. Judiciário Penal — prof. Heli Frejat.

NOTURNO AS 19 HORAS: 1º ano — Teoria do Estado — prof. Pedro Calmon, 2º ano — D. Constitucional — prof. Aguiar de Costa, 4º ano — Direito Civil — prof. Arnaldo Medeiros, 3º ano — D. Judiciário Penal — prof. Heli Frejat.

Odontologia — Constatamos a todos interessados que serão iniciadas as primeiras provas parciais na Faculdade Nacional de Odontologia, amanhã, obedecendo ao seguinte horário: 1º ano — dia 18 às 8 horas — Anatomia; dia 23 às 8 horas — Fisiologia; dia 29 às 10 horas — Histologia; dia 30 às 12 horas. 2º ano — Amanhã, às 10 horas — Microbiologia; dia 22 às 8 horas — Técnica Odontológica; dia 24 às 13 horas — Prótese; 2º ano; dia 30 às 14 horas — Patologia. 3º ano — dia 16 às 12 horas — Prótese; dia 19 às 8 horas — Clínica; dia 24 às 10 horas — Terapêutica; dia 30 às 8 horas — Ortodontia. 4º ano — dia 16 às 8 horas — Radiologia; dia 21 às 10 horas — Prótese bucal; dia 25 às 10 horas — Higiene e Odontologia Legal; dia 27 às 8 horas — Prótese; dia 30 às 10 horas — Odontopediatria.

Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

NOTA OFICIAL — O Diretorio Acadêmico da E. N. E. vem a público reclamar a nota publicada no domingo, 13 do corrente pelo "Diário de Notícias", no qual é mencionado o nome do presidente do D. A. Rodolfo Pessoa, como tendo cometido um abuso, tumultuando a reunião na qual seria escolhido o presidente do D. C. E. da U. B.

Impugnamos a indicação do sr. Antônio Frejat para esse alto cargo universitário, por julgá-lo tanto por motivo de ordem legal, como de ordem moral, indigno de ocupá-lo.

Falamos durante horas e isso bem atesta a soma de nossos argumentos contra a indicação desse nome. Passamos assim a numerá-los: 1) Falsidade; 2) Falta de moralidade; 3) Falta de competência profissional; 4) Falta de idoneidade; 5) Falta de capacidade; 6) Falta de integridade; 7) Falta de honestidade; 8) Falta de probidade; 9) Falta de lealdade; 10) Falta de respeito; 11) Falta de consideração; 12) Falta de cortesia; 13) Falta de educação; 14) Falta de urbanidade; 15) Falta de polidez; 16) Falta de elegância; 17) Falta de distinção; 18) Falta de nobreza; 19) Falta de grandeza; 20) Falta de magnanimidade; 21) Falta de generosidade; 22) Falta de liberalidade; 23) Falta de largueza; 24) Falta de franqueza; 25) Falta de sinceridade; 26) Falta de franqueza; 27) Falta de honestidade; 28) Falta de probidade; 29) Falta de lealdade; 30) Falta de respeito; 31) Falta de consideração; 32) Falta de cortesia; 33) Falta de educação; 34) Falta de urbanidade; 35) Falta de polidez; 36) Falta de elegância; 37) Falta de distinção; 38) Falta de nobreza; 39) Falta de grandeza; 40) Falta de magnanimidade; 41) Falta de generosidade; 42) Falta de liberalidade; 43) Falta de largueza; 44) Falta de franqueza; 45) Falta de sinceridade; 46) Falta de franqueza; 47) Falta de honestidade; 48) Falta de probidade; 49) Falta de lealdade; 50) Falta de respeito; 51) Falta de consideração; 52) Falta de cortesia; 53) Falta de educação; 54) Falta de urbanidade; 55) Falta de polidez; 56) Falta de elegância; 57) Falta de distinção; 58) Falta de nobreza; 59) Falta de grandeza; 60) Falta de magnanimidade; 61) Falta de generosidade; 62) Falta de liberalidade; 63) Falta de largueza; 64) Falta de franqueza; 65) Falta de sinceridade; 66) Falta de franqueza; 67) Falta de honestidade; 68) Falta de probidade; 69) Falta de lealdade; 70) Falta de respeito; 71) Falta de consideração; 72) Falta de cortesia; 73) Falta de educação; 74) Falta de urbanidade; 75) Falta de polidez; 76) Falta de elegância; 77) Falta de distinção; 78) Falta de nobreza; 79) Falta de grandeza; 80) Falta de magnanimidade; 81) Falta de generosidade; 82) Falta de liberalidade; 83) Falta de largueza; 84) Falta de franqueza; 85) Falta de sinceridade; 86) Falta de franqueza; 87) Falta de honestidade; 88) Falta de probidade; 89) Falta de lealdade; 90) Falta de respeito; 91) Falta de consideração; 92) Falta de cortesia; 93) Falta de educação; 94) Falta de urbanidade; 95) Falta de polidez; 96) Falta de elegância; 97) Falta de distinção; 98) Falta de nobreza; 99) Falta de grandeza; 100) Falta de magnanimidade; 101) Falta de generosidade; 102) Falta de liberalidade; 103) Falta de largueza; 104) Falta de franqueza; 105) Falta de sinceridade; 106) Falta de franqueza; 107) Falta de honestidade; 108) Falta de probidade; 109) Falta de lealdade; 110) Falta de respeito; 111) Falta de consideração; 112) Falta de cortesia; 113) Falta de educação; 114) Falta de urbanidade; 115) Falta de polidez; 116) Falta de elegância; 117) Falta de distinção; 118) Falta de nobreza; 119) Falta de grandeza; 120) Falta de magnanimidade; 121) Falta de generosidade; 122) Falta de liberalidade; 123) Falta de largueza; 124) Falta de franqueza; 125) Falta de sinceridade; 126) Falta de franqueza; 127) Falta de honestidade; 128) Falta de probidade; 129) Falta de lealdade; 130) Falta de respeito; 131) Falta de consideração; 132) Falta de cortesia; 133) Falta de educação; 134) Falta de urbanidade; 135) Falta de polidez; 136) Falta de elegância; 137) Falta de distinção; 138) Falta de nobreza; 139) Falta de grandeza; 140) Falta de magnanimidade; 141) Falta de generosidade; 142) Falta de liberalidade; 143) Falta de largueza; 144) Falta de franqueza; 145) Falta de sinceridade; 146) Falta de franqueza; 147) Falta de honestidade; 148) Falta de probidade; 149) Falta de lealdade; 150) Falta de respeito; 151) Falta de consideração; 152) Falta de cortesia; 153) Falta de educação; 154) Falta de urbanidade; 155) Falta de polidez; 156) Falta de elegância; 157) Falta de distinção; 158) Falta de nobreza; 159) Falta de grandeza; 160) Falta de magnanimidade; 161) Falta de generosidade; 162) Falta de liberalidade; 163) Falta de largueza; 164) Falta de franqueza; 165) Falta de sinceridade; 166) Falta de franqueza; 167) Falta de honestidade; 168) Falta de probidade; 169) Falta de lealdade; 170) Falta de respeito; 171) Falta de consideração; 172) Falta de cortesia; 173) Falta de educação; 174) Falta de urbanidade; 175) Falta de polidez; 176) Falta de elegância; 177) Falta de distinção; 178) Falta de nobreza; 179) Falta de grandeza; 180) Falta de magnanimidade; 181) Falta de generosidade; 182) Falta de liberalidade; 183) Falta de largueza; 184) Falta de franqueza; 185) Falta de sinceridade; 186) Falta de franqueza; 187) Falta de honestidade; 188) Falta de probidade; 189) Falta de lealdade; 190) Falta de respeito; 191) Falta de consideração; 192) Falta de cortesia; 193) Falta de educação; 194) Falta de urbanidade; 195) Falta de polidez; 196) Falta de elegância; 197) Falta de distinção; 198) Falta de nobreza; 199) Falta de grandeza; 200) Falta de magnanimidade; 201) Falta de generosidade; 202) Falta de liberalidade; 203) Falta de largueza; 204) Falta de franqueza; 205) Falta de sinceridade; 206) Falta de franqueza; 207) Falta de honestidade; 208) Falta de probidade; 209) Falta de lealdade; 210) Falta de respeito; 211) Falta de consideração; 212) Falta de cortesia; 213) Falta de educação; 214) Falta de urbanidade; 215) Falta de polidez; 216) Falta de elegância; 217) Falta de distinção; 218) Falta de nobreza; 219) Falta de grandeza; 220) Falta de magnanimidade; 221) Falta de generosidade; 222) Falta de liberalidade; 223) Falta de largueza; 224) Falta de franqueza; 225) Falta de sinceridade; 226) Falta de franqueza; 227) Falta de honestidade; 228) Falta de probidade; 229) Falta de lealdade; 230) Falta de respeito; 231) Falta de consideração; 232) Falta de cortesia; 233) Falta de educação; 234) Falta de urbanidade; 235) Falta de polidez; 236) Falta de elegância; 237) Falta de distinção; 238) Falta de nobreza; 239) Falta de grandeza; 240) Falta de magnanimidade; 241) Falta de generosidade; 242) Falta de liberalidade; 243) Falta de largueza; 244) Falta de franqueza; 245) Falta de sinceridade; 246) Falta de franqueza; 247) Falta de honestidade; 248) Falta de probidade; 249) Falta de lealdade; 250) Falta de respeito; 251) Falta de consideração; 252) Falta de cortesia; 253) Falta de educação; 254) Falta de urbanidade; 255) Falta de polidez; 256) Falta de elegância; 257) Falta de distinção; 258) Falta de nobreza; 259) Falta de grandeza; 260) Falta de magnanimidade; 261) Falta de generosidade; 262) Falta de liberalidade; 263) Falta de largueza; 264) Falta de franqueza; 265) Falta de sinceridade; 266) Falta de franqueza; 267) Falta de honestidade; 268) Falta de probidade; 269) Falta de lealdade; 270) Falta de respeito; 271) Falta de consideração; 272) Falta de cortesia; 273) Falta de educação; 274) Falta de urbanidade; 275) Falta de polidez; 276) Falta de elegância; 277) Falta de distinção; 278) Falta de nobreza; 279) Falta de grandeza; 280) Falta de magnanimidade; 281) Falta de generosidade; 282) Falta de liberalidade; 283) Falta de largueza; 284) Falta de franqueza; 285) Falta de sinceridade; 286) Falta de franqueza; 287) Falta de honestidade; 288) Falta de probidade; 289) Falta de lealdade; 290) Falta de respeito; 291) Falta de consideração; 292) Falta de cortesia; 293) Falta de educação; 294) Falta de urbanidade; 295) Falta de polidez; 296) Falta de elegância; 297) Falta de distinção; 298) Falta de nobreza; 299) Falta de grandeza; 300) Falta de magnanimidade; 301) Falta de generosidade; 302) Falta de liberalidade; 303) Falta de largueza; 304) Falta de franqueza; 305) Falta de sinceridade; 306) Falta de franqueza; 307) Falta de honestidade; 308) Falta de probidade; 309) Falta de lealdade; 310) Falta de respeito; 311) Falta de consideração; 312) Falta de cortesia; 313) Falta de educação; 314) Falta de urbanidade; 315) Falta de polidez; 316) Falta de elegância; 317) Falta de distinção; 318) Falta de nobreza; 319) Falta de grandeza; 320) Falta de magnanimidade; 321) Falta de generosidade; 322) Falta de liberalidade; 323) Falta de largueza; 324) Falta de franqueza; 325) Falta de sinceridade; 326) Falta de franqueza; 327) Falta de honestidade; 328) Falta de probidade; 329) Falta de lealdade; 330) Falta de respeito; 331) Falta de consideração; 332) Falta de cortesia; 333) Falta de educação; 334) Falta de urbanidade; 335) Falta de polidez; 336) Falta de elegância; 337) Falta de distinção; 338) Falta de nobreza; 339) Falta de grandeza; 340) Falta de magnanimidade; 341) Falta de generosidade; 342) Falta de liberalidade; 343) Falta de largueza; 344) Falta de franqueza; 345) Falta de sinceridade; 346) Falta de franqueza; 347) Falta de honestidade; 348) Falta de probidade; 349) Falta de lealdade; 350) Falta de respeito; 351) Falta de consideração; 352) Falta de cortesia; 353) Falta de educação; 354) Falta de urbanidade; 355) Falta de polidez; 356) Falta de elegância; 357) Falta de distinção; 358) Falta de nobreza; 359) Falta de grandeza; 360) Falta de magnanimidade; 361) Falta de generosidade; 362) Falta de liberalidade; 363) Falta de largueza; 364) Falta de franqueza; 365) Falta de sinceridade; 366) Falta de franqueza; 367) Falta de honestidade; 368) Falta de probidade; 369) Falta de lealdade; 370) Falta de respeito; 371) Falta de consideração; 372) Falta de cortesia; 373) Falta de educação; 374) Falta de urbanidade; 375) Falta de polidez; 376) Falta de elegância; 377) Falta de distinção; 378) Falta de nobreza; 379) Falta de grandeza; 380) Falta de magnanimidade; 381) Falta de generosidade; 382) Falta de liberalidade; 383) Falta de largueza; 384) Falta de franqueza; 385) Falta de sinceridade; 386) Falta de franqueza; 387) Falta de honestidade; 388) Falta de probidade; 389) Falta de lealdade; 390) Falta de respeito; 391) Falta de consideração; 392) Falta de cortesia; 393) Falta de educação; 394) Falta de urbanidade; 395) Falta de polidez; 396) Falta de elegância; 397) Falta de distinção; 398) Falta de nobreza; 399) Falta de grandeza; 400) Falta de magnanimidade; 401) Falta de generosidade; 402) Falta de liberalidade; 403) Falta de largueza; 404) Falta de franqueza; 405) Falta de sinceridade; 406) Falta de franqueza; 407) Falta de honestidade; 408) Falta de probidade; 409) Falta de lealdade; 410) Falta de respeito; 411) Falta de consideração; 412) Falta de cortesia; 413) Falta de educação; 414) Falta de urbanidade; 415) Falta de polidez; 416) Falta de elegância; 417) Falta de distinção; 418) Falta de nobreza; 419) Falta de grandeza; 420) Falta de magnanimidade; 421) Falta de generosidade; 422) Falta de liberalidade; 423) Falta de largueza; 424) Falta de franqueza; 425) Falta de sinceridade; 426) Falta de franqueza; 427) Falta de honestidade; 428) Falta de probidade; 429) Falta de lealdade; 430) Falta de respeito; 431) Falta de consideração; 432) Falta de cortesia; 433) Falta de educação; 434) Falta de urbanidade; 435) Falta de polidez; 436) Falta de elegância; 437) Falta de distinção; 438) Falta de nobreza; 439) Falta de grandeza; 440) Falta de magnanimidade; 441) Falta de generosidade; 442) Falta de liberalidade; 443) Falta de largueza; 444) Falta de franqueza; 445) Falta de sinceridade; 446) Falta de franqueza; 447) Falta de honestidade; 448) Falta de probidade; 449) Falta de lealdade; 450) Falta de respeito; 451) Falta de consideração; 452) Falta de cortesia; 453) Falta de educação; 454) Falta de urbanidade; 455) Falta de polidez; 456) Falta de elegância; 457) Falta de distinção; 458) Falta de nobreza; 459) Falta de grandeza; 460) Falta de magnanimidade; 461) Falta de generosidade; 462) Falta de liberalidade; 463) Falta de largueza; 464) Falta de franqueza; 465) Falta de sinceridade; 466) Falta de franqueza; 467) Falta de honestidade; 468) Falta de probidade; 469) Falta de lealdade; 470) Falta de respeito; 471) Falta de consideração; 472) Falta de cortesia; 473) Falta de educação; 474) Falta de urbanidade; 475) Falta de polidez; 476) Falta de elegância; 477) Falta de distinção; 478) Falta de nobreza; 479) Falta de grandeza; 480) Falta de magnanimidade; 481) Falta de generosidade; 482) Falta de liberalidade; 483) Falta de largueza; 484) Falta de franqueza; 485) Falta de sinceridade; 486) Falta de franqueza; 487) Falta de honestidade; 488) Falta de probidade; 489) Falta de lealdade; 490) Falta de respeito; 491) Falta de consideração; 492) Falta de cortesia; 493) Falta de educação; 494) Falta de urbanidade; 495) Falta de polidez; 496) Falta de elegância; 497) Falta de distinção; 498) Falta de nobreza; 499) Falta de grandeza; 500) Falta de magnanimidade; 501) Falta de generosidade; 502) Falta de liberalidade; 503) Falta de largueza; 504) Falta de franqueza; 505) Falta de sinceridade; 506) Falta de franqueza; 507) Falta de honestidade; 508) Falta de probidade; 509) Falta de lealdade; 510) Falta de respeito; 511) Falta de consideração; 512) Falta de cortesia; 513) Falta de educação; 514) Falta de urbanidade; 515) Falta de polidez; 516) Falta de elegância; 517) Falta de distinção; 518) Falta de nobreza; 519) Falta de grandeza; 520) Falta de magnanimidade; 521) Falta de generosidade; 522) Falta de liberalidade; 523) Falta de largueza; 524) Falta de franqueza; 525) Falta de sinceridade; 526) Falta de franqueza; 527) Falta de honestidade; 528) Falta de probidade; 52

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAS E SOLTEIROS.
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

MANDARIM CLUBE

Comunica aos fregueses e amigos que, estando fechado para reforma, reabrirá sábado dia 20, com nova decoração (oriental) e grandes atrações.

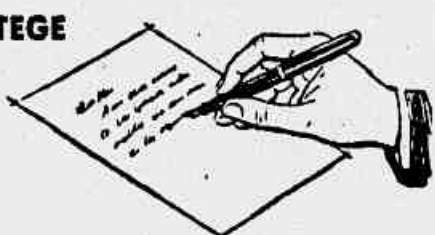
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 430 — LEME

LIMPA E PROTEGE

SUA CANETA

A MEDIDA

QUE ESCREVE



Use
Parker Quink

- a única tinta
que contém

solv-x



Preços: 2 onças - Cr\$ 15,00
10 onças - Cr\$ 100,00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL:

COSTA, PORTALE & CIA.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435-4º AND. - RIO DE JANEIRO

NOTÍCIAS FORENSES

Denegados vários mandados de segurança contra atos do ministro da Fazenda

Pleiteavam os interessados licença prévia de importação ou concessão de câmbio para esse fim — Julgamentos do Supremo — Justiça Militar

Pelo Tribunal Federal de Recursos, ontem, foram apreciados vários pedidos de segurança contra o titular da pasta da Fazenda, sendo denegados todos os que versavam licença prévia de importação ou concessão de câmbio para aquele fim. Assim, foram denegadas as medidas pleiteadas pelas seguintes firmas: Alim. Mar. Comercial e Industrial Limitada; Importadora e Exportadora Raimundo Alves da Silva S. A.; Casas Gebra S. A.; Artes Gráficas-Armador Gasão; Kiriakos Sand & Cia.; J. J. S. A.; José Lero; Comércio e Indústria Tuffy Habili S. A.; Francisco Gonçalves; Cia. Industrial de Conservas Alimentícias Cia; S. C. Temir & Cia. Ltda.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal julgou ontem os seguintes processos:

Agravos de Instrumento em que são agravantes e agravados: Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil x Valdir Nesi de Freitas Lima (D. Federal) e B. Dutra & Cia. Ltda. x Sineio Vidal Guimarães (D. Federal) — Deu provimento; e Cooperativa Central de Produtos do Leite Ltda. e César Pires de Melo x Lojas Americanas Sociedade Anônima (D. Federal) — Negou provimento.

Recurso Extraordinário em que são recurrentes e recorridos: Prefeitura Municipal de Três Passos x João Heil, que Negri (Rio Grande do Sul), Prefeitura de Marhumim x Diocese de Caratinga (Minas Gerais), Cia. Lydon — Matérias Primas para Indústria S. A. x Honder Brothers & Cia. — Brasil — Ltda. (São Paulo), Guilherme Augusto de Azevedo e Paulo Pinheiro (Minas Gerais), Feliello Alcantara Maria da Cunha x Mendes da Rocha (Rio de Janeiro), Manuel Alexandrino de Carvalho x João Pimenta de Carvalho (Minas Gerais), Comércio e Indústria Zazara S. A. x Cincinato Reichert (São Paulo), Virgílio de Carvalho x Alberto Serodin (São Paulo), Duvallina de Andrade Santos x Coriolano Fernandes Ribeiro dos Santos (Bahia), Lourenço Righetti x Francisco Garcia Navarro (São Paulo), Risolia Valeriani x Agostinho Bueno (São Paulo), José Augusto Correia de Melo x Salustio Correia de Melo (Espírito Santo) — Não tomou conhecimento.

União Federal x José Henrique Vilela Marques (D. Federal), Deusmira Carolina da Silva x Roque Delfino de Ramos (Minas Gerais), Biotrapia Asseps S. A. x Vientina Gentil (D. Federal) e Hordelha Perez Licio x João Fernandes Branco (Minas Gerais) — Deu provimento;

Natime Rachid Siro x Ferragens Barra Mansa Ltda. (Rio de Janeiro), Caizenda Edinudi x Serafim Jorge Ferreira (São Paulo) e Seguradora Industrial — Cia. Nacional de Seguros x Antônio Dias (São Paulo) — Negou provimento;

Mário Soares de Oliveira x Maria José da Conceição (Minas Gerais), Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A. x Irmãos Parah & Cia. (Minas Gerais), Vicente de Paulo Oliveira x Banco Hipotecário e Agri-

cola do Estado de Minas Gerais (Minas Gerais), Vilgild Prado Comissária e Exportadora S. A. x Estrada de Ferro Santos a Jundiaí (D. Federal), Abel Moreira x Milton Pereira da Silva (Minas Gerais), Prefeitura de Nova Lima x Albina Adamoli Mozzelli (Minas Gerais), Cia. Darlin de Artefatos de Borracha x Nestor de Albuquerque (Minas Gerais), Seguradora Industrial e Comércio S. A. x Marcelina Maricela de Freitas (Rio Grande do Norte), Benedito Lima x Alaila de Carvalho Brito (Espírito Santo), João Pereira do Carmo x Oscar Negro de Lima (Minas Gerais), Casa de Saúde São Geraldo S. A. x Cia. de Administração de Propriedade — Arraú (São Paulo), Mário Augusto Isaias, Lit. Cia. Italiana Turismo e Armando Sander (São Paulo), José Guilherme Santana x Dileto Nunes Pereira (Espírito Santo) e Seguradora Industrial e Comércio S. A. x Manuel Clepiano Bezerra (Rio Grande do Norte) — Não tomou conhecimento.

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTOS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

Na sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar tornou pública a confirmação da condenação de Marino Ramus de Sousa e Sebastião Pereira, ambos desta capital, condenados a 4 meses e 15 dias de prisão, do D. F.; João Rodrigues, do Rio Grande do Sul; Edilino Rodrigues do Nascimento, do mesmo Estado; Clelio Paulo da Silva, José Ribeiro dos Santos Filho, do D. F.; Enocli Vendelino Hurst, do Rio Grande do Sul; Maurício Gurl, de Minas; Leopoldo Wiedelauer, do Rio do Rio Grande do Sul; Sebastião Pereira, do D. F.; e Adílio de julgamento dos embargos de Einar Lima de Lima.

NOVOS PROCESSOS NO S.T.M.

Em grau de apelação, deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar, os processos em que são réus José Joaquim da Silva, Sílzio José Moreira,

Tancredo Alves Brito, todos desta capital; Gonçalo Militão da Costa e Francisco Carlos da Silva, todos de Mato Grosso; e Manuel Pereira Viana, de São Paulo. Todos os processos foram preparados para distribuição.

O "HABEAS-CORPUS" DO CAPELAO BALEIRO

Foram concluídas, ontem, as diligências determinadas pelo ministro brigadeiro Armando Trompowski, no habeas-corpus impetrado em favor do capelão capelão Januário Baleiro de Jesus e Silva e soldado Heitor da Silva Farias, denunciados pelo promotor da Auditoria da St. P. M., que se deve julgar na sessão de amanhã do Superior Tribunal Militar. Como se sabe o capelão Baleiro é acusado de haver recebido quantias de oficiais e praxas da Base Aérea daquela capital paranaense e não ter prestado contas das mesmas.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dobras, trincas, eczemas. — Limpa e anestesia o rosto.

DR. CARLOS ALBERTO CORRÊA
OCULISTA

Edif. Plani — Avenida Almirante Barroso, 72 — 4.º — Salas 401-404
Fone: 23-6877, de 1 hora em diante, diariamente

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costura e de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.

Tel.: 43-9232

Cabelos brancos?
DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LABORATÓRIO HERMETO
Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

UMA ESPUMA COM "PODER DE PENETRAÇÃO" AMACIA A BARBA NUM INSTANTE!

Agora, o escanhoar é mais fácil e toma apenas a metade do tempo — com esta nova fórmula Williams!

Este aperfeiçoamento da Williams elimina, de vez, 2 velhos inconvenientes do barbear:

1.º) Como V. sabe, a água, sem o auxílio de um agente penetrante, requer mais tempo do que V. pode esperar para amaciar a barba. A nova fórmula Williams, aumentando o poder de penetração da água, vai num instante até a raiz dos fios da barba, ensopando-os, amaciando-os, facilitando o escanhoar num instante!

2.º) Ao barbear-se, a lâmina remove os óleos naturais da pele, deixando-a ressecada, irritada e —

por que não dizer — envelhecida. Com Williams, que contém Extrato de Lanolina — muito semelhante aos óleos naturais da pele — isto não acontece. Após a barba, sua pele continuará macia, livre de irritações!

Além disso tudo, Williams é muito econômico. Basta um só centímetro no pincel para V. fazer a barba mais fácil e rápida. Compre um tubo de Williams ainda hoje — e lembre-se de que

— uma barba com WILLIAMS custa menos de 10 centavos



O NOME MAIS FAMOSO DO MUNDO EM PRODUTOS PARA A TOILETE MASCULINA

BANCO PORTUGUÊS do BRASIL S. A.

Cartas Patentes Nos. 1986 a 1990 de 20/7/1951, 2841 de 26/9/1952, 3310 de 22/1/1954 e 3392 de 19/3/1954

CAPITAL INTEGRALIZADO
Cr\$ 100.000.000,00
RESERVAS
Cr\$ 44.251.432,60

MATRIZ: Rua da Candelária, 24 - Rio de Janeiro
AGÊNCIA DO CASTELO: Av. Graça Aranha, 206-B
AGÊNCIA DA BANDEIRA: Rua Mariz e Barros, 60-B
AGÊNCIA DE COPACABANA: Av. Atlântica, 1.520
AGÊNCIA ACRE: Rua Beneditinos, 20-A
FILIAL DE S. PAULO: Rua 15 de Novembro, 194
FILIAL DE SANTOS: Rua 15 de Novembro, 122
FILIAL DE SALVADOR: Rua Conselheiro Dantas, 23

Conselho Administrativo:
ERNESTO G. FONTES
RAYMUNDO O. DE CASTRO MAYA
EVARISTO M. DE NOVAES
ALBERTO DE FARIA FILHO
T. MARCONDES FERREIRA
RUY LOWNDES
ERNESTO DA CRUZ SOARES

BALANÇETE EM: 31 DE MAIO DE 1954
(Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO				PASSIVO			
A — Disponível		Cr\$	Cr\$	F — Não Exigível		Cr\$	Cr\$
CAIXA							
Em moeda corrente			45.539.347,10	Capital		100.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil			116.817.706,70	Fundo de Reserva Legal ..		12.013.991,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito			43.445.334,10	Fundo de Provisão		30.293.478,70	
Em outras espécies			47.637.928,40	Outras Reservas		1.943.962,80	144.251.432,60
B — Realizável				G — Exigível			
Letras do Tesouro Nacional			2.605.000,00	DEPÓSITOS			
Empréstimos em C/Corrente		345.740.537,00		A vista e a curto prazo:			
Empréstimos Hipotecários		7.752.946,00		de Poderes Públicos		512.603,40	
Títulos Descontados		620.872.369,60		em C/C sem Limite		424.125.122,50	
Agências no País		225.195.974,90		em C/C Limitadas		233.218.545,30	
Correspondentes no País		33.613.980,40		em C/C Populares		179.945.879,10	
Correspondentes no Exterior		82.386.732,00		em C/C sem Juros		5.646.859,70	
Outros Créditos		46.499.955,10	1.362.062.445,00	em C/C de Aviso		10.062.127,60	
Imóveis			200.000,00	Outros Depósitos		69.530.494,10	943.041.721,70
Títulos e valores mobiliários:				A prazo:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 5.000.000,00 depositadas à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		10.927.683,20		de Diversos:			
Apólices Estaduais		3.200,00		a prazo fixo		134.895.194,70	
Apólices Municipais		186,60		de aviso prévio		35.192.143,20	170.087.337,90
Ações e Debêntures		7.201.482,90	18.132.552,70				1.113.129.059,60
Outros Valores		5.744.875,00	1.338.744.572,70	Outras Responsabilidades			
C — Imobilizado				Agências no País		243.122.615,60	
Edifícios de uso do Banco		41.434.129,70		Correspondentes no País ..		23.425.646,00	
Móveis e Utensílios		3.885.911,00		Correspondentes no Exterior		59.906.408,00	
Material de Expediente		29.463,70		Ordens de pagamento e outros créditos		85.693.333,50	
Instalações		4.854.577,40	49.704.087,50	Dividendos a Pagar		2.256.104,30	417.404.107,40
D — Resultados Pendentes				I — Contas de Compensação			
Juros e Descontos		7.824.066,80		Depositantes de valores em garantia e em custódia ..		1.389.279.677,30	
Impostos		1.031.300,60		Depositantes de títulos em cobrança:			
Despesas Gerais e outras contas		34.903.823,60	43.759.191,00	do País		500.228.862,80	
E — Contas de Compensação				do Exterior		30.123.619,60	530.352.482,40
Valores em Garantia		548.968.156,20		Outras Contas		341.430.509,10	2.261.062.668,80
Valores em Custódia		340.311.521,10					3.996.711.130,60
Títulos a receber de conta alheia		530.352.482,40					
Outras Contas		341.430.509,10	2.261.062.668,80				
			3.996.711.130,60				

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1954. — Presidente: Ernesto G. Fontes. — Diretores-Gerentes: Alberto de Faria Filho — Ruy Lowndes. — Contador Geral: Felix da Costa Teixeira, CONT. — C.R.C.-D.F. n.º 733.

OUTRO EXTRAORDINÁRIO SUCESSO! O RENEGADO

De MIKA WALTARI, famoso autor de

O EGÍPCIO

Já se acha à venda nas boas livrarias

pedidos à EDITORA MÉRITO S. A.

RIO — RUA MIGUEL COUTO, 35 — 6º ANDAR — TEL.: 52-0113
S. PAULO — RUA 7 DE ABRIL, 34 — 3º ANDAR — TEL.: 34-6377



Proteja os passeios de seus filhos com PNEUS KELLY

Maior aderência ao solo — eis a principal característica dos Pneus Kelly. Suas espessas bandas de rodagem apresentam centenas, de profundas estrias diagonais, cientificamente desenhadas, que os tornam anti-derrapantes ao máximo. Garantia à sua família passeios mais seguros, equipando seu carro com Pneus Kelly.



PNEUS KELLY
Springfield

Você encontrará
PNEUS KELLY
nos Postos de Serviço
ATLANTIC
e nas melhores
casas do ramo.

MILHOES

DE PESSOAS TÊM

USADO COM BOM

RESULTADO O POPU-

LAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SÍFILIS ATACA O ORGANISMO
Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Reumatismo, Cr-
gueira, Queda do Cabelo e Anemia — Consulte o médico e
tome o popular depurativo Elixir 914 — Aprovado pelo
D. N. S. P. como medicamento auxiliar no tratamento da
Sífilis e Reumatismo da mesma origem.
INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRAVADO COMO LICOR

NARIZ DE FERRO

Tira o cheiro de sua geladeira

A TOSSE
depaupera
o organismo...

FIGATOSSE

* Acalma os acessos de tosse, dá pronto alívio
aos que sofrem de bronquites e atua direta-
mente sobre o aparelho respiratório, eliminando
as origens da tosse.

* FIGATOSSE é um xarope que contém
óleo de fígado de bacalhau.

Reuniu-se a Comissão Nacio- nal de Assistência Técnica

Irã à África Oriental Inglesa um técnico do Mi-
nistério da Agricultura — Reiniciado o ciclo de
estudos da C. N. A. T.

Sob a presidência do sr. Cleonir de
Paiva Leite, realizou-se, no Palácio Na-
cional de Assistência Técnica,
Abertos os trabalhos, foi prestada uma
homagem ao sr. Leão de Sales Ma-
chado, presidente da C. N. A. T., no Es-
tado de São Paulo, ora em visita a
esta capital. Saudou o visitante, o sr.
Cleonir de Paiva Leite. Em seguida,
o sr. Sales Machado, após agradecer a
recepção por parte de seus colegas, fez
uma explanação em torno do relatório
de suas atividades à frente desse orga-
nismo em São Paulo.

Entre os assuntos tratados na referi-
da reunião e constantes da ordem do
dia, foram discutidos os problemas re-
lativos ao desenvolvimento do Brasil às Na-
ções Unidas e uma articulação mais
intensa com as comissões estaduais,
tendo sido aprovado o auxílio de vinte
mil cruzeiros para custear a viagem de
um técnico do Ministério da Agricultura
à África Oriental Inglesa.

CONFERÊNCIA DO SR. LEÃO DE
SALES MACHADO
Depois da reunião, foi reiniciado o ci-
clo de estudos «O desenvolvimento eco-
nômico do Brasil e a Assistência Téc-
nica». Proferiu a primeira conferên-
cia, que se realizou às 17h 30m,
o sr. Leão de Sales Machado, que disse-
teu sobre «Os problemas de adminis-
tração pública e a assistência técnica».

CICLO DE ESTUDOS PROMOVIDOS
PELO C. N. A. T.

Estão programadas ainda mais qua-
tro conferências quinzenais: «A FAO
e os membros rurais brasileiros», a car-
regar em São Paulo.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 11 HORAS
Av. Almirante Barroso 97, 5.º an-
dar, telefone: 22-5421

DR. JOVIANO DE REZENDE F.
OCULISTA - TRATAMENTO
OPERAÇÕES
Assembleia, 104 - Tel. 42-5053-47-4788

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e Sífilis — 1 às 3 horas. Tel.:
23-1900, 225, 454, e 678. R. Duvidier,
183, sala 218.

VESTIDOS

Forneçamos toletes completas, inclu-
sive chapéu. Acetam-se toletes sob
qualquer figurino, executados com
elegância, bom gosto e rapidez. Mor-
tório. Travessa Nestor Vitor, 109
— Sob. — Tel.: 24-0025. Transversal
a Haddock Lobo.

BANCO

PROLAR S. A.

7% Depósitos
populares

Expediente ininterrupto
de 9 às 17 horas

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem
uso, com garantia, recentemente
importada. Onze válvulas, várias
ondas, pick-up automático, 12 dis-
cos, vende-se por preço muito in-
ferior ao custo. Tel.: 37-5432

TEATROS E BOITES

Teatro Rialto
4.ª Mês!
HOJE no teatro **DOU FACE**
150 Representações
VESPERAL AOS 16 HS.

Charles Machado
ESPECTÁCULO QUE COPACABANA ESPERA E MERECE
Esta Vela é um Carnaval
60 artistas!
Sua Grande Orela
PÉO MAIA PRINCEPO DA PANDORA
LÉGOIA DE SÁBADO IMPEDIR SERRAVALLE (PASSADISSIMO)
HOJE ÀS 20 E 22 HS no Teatro Rialto

RIVAL 2.º Ano A CAMINHO DAS REPRESENTAÇÕES

“DONA XEPA”
De PEDRO BLOCH
com ALDA GARRIDO
HOJE: — AS 21 HORAS

GANHE A SUA NOITE!
assistindo e maxime em teatro musicado!
Satã Dirige o Espetáculo
O “SHOW” de Carlos Machado para 1954
Em Casablanca
Reservas: 26-7437 e 26-1783 - Ar Condicionado

DERCY GONCALVES
UMA CERTA VIUVA...
TEATRO DULCINA
DIVERTIDO ESPETÁCULO COM A MAIOR CÔMICA DO BRASIL!
DERCY Sencional
HOJE: — AS 21 HORAS

TEATRO GLÓRIA — TEL.: 22-9146

ÚLTIMA SEMANA DE:

«MAMÃE VOTE EM MIM»
Com TOLE e seu elenco, que se despede assim do público cari-
oca, para apresentar seu espetáculo em PORTO ALEGRE.
AMANHÃ — Sessões às 20 e 22 horas.
QUINTA-FEIRA — Última Vespéral, a preços reduzidos.

TEATRO CARLOS GOMES

«OS ARTISTAS UNIDOS» apresentam os seus ÚLTIMOS ES- PETÁCULOS, para encerramento da temporada popular.

«MULHER DO DIABO»
Cr\$ 20,00 com MORINEAU e um grande elenco, somente até o dia 30. Dia 2 de julho, a Cia. estreará em São Paulo.
HOJE: — AS 21 HORAS. Cr\$ 10,00

BOITE BAR
AR CONDICIONADO
CIROS
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO DAS 2as. FEIRAS
CAVALCANTA ARRUDA apresenta
A JARA
no original de Maria Wanderley Menezes.
«A CARTOMANTE»
2 atos e um só personagem — Direção da
autora. SEGUNDA-FEIRA, 21 — As 21 HS.
TEATRO DULCINA — (Ex-Regina).
Tel.: 32-3417 — Ar refrigerado.
Bilhetes à venda.

HOJE
A 2.ª, 4.ª, 6.ª, 8.ª, 10.ª
SEMANAS DE EXIBIÇÃO
IMPLACÁVEL
A MAIS EMOCIONANTE HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS!
MICHAEL RENNIE DEBRA PAGE
ROBERT NEWTON EDMUND GWEEN
SHIRLEY DUFFY CAMERON MITCHELL
PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS

HOJE
A PARTIR de 2 hs.
PRÍNCIPE DE BAGDAD
VICTOR MATURE MARI BLANCHARD
TECHNICOLOR COMPS. NACIONAIS IMPROB. 10 ANOS

HOJE
OS FILHOS DE NINGUEM
AMEDEO NAZZARI YVONNE SANSON FRANCOISE ROSAY
O REMORSO AQUI MAIS ALTO QUE A VOZ DO DINAMITE!
13 SEMANAS DE EXITO
SÃO PAULO PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

HOJE
10ª SEMANA
CINEMASCOPE
SABADOS, DOMINGOS, FERIADOS
SESSÕES DESDE 10.40 HS. COMP. NACIONAL 120 - 4 - 6.40 - 9.20

HOJE
DELICIASAS NOITES DE AMOR
TECHNICOLOR
DO FAMOSO LIVRO DE GIOVANNI BOCCACCIO
IL DECAMERONE
IMPRESSO 10 ANOS
A PARTIR DE 21 DIA 2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

HOJE
A TRILHA DA AMARGURA
Aubrey S. Graham apresenta
Em PATHE COLOR!
ROBERT STACK JOAN TAYLOR CHARLES MCGRAW
PETER GRAVES
Produção de HOWARD W. KOCH
Direção de LESLEY SELANDER
COMPL. NACIONAL
HOJE: — AS 21 HORAS

HOJE
BOB HOPE
e Joan Caulfield em **Monsieur Beaucaire**
COMPLEMENTOS NACIONAIS
***** UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS *****

HOJE
CAVALGADA DE PAIXÕES
WAYNE PETERS MARLOWE
UM DESFILE DE AMOR, ÓDIO E AVENTURA!
TECHNICOLOR

HOJE
3ª DIMENSÃO
JACAREPAGUA
COM O FORMIDÁVEL SUCESSO DA RKO
EM TECHNICOLOR!
HOJE: — AS 21 HORAS

mais uma agência*
do
Banco Andrade Arnaud S.A.
O Banco Andrade Arnaud S.A. tem o prazer de anunciar
a inauguração de nova agência no Rio de Janeiro, onde
este Banco aplica todas as suas disponibilidades.
+ AGÊNCIA ACRE
Av. Marechal Floriano, 38-C - Tel. 43-5971
Torne-se conhecido no
Banco Andrade Arnaud S.A.
MATRIZ: — Rua Sete de Setembro, 32
AGÊNCIAS: BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ, GRAJAU, ACRE

PAX SÃO JORGE
HOJE
COLUMBIA
apresenta
Mulher sem AMOR
com ROSÁRIO GRANADOS
JULIO VILLARREAL
LITO JUNCO
LOIS BRUNEL
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

METRO METRO METRO
LOROCABANA HOJE 11.30-13.30-15.30-17.30-19.30-21.30-23.30
Re-apresentação!
ESTA BRAVA
TECHNICOLOR
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN
JOHN TAMIROFF - CITO CHARIST
JOHN CARROLL MARY ASTOR
FORTUNIO BONARIVA

Joan CRAWFORD
Se Eu Soubesse Amar...
TECHNICOLOR MICHAEL WILDING
5ª FEIRA
TOMORROW

Amanhã a escalação

Concentrados em Nyon os «cracks» brasileiros -- Empate da seleção «A» e vitória do quadro «B». no apronto com os suíços -- Dúvida entre Humberto e Pinga



A ESQUERDA -- Em cima, a equipe nacional suíça; em baixo, levantando o troféu os jogadores brasileiros. A DIREITA -- Em cima, Zé Zezé Moreira explica qualquer coisa que não entenda; em baixo, a delegação húngara, assistindo ao treino dos brasileiros com o F. C. Bienne

BIENNE, 14 (De Isaac Cook, especial para o «Diário de Notícias») -- Realizaram os brasileiros, na manhã de hoje, em Macolin, o último exercício em conjunto, que serviu de apronto para o jogo de estreia, quarta-feira, contra os mexicanos, em Genebra. E, surpreendentemente, o treino dos brasileiros foi efetuado contra os suíços, que se encontram também concentrados em Macolin, e que estrearão na quinta-feira, contra os italianos, em Lausanne. O exercício foi assistido por inúmeros jornalistas estrangeiros, e levado a efeito num dos campos da Escola Federal de Educação Física.

EMPATE ENTRE AS SELEÇÕES TITULARES
O apronto dos brasileiros foi dividido em três etapas. Na primeira fase, estiveram em confronto as seleções titulares do Brasil e da Suíça, em dois tempos de 25 minutos, registrando-se o empate de 1 a 1. Pinga, cobrindo o posto de Balthazar, assinou o tento dos brasileiros, enquanto o centro-avante Hugi, cobrando uma falta praticada por Pinheiro, conquistou o gol dos helvéticos.

A seleção «A» do Brasil formou com Castilho; Pinheiro e Nilton Santos (Alfredo); Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Balthazar, Pinga e Rodrigues. Formou assim a seleção brasileira: Veludo (Cabecão); Mauro e Alfredo; Paulinho, Eli e Dequinha; Wilson, Humberto, Índio, Rubens e Maurinho.

CONFRONTO DAS DUAS SELEÇÕES
A terceira e última etapa foi verificando-se o empate de 1-1. Nessa fase, o treinador Zé Zezé Moreira revolveu Balthazar com Índio, no comando do ataque; e Pinga com Humberto, pela meia-esquerda. Balthazar, quando atava pelos efetivos, marcou um tento, cabendo a Pinga, quando estava nos suplentes, o gol de empate.

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DO FLUMINENSE

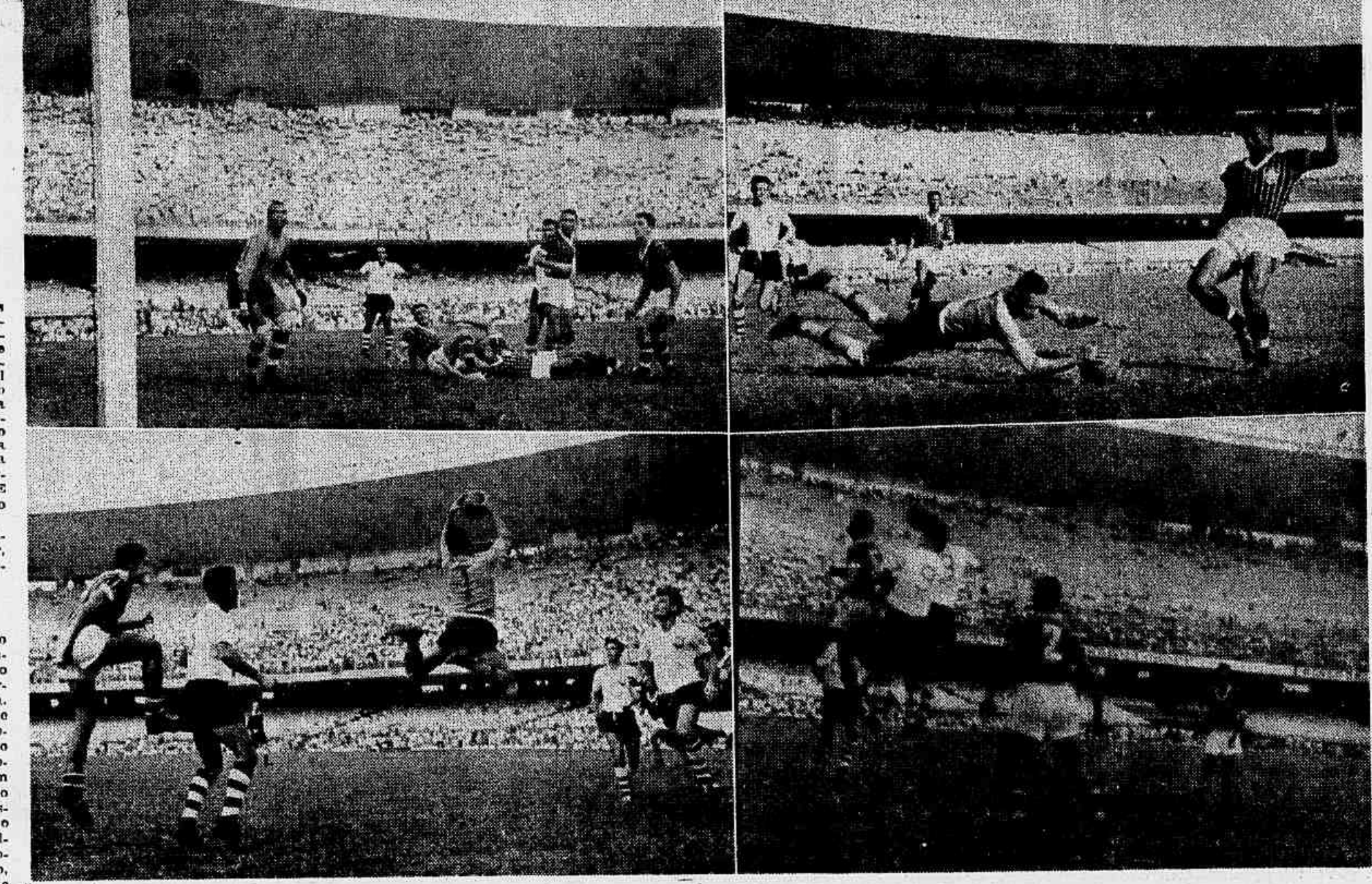
Apresentando um ataque nulo e atuando apaticamente, os tricolores foram batidos pelo Corinthians, que ficou isolado na vanguarda do «Torneio Roberto Pedrosa»

SA porque não reeditou suas atuações anteriores -- ao contrário, pôs em prática uma inoperante ação ofensiva, o Fluminense perdeu no jogo de domingo, a invencibilidade e a liderança do atual «Torneio Roberto Pedrosa», caindo para o terceiro lugar na tabela de colocações. Jogou mal o tricolor, no período derradeiro. Não quisemos nos referir, é claro, a defensiva, que atuou com relativa segurança e firmeza. A vanguarda, porém, falhou totalmente. E o Fluminense perdeu o jogo porisso.

O Corinthians, com este resultado, pois jogou um pouco melhor, mereceu a vitória e passou a figurar, sozinho, na liderança.

EQUILIBRIO NO PERÍODO INICIAL
Nos primeiros 45 minutos, o jogo esteve equilibrado. As duas equipes atacaram mal, demonstrando falhas, quer nas manobras de defesa, quer nas manobras de ataque, como nos tiros à meta. Entre os corinthianos, somente Cláudio realizava algo de útil, como, entre os tricolores, o único que demonstrou intuição nas jogadas foi Telê, assim mesmo, sem sorte e pouco inspirado. Enquanto isto, as duas defesas se mantiveram firmes, sobressaindo-se o trabalho de Duque, Pindaro, Edilson e Adalberto, entre os tricolores, e Gilmar, Homero e Olavo, entre os paulistas. As ações, neste período, decorreram, portanto, equilibradas. O Fluminense perdeu oportunidades, nesta fase, de natureza que os ataques corinthianos eram um pouco mais vigorosos e melhor concentrados.

MELHOR, O CORINTHIANS
No período derradeiro, o Corinthians apresentou-se mais armado, evidenciando maior acerto em suas linhas. Mas, foi o Fluminense que perdeu excelente oportunidade, logo no início, pois Vilalobos, só, em frente ao arco de Gilmar, arrematou alto, para fora, sem direção, quando não teve tempo para controlar o chute e realizar tabela jogada. O Corinthians, após obter o gol da vitória, passou a dominar o jogo. Estava animado e, se já vinha atuando com certa violência, redobrou seus esforços nesse sentido, empregando recursos lamentáveis, anti-esportivos. Depois, que consistiu no seguinte: Quando o adversário ataca com insistência, um de seus jogadores se arroja ao terreno, alegando pretensão confusa, flutuando, assim, o árbitro do encontro.



Quatro flagrantes da queda do último invicto carioca. Na primeira foto, vemos o «goal» da vitória corinthiana, conquistado por Nardo, quando a defesa do Fluminense se complicou totalmente. A seguir, Gilmar defende sob as vistas de Vilalobos. Em baixo, o arqueiro do Corinthians salta magnificamente para deter um chute de Ramiro, enquanto na outra foto Duque tenta impedir a cabeçada de Nardo e Paulo

Estes e sem energia. Teve, de novo, má atuação, não cobrindo o jogo violento e marcando sempre mal, invertendo as faltas e aplicando com atraso, beneficiando várias vezes o infrator. E' um árbitro de quinta ordem, como já o demonstrara em jogos anteriores.

FALHA A DIREÇÃO TÉCNICA TRICOLOR
Na equipe vencedora, sobressaíram: Gilmar, Homero, Olavo, Goiano, Cláudio e Luizinho. Gilmar fez ótimas defesas, evitando o empate. A zaga firme, com Homero em boa forma, Cláudio foi o principal homem do ataque, conduzindo seus companheiros à vitória.

Em relação ao Fluminense, somente teremos elogios à sua defensiva, já que o seu ataque falhou em tudo por tudo... Teria sido certo dos atacantes ou da direção. Como explicar o mau sistema empregado pelos vanguardeiros tricolores que, passaram o tempo todo a colocar bolas sobre a meta corinthiana? De duas, uma, por consequente.

Como interpretar a temerosa dos atacantes tricolores, que preferiram atacar a bola, em vez de impulsioná-la em profundidade, para os companheiros melhor colocados? Como explicar a falta de senso e de calma, de jogadores experimentados (como Vilalobos, por exemplo), que uma vez em ótima situação para marcar tento, colocaram a bola fora, completamente sem direção? Não sabemos. Por isso, foi baixíssima a produção do quinteto atacante tricolor. Até mesmo Robson não repetiu suas últimas apresentações, sem se falar em Telê, que, agora, não é nem mais ponta-direita, correndo todas as posições do ataque durante o jogo... A ofensiva do Fluminense levou o tempo todo a lançar bolas em cima da meta de Gilmar, naturalmente esperando o gol de última hora, o gol «pingado», que não veio...

A vanguarda do Fluminense fez o jogo que convinha à defesa do Corinthians...

NARDO, O AUTOR DA VITÓRIA
No primeiro tempo, a contagem não foi aberta. No período derradeiro, o Corinthians marcou o tento que lhe garantiu a vitória. Foi Nardo, o autor do gol, aos 17 minutos. Aliás, Nardo já vem sendo, de algum tempo para cá, uma «arma secreta», pois sempre entra no segundo tempo para marcar tentos e dar vitórias a seu clube. Nardo aproveitou-se da falha conjunta de Bigode, Duque e Edilson (todos se chocaram, atalhados, no lance, e caíram) e, com tiro alto, de bico, bem colocado, marcou o tento.

DETALHES TÉCNICOS
Jogo: -- Fluminense x Corinthians.
Local: -- Estádio do Maracanã.
Árbitro: -- Rimmel Latorre (uruguaio) -- Fraquíssimo.
Bênção: -- Cr\$ 543.502,70.

Quadrado para o jogo principal:
Fluminense: Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edilson (Gilberto) e Bigode; Telê, Vilalobos (Emilson), Valdo (Ramiro), Robson e Esquerdinha.

Corinthians: Gilmar; Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Carbone (Rafael, depois Nardo) e Simão.

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO

Terceira-feira, 15 de Junho de 1954

Grandes realizações no Tijuca Tênis Clube

A data aniversária do Tijuca Tênis Clube é sempre um acontecimento esportivo e social. Por isto, a data de onze de junho justifica uma série de homenagens ao clube que Hektor Beltrão tornou grande e eficiente, através de gestões seguras e operosas. Tênis é hoje um dos esportes mais populares e, por isso, de mais vitoriosas, permitindo a ascensão constante do Tijuca Tênis Clube e melhor notícia não poderia haver para os seus associados e especialistas em ténis que, quando é festejado o seu 29.º aniversário de fundação.

Vitória dos argentinos

LE MANS, 14 (AFP) -- A equipe Gonzales-Timbaloni ganhou a prova automobilística denominada «As 24 horas de Mans», cobrindo a distância de 4.061 quilômetros em média a 169 quilômetros e 240 metros por hora.

Nova demonstração de força dos húngaros TRIUNFARAM SOBRE O SERVETTE POR OITO A DOIS

GENEVE, 14 (A. F. P.) -- Preparando-se para o Campeonato Mundial de Futebol, a seleção da Hungria realizou ontem um «match-treino» com o Servette, desta cidade, vencendo pela contagem de 8 a 2.

No primeiro tempo venciam os húngaros por 3 a 1.

Os húngaros formaram com: Grobils; Suzanski e Lantos; Rozsiki, Lerante e Zalcarias; Budai, Kocsis, Palotas, Puskas e Czibor.

Perio de 2.000 espectadores assistiram a partida, notando-se a presença dos selecionados do Brasil, México, França, Itália e Suíça.

Os tentos dos húngaros foram consignados por Puskas (3), Kocsis (3), Lantos e Palotas. Os do Servette foram de autoria de Nyer, cobrando uma penalidade máxima, e Epp.

Os magiares mais uma vez demonstraram seu poderio e que seu quadro age como um todo, como uma máquina perfeitamente azeitada, cujas peças funcionam harmonicamente e que são, na realidade, um dos mais sérios candidatos ao título máximo do futebol.



Kocsis e Puskas, os artilheiros húngaros

Juiz suíço, na direção de Brasil x México

SIENNE, 14 (De Isaac Cook, especial para o «Diário de Notícias») -- De acordo com a decisão da Comissão de Arbitragem do Campeonato Mundial de Futebol, caberá ao juiz suíço Paul Wyssling, dirigir o jogo de estreia dos brasileiros, quarta-feira, em Genebra, contra os mexicanos. O árbitro helvético será auxiliado pelos juizes Vieira da Costa, de Portugal; e Schosnhober, da Suíça.

OUTROS JUIZES
O segundo jogo dos brasileiros contra os iugoslavos, sábado próximo, em Lausanne, será arbitrado pelo juiz da Escócia, Edward Fawcett, conjuvado por Arthur Ellis, da Inglaterra e Von Gutten, da Suíça.

Por outro lado, confirmou-se a designação de Mário Viana para a direção do jogo entre Suíça x Itália, quinta-feira, na cidade de Lausanne.

P'ra ler no bonde

José Brígido

BASTOU um cochilo da defesa do Fluminense para o Corinthians vencer o jogo por 1-0. O ataque tricolor também não esteve feliz, sendo que Vilalobos perdeu uma oportunidade magnífica. O Flamengo foi goleado pelo Santos: 4-0. Pavao, que busca com frequência o recurso das chances, foi expulso de campo. O São Paulo passou pelo Portuguesa e, no sábado, a América marcou nova derrota do Vasco da Gama. Assim, o «Torneio Roberto Pedrosa» vai indo.



Agora, e que mais interessa ao público esportivo é o Campeonato do Mundo. No treino de ontem, entre os efetivos do Brasil e da Suíça, houve empate de 1-1. Nilton Santos foi atingido num torção pelo suíço Volandier e teve de sair de campo, voltando mais tarde. Parece que seria um grande contratempo para nós a ausência ou a deficiência do grande zagueiro bota-fogense.

Os mexicanos estão esperando de ser uma cascata de bananas na campanha do quadro do Brasil. Fagamos votos de que isso não aconteça. Eles sempre foram adversários fáceis de vencer, mas costumam não confiar na sorte e fazer gols o mais possível. Um jornal suíço disse que jogamos muito bonito, mas que não sabe ainda se poderemos ser tão eficientes quando enfrentarmos os outros favoritos, pois chutamos fraco e pouco à meta. Vamos ver. Precisamos vencer os mexicanos de maneira a impressionar os iugoslavos na peleja de sábado.

CORRESPONDÊNCIA -- Agradecemos os telegramas que nos enviaram, ainda por motivo do nosso «contemporâneo». O capitão de corveta Félix, do 3.º Distrito Naval, de Florianópolis; Sindicato dos Jornalistas Profissionais, A. B. T. Arnanco Teixeira Lula, Pedro Santos de Oliveira e M. Bonfim. -- J. B.

E Ademir ficou no Vasco

Renovado o contrato por mais um ano -- Treinará hoje entre os vascainos, o famoso atacante

Depois de muitas marchas e contra-marchas, ofertas e procura, foi finalmente solucionada a «novela» Ademir-Vasco da Gama. Confirmando o que noticiamos, o jogador chegou ontem. A tarde, a um acordo com o clube de São Januário e assim continuará defendendo as cores vascainas por mais um temporada.

Ademir, acompanhado por Diogo Rangel, compareceu ao sede do Vasco e depois dos entendimentos mantidos com o sr. Medrado Dias, assinou o novo compromisso pelo prazo de um ano, na base de 15 mil cruzeiros de ordenado e 2 mil cruzeiros por jogo disputado.

Ademir, já esta manhã, reiniciou seu treinamento na equipe do Vasco, participando, assim, do exercício em conjunto que será efetuado no campo de Bonsucesso.

Nadadores argentinos na Europa

BUENOS AIRES, 14 (AFP) -- Uma delegação de nadadores argentinos, do Clube das Comunicações, partirá, por via aérea, na próxima terça-feira, para a Europa. Apresentar-se-ão na Alemanha, na França, na Itália e na Áustria. Entre os 23 nadadores que integram a delegação figuram Jorge Vogt, Oscar Kramer e Maria Schultz. Vanna Rocco, Clotilde Duchon, participaram de atletismo argentino em torneos de Polo Aquático, saltos ornamentais e na exibição de «ballies» aquáticas.



Ademir

Na liderança o Corinthians

Embora sem jogar, Quincas ainda é o maior goleador — Os próximos jogos

Mais uma rodada do "Torneio Roberto Pedrosa" com feição paulista. A última esperança dos cariocas, desappareceu com a queda do Fluminense. E' claro, que o corinthiano não está decidido, e os guanabarrinos poderão vencer, mas de qualquer forma, as primeiras colocações e as rédeas do certame estão com os paulistas.

A situação do Torneio, com os resultados verificados, ficou sendo a seguinte, por pontos perdidos:

1º lugar — Corinthians — sem ponto perdido; 2º lugar — Palmeiras — 1; 3º lugar — Fluminense — 2; 4º lugar — Flamengo e São Paulo — 4; 5º lugar — Vasco e Portuguesa — 6; 6º lugar — América — 8; 7º lugar — Botafogo — 9 e 8º lugar — Santos — com 10.

QUINCAS AINDA NA FRENTE

Embora esteja afastado do certame, pois fracturou a clavícula no jogo com o América, o ponteiro Quincas, do Fluminense, continua sendo o principal goleador, com seis gols, seguido de Nardo, do Corinthians, com quatro.

TOTAL DA ARRECAÇÃO

O total da arrecadação, nas 25 partidas realizadas, é de Cr\$ 7.284.353,30. Melhor renda, até o momento: Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu, Cr\$ 686.660,00. No Maracanã, a maior arrecadação: Flamengo x Palmeiras, Cr\$ 642.281,70.

PRÓXIMOS JOGOS

Próximos jogos do "Torneio Roberto Pedrosa" — quinta-feira, à tarde, no Maracanã, Botafogo x Flamengo. Sábado, no Maracanã, Vasco x Santos, e, no Pacaembu, Portuguesa x Botafogo. Domingo, América x Fluminense, no Maracanã, e São Paulo x Fluminense, no Pacaembu.

Flávio suspenso por 3 meses

POR UNÂNIMIDADE, A PUNIÇÃO IMPOSTA, ONTEM, PELO T. J. D. AO TREINADOR DO VASCO

Não poderá permanecer no vestiário e nem no túnel do Maracanã — Augusto, à testa dos profissionais cruzmaltinos — Não compareceu ao T. J. D. o técnico vascaíno

Sob a presidência do sr. Lúcio Marques de Sousa e com a presença dos srs. membros: Nilton Salgado, César Luchetti, Roberto Bustamante e Armando Aires da Cunha, reuniu-se ontem, à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva do T. J. D., para julgar o treinador Flávio Costa, do Vasco, que há poucos dias concedeu uma entrevista, na TV, tendo considerado injuriosas aos membros daquele órgão do futebol carioca.

Como já é sabido, o Vasco, clube a que pertence o acusado, fez formal declaração de que não aprovava a atitude de seu profissional. Deu amplas explicações aos membros do T. J. D., pedindo desculpas, gesto que foi bem recebido pelos juizes do referido órgão disciplinar. Por ocasião do julgamento, instaurado dias após a entrevista, o treinador vascaíno, em declarações ao T. J. D., disse que não tinha intenção de ofender ou injuriar os juizes daquele órgão. Não quis ferir susceptibilidades de seus membros, portanto, deixava de fazer mais considerações em torno do assunto, afirmando textualmente que não contava com a repercussão de tal entrevista...

FLAVIO NAO COMPARECEU

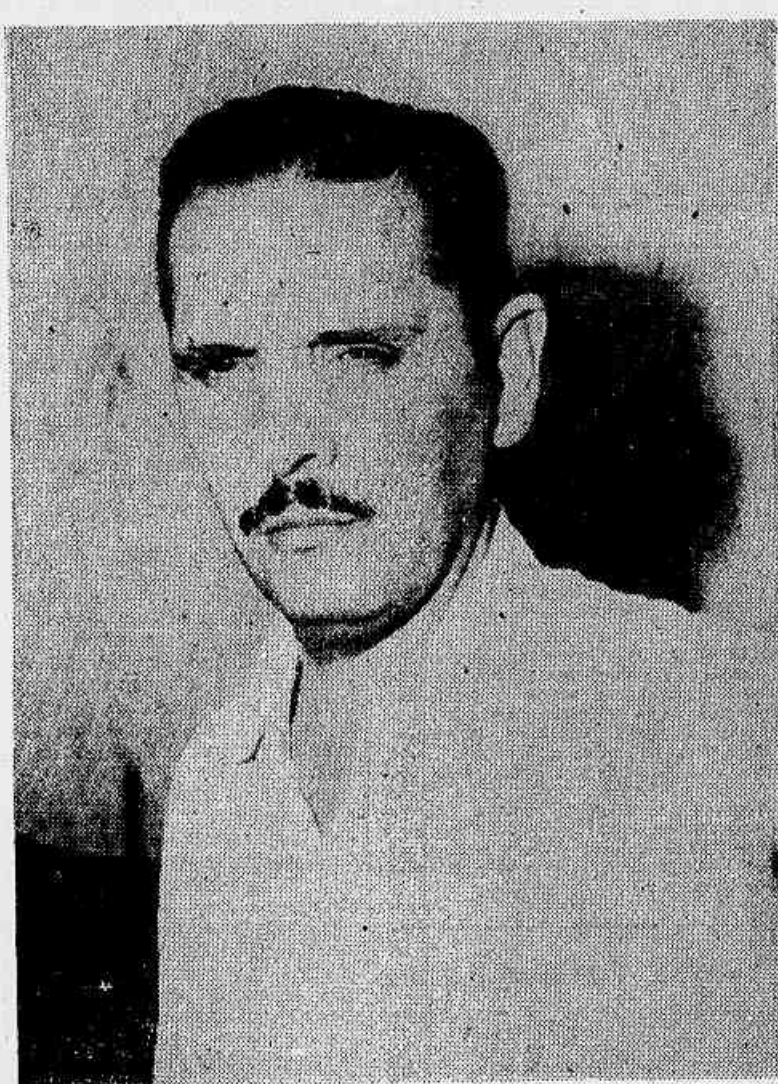
O Tribunal de Justiça Desportiva resolveu, então, marcar a data do julgamento de Flávio Costa, após o final do Inquérito Instaurado.

E ontem, finalmente, o treinador foi julgado, à revelia, pois não compareceu à sede do T. J. D. Funcionou como relator o juiz Nilton Sales, que rememorou tudo que Flávio dissera, tanto na entrevista, como na fase do inquérito.

CONDENADO A REVELIA

Depois, verificaram-se as votações. O relator Nilton Sales votou pela condenação, alegando que Flávio se excedeu, colocando no ridículo os membros do T. J. D., usando palavras ásperas, muito naturais somente se fossem pronunciadas por gente ignorante...

Propôs ele, a suspensão de 90 dias para Flávio, de acordo com os



Flávio Costa, que ontem, à revelia, foi punido pelo T. J. D. com três meses de suspensão

artigos 236 e 246 do Código Penal Brasileiro. A seguir votou o juiz César Luchetti, que optou também pela condenação, alegando não haver nenhuma atenuante a favor do treinador Flávio Costa, nem mesmo a única citada pelo relator, (que Flávio prestava serviços ao futebol brasileiro). Segundo o juiz Luchetti, Flávio

prestou serviços ao futebol do Brasil, como profissional, aliás, maus serviços.

Acompanhou o relator: 90 dias de suspensão.

O juiz Ari Barroso, também foi pela condenação, alegando que Flávio abusara de sua antiga amizade, errando em não ter diferenciado o «Juiz Ari Barroso» do «amigo rubro-negro Ari Barroso». Além disto, teve certas considerações sobre o ex-impedido do Flamengo, votando com o relator. Também noventa dias. O juiz Aires da Cunha também votou pelos noventa dias. O juiz Roberto Bustamante, acompanhou o voto do relator, citando ainda o art. 108 do C. B. F., que fora infringido pelo treinador cruzmaltino. O juiz Serzedelo Machado, votou com o relator, após ter considerado sobre a atitude de Flávio, a quem achou, um homem de personalidade, mas que se excedeu. Finalmente o presidente do T. J. D., sr. Lúcio Marques de Sousa, proferiu seu fundamentado voto condenatório. Achou que o infrator errou, proferindo palavras ofensivas pela T. V. Tinha pena do trei-

nador cruzmaltino, pois era evidente que demonstrara, sob a luz da psiquiatria, que era um egocêntrico. Disse: «Flávio, além de tudo, faltou com a verdade, pois omitiu e mentiu, citando fatos durante o inquérito». Flávio foi uma espécie de ditador, como o foi um outro, técnico também do Vasco, ao afirmar, uma vez que «estava com as massas». «Flávio devia julgar a si mesmo». Não julgar o T. J. D. O sr. Lúcio Marques de Sousa definiu, com clareza o perfil do técnico vascaíno. Considerou-o com mentalidade fascista. Em face dessa decisão, do T. J. D., Flávio estará terminantemente proibido de entrar no vestiário e ficar no túnel do Maracanã. Aliás, as ordens do T. J. D., nesse sentido, serão distribuídas a A. D. E. M., ao Vasco, e a F. M. F. No impedimento de Flávio caberá a Augusto tomar conta dos profissionais cruzmaltinos.



Flagrante do 1º gol do Santos marcado por Nécio aos 30 minutos do 1º tempo do Jogo, Santos x Flamengo

Caiu no "alçapão", o Flamengo

4-0 o marcador da vitória do Santos — Nicácio (2), Hugo e Del Vecchio, os goleadores — Golpe errado dos rubro-negros trocando o Pacaembu por Vila Belmiro

SANTOS, 13 (Asapress) — Esta tarde jogaram, no gramado de Vila Belmiro, as equipes do Santos e do Flamengo em prosseguimento do «Torneio Roberto Pedrosa». O jogo foi bem disputado, tendo o Santos levado de vitória a equipe rubro-negra guanabarrina, pela contagem de 4 tentos a 0, depois de um prêmio que pertenceu inteiramente ao conjunto santista mais coeso em suas diversas linhas e mais agressivo o seu ataque, durante todo o transcurso do encontro. O primeiro tempo terminou com um tento a zero, gol assinalado por intermédio do meia Nicácio, aos 30 minutos, depois de colher um tiro seco na entrada da grande área, surpreendendo o arqueiro Garcia. Depois da conquista desse tento, os locais, mais animados, se atiraram à luta dispostos mais do que nunca a mostrar suas dardes, ocupando a lanterna da competição, tinham jogo bastante para vencer a peleja. Assim, dominaram inteiramente o Flamengo no final do primeiro tempo, e, quando veio o tempo final, os companheiros de Valler exibiram um bonito futebol, não dando margem aos seus antagonistas de se organizarem e, assim, os poucos foram construindo o «apacard» que, no final, o prêmio marcava 4 para a representação santista e zero para o Flamengo. Nicácio aumentou para 2, aos 19 minutos; Hugo deu o primeiro tento para 3, aos 26, e Del Vecchio, que entrou em lugar de Tite, encerrou a contagem quase ao findar o jogo. O zagueiro Pavão, depois de praticar uma sé-

rie de jogadas violentas, foi expulso pelo juiz sr. Carlos de Oliveira Monteiro. A vitória desta tarde deve-se quase que exclusivamente ao meia Valler, que esteve soberbo durante todo o decorrer do jogo; organizou e foi o autor intelectual de todos os tentos assinalados, passando quando e como queria pela defesa cario-

ca, que estava cada vez mais fraca claudicando sempre quando tentava impedir os avanços dos dianteiros santistas, não logrando êxito. Em nenhuma vez sequer chegou a barrar as investidas do ataque santista. A retaguarda do rubro-negro guanabarrino esteve sempre claudicando e, em nenhum momento, souber impor respeito

aos dianteiros do Santos, que sempre passavam com facilidade pela retaguarda carioca chutando quando e como queriam, as mais das vezes chutando a «queima roupa» sobre o arqueiro Garcia. Os quadros atuaram assim formados: Santos — Manga; Cássio e Feijó; Urubaito, Formiga e Zito; Joel, Valler, Hugo, Nicácio e Tite (Del Vecchio). O Flamengo atuou assim formado: Garcia; Tite e Pavão; Tomires (Valler), Jadir e Jorge; Joel, Duca, Zezinho, Evaristo (Henrique) e Zagalo. O público foi numeroso, tendo a arrecadação atingido a cifra de Cr\$ 156.180,00, o que atesta o interesse pelos esportistas de Santos pelo embate desta tarde, entre o Flamengo e o Santos.

EM FORMA OS ITALIANOS



Ferrario, centro médio italiano

BIENNE, 14 (De Isaac Cook, especial para o «Diário de Notícias») — Com os preparativos

praticamente encerrados para o jogo de estreia, quinta-feira, em Lausanne, contra a Suíça, os italianos aguardam confiantes a hora do prêmio. O treinador da «Squadra Azzurra» já deu a conhecer a formação mais provável do seu onze que enfrentará o «donos da festa», a Suíça.

A constituição do selecionado da Itália será a seguinte: Chezzi; Vicenzi e Giacomazzi; Neri, Tognoni e Nosti; Mucellini, Pandolfini, Gagli, Capelo e Lorenzo.

Sociedade Benéfica dos Empregados no Comércio de Café do Rio de Janeiro

Solicitamos aos senhores associados que ainda não assinaram a lista de consulta sobre a aplicação do patrimônio social, comparecerem com urgência na sede social, à Rua da Uruguaiana, 187, para preencherem essa formalidade e atualizarem suas ressiões.

Rio, 11 de Junho de 1954.

A DIRETORIA.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO

E APARELHO DIGESTIVO

CLÍNICA ESPECIALIZADA DO

DR. HENRIQUE DO RIO

Tratamento das úlceras gástricas e duodenais sem operação, sob controle dos Raios X

RUA DA ASSEMBLEIA, 51 — 6º ANDAR — RIO

DR. ANTONIO FERREIRA

Comunica o seu novo consultório, à Rua Santa Luzia, 732 — SALAS

703-3 — TEL.: 22-2707, diariamente, das 14 às 18 horas.

NUTRIÇÃO — ENDOCRINOLOGIA E APARELHO DIGESTIVO.

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. OSMOND PAUL COX

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS

— DISTÚRBIOS MENSTRUAIS.

Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas,

quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Terças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

Nova derrota da Portuguesa

Vitória do São Paulo por 2-0, no Pacaembu — Gino e Haroldo, os autores dos tentos sampaulinos



Sob as vistas de De Sordi e Edmar, Osvaldinho dá espetáculo «bicicleta» no jogo Portuguesa x S. Paulo

S. PAULO, 13 (Asapress) — O São Paulo derrotou, esta tarde, no Estádio do Pacaembu, a equipe da Portuguesa de Desportos pela contagem de 2-0. O primeiro

tempo terminou com a vantagem do São Paulo, pelo contagem de 1-0, gol assinalado por intermédio de Gino, aos 37 minutos. No período final, Haroldo elevou e encerrou a contagem, aos 8 minutos, chutando uma bola despretensiosa, tendo Lindolfo tentado rebater de soco, errado a bola e esta aninhou no canto direito de sua meta. Os dois quadros atuaram assim formados:

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

Resultados das partidas de domingo

Venceram as equipes do Attila, Canadá, 1º de Maio, Del Castillo, Manufatura, Diana, Eng. de Dentro, Campo Grande, Oriente e Oiti

Foram os seguintes os resultados das partidas de domingo em disputa do certame promovido pelo Departamento Autônomo da F.M.P.:

SERIE URBANA — Attila x Dramático — asp.: Dramático, 2-0; amad.: Attila, 4-1. Carioca x Canadá — asp.: Carioca, 1-0; amad.: Canadá, 8-1. Cocotá x Primeiro de Maio — asp.: Cocotá, 5-1; amad.: Primeiro de Maio, 1-0. Sampaio x Del Castillo — asp.: Del Castillo, 3-2; amad.: Del Castillo, 1-0.

SERIE SUBURBANA — Unidos de Ricardo x Manufatura — asp.:

Manufatura, 5-1; amad.: Manufatura, 4-1. Diana x União — asp.: 2-2; amad.: Diana, 3-0. Engenho de Dentro x Nacional — asp.: Eng. de Dentro, 3-1; amad.: Eng. de Dentro, 5-2. Anchieta x Oposição — asp.: Oposição, 5-3; amad.: 1-1.

SERIE RURAL — S. José x C. Grande — asp.: Campo Grande, 4-1; amad.: C. Grande, 3-2. Oriente x Corinthians — asp.: Oriente, 6-0; amad.: Oriente, 9-1. Realengo x Guanabara — asp.: Del Castillo, 3-2; amad.: Del Castillo, 1-0. Oiti x Distinta — asp.: Oiti, 5-2; amad.: Oiti, 4-2.

tempo terminou com a vantagem do São Paulo, pelo contagem de 1-0, gol assinalado por intermédio de Gino, aos 37 minutos. No período final, Haroldo elevou e encerrou a contagem, aos 8 minutos, chutando uma bola despretensiosa, tendo Lindolfo tentado rebater de soco, errado a bola e esta aninhou no canto direito de sua meta. Os dois quadros atuaram assim formados:

S. Paulo — Poi; Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Turcão; Haroldo (Marucci), Gino, Rodrigo (Lanza), Dino e Canhoto. Portuguesa — Lindolfo; Nena e Valler; Hermínio, Clóvis e Ceci; Dido, Renato, Osvaldinho (Gené), Edmar e Ortega.

Renda Cr\$ 348.325,60 e árbitro João Batista Laurito.

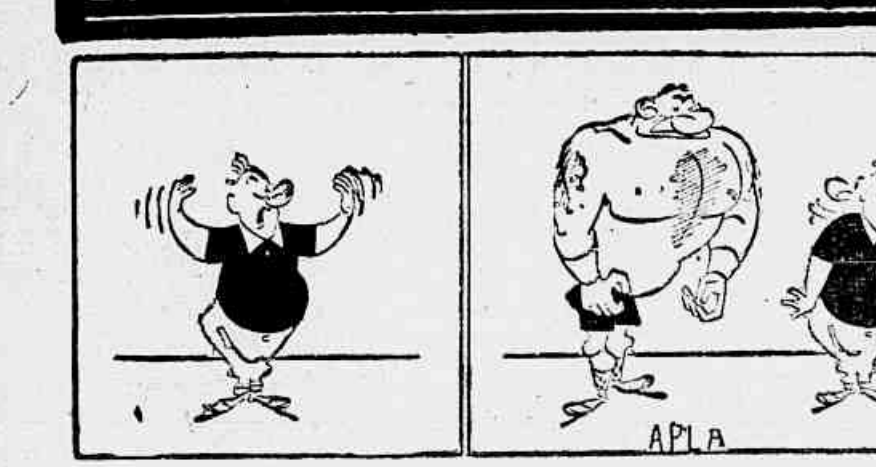
Novo campeão mundial de florete

LUXEMBURGO, 14 (A. F. P.) — O francês Christian Dorleat conquistou o título de campeão mundial de Esgrima — Florete — derrotando o italiano Mangiarotti por 3 toques contra 1.

A VITÓRIA

FORTELEZA, 13 (Asapress) — O Botafogo F.R., da capital da República, que estreou ontem nesta capi-

BIRUTA O ATLETA PERFEITO

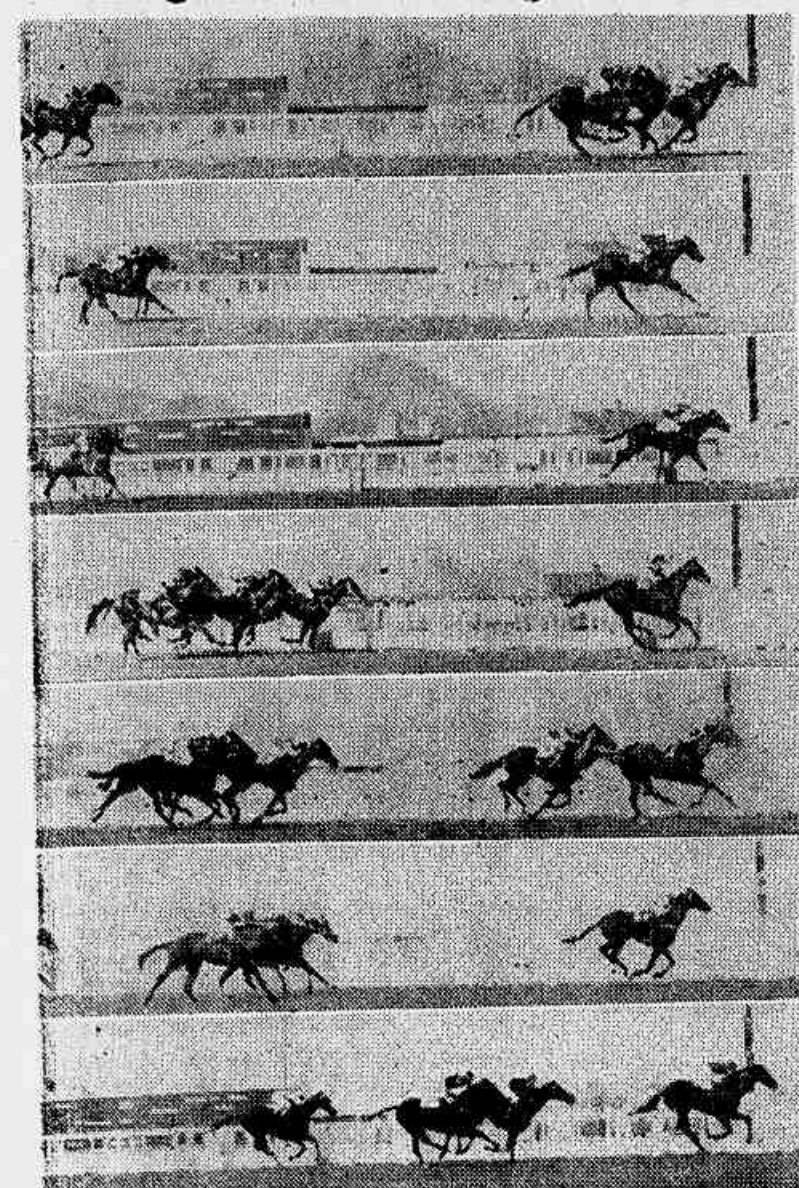


Por Fantasia



PANCHITO LEVANTOU O "GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL"

As chegadas de domingo na Gávea



Os exercícios de ontem na Gávea

Na manhã de ontem foram realizados os exercícios de aquecimento na pista de areia do Hipódromo da Gávea.

CHACO — A. G. Silva — 1.400 metros, em 1.00".

PANTHER — L. Riqui — 1.400 metros, em 1.00".

PAFÚNCIO — L. Riqui — 1.400 metros, em 1.00".

PARACAMBI — L. Riqui — 1.400 metros, em 1.00".

RINGO — U. Cunha — 1.400 metros, em 1.00".

ALHANDRA — D. P. Silva — 1.400 metros, em 1.00".

JACUARD — L. Riqui — 1.400 metros, em 1.00".

VIGOROSO — R. Martins — 1.400 metros, em 1.00".

ROMA H — L. Riqui — 1.400 metros, em 1.00".

KASTA — K. Castilho — 1.400 metros, em 1.00".

QUIPROQUÊ — J. M. Machado — 1.400 metros, em 1.00".

QILHUA — L. Riqui — 1.400 metros, em 1.00".

FEIGAL — W. Monteiro — 1.400 metros, em 1.00".

RIGGA — A. G. Silva — 1.400 metros, em 1.00".

GUARIMAN — B. Cruz — 1.400 metros, em 1.00".

SAGUI — K. Castilho — 1.400 metros, em 1.00".

DANSARINO — A. Ribas — 1.400 metros, em 1.00".

MARCO — L. Riqui — 1.400 metros, em 1.00".

CIRE — A. Cardoso — 1.400 metros, em 1.00".

CADI — L. Riqui — 1.400 metros, em 1.00".

OPÓZIO — P. Irigoyen — 1.400 metros, em 1.00".

DON QUINOTE — M. Henrique — 1.400 metros, em 1.00".

QUATASCO — O. Ulião — 1.400 metros, em 1.00".

EGIL — A. Ribas — 1.400 metros, em 1.00".

FOI AMARIGO — A. Ribas — 1.400 metros, em 1.00".

FOI CONSELHO — G. G. Junior — 1.400 metros, em 1.00".

DINOX — P. Labre — 1.400 metros, em 1.00".

LENGO — U. Cunha — 1.400 metros, em 1.00".

ZALLAS — O. Ulião — 1.400 metros, em 1.00".

ESPUMOSO — L. Riqui — 1.400 metros, em 1.00".

VIGOROSO — R. Martins — 1.400 metros, em 1.00".

COQUETTE — J. Tinoco — 1.400 metros, em 1.00".

EL ZORRO — C. Castilho — 1.400 metros, em 1.00".

PAUTUÇA — P. Labre — 1.400 metros, em 1.00".

LOXIO — A. Ribas — 1.400 metros, em 1.00".

PABILLA — J. Tinoco — 1.400 metros, em 1.00".

ELANUT — P. Labre — 1.400 metros, em 1.00".

Na sessão realizada pelos comissários das corridas, em 14 de Junho de 1954, ficou resolvido o seguinte:

Resoluções da Comissão de Corridas

1) — Chamar a atenção dos tratadores de GORRIN, MILICO e BRUNELLI (primeira notificação), por não terem apresentado os dados necessários para a realização das corridas.

2) — Não aceitar a inscrição do animal JOSEF, encontrado não foi julgado o recurso do tratador Valdemar Costa.

3) — Registrar o contrato feito entre o Stud Seabra e o Jockey Domingos Ferreira.

4) — Suspender por seis (6) corridas, o Jockey Lido Lins (LAPACHO), por quatro (4) corridas, o Jockey Guilherme Grene Junior (TUSASSI), por duas (2) corridas, o Jockey Orlindo Serpa (CABULETE), por duas (2) corridas, os Jockeys Artur Araújo (MANS-SETI) e Daniel P. Silva (ILARIU), por uma (1) corrida, os Jockeys Emilio Castilho (LABELLE), Francisco Irigoyen (ENCORE) e Ovídio Macedo (GIBATTO), todos por infração do artigo 135 do Código (prejuízo aos competidores).

5) — Multar em 200 cruzeiros, o Jockey Daniel Serpa, encontrado não foi julgado o recurso do tratador Valdemar Costa.

6) — Multar em 1.000 cruzeiros, os Jockeys Luis Riqui (MILICO), Roberto Martins (KAXINA), Ovídio Macedo (GIBATTO), Emilio Castilho (QUINTO) e Francisco Irigoyen (PANCHITO), em 200 cruzeiros, o aprendiz Heros Lima (HASTIM), todos por infração do artigo 135 do Código (prejuízo aos competidores).

7) — Multar em 200 cruzeiros, o Jockey Luis Riqui (ARENOSO), por não ter feito o canter regulamentar, e em 1.000 cruzeiros, o Jockey Luis Riqui (HOGJAM) e o Jockey Luis Riqui (HOGJAM), por não terem obedecido as ordens relativas ao canter.

8) — Chamar a Secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima, o aprendiz Luis Vieira e o tratador Elbio Canabina.

9) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

10) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

11) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

12) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

13) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

14) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

15) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

16) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

17) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

18) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

19) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

20) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

21) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

22) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

23) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

24) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

25) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

26) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

27) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

28) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

29) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

30) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

31) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

32) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

33) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

34) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

35) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

36) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

37) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

38) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

39) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

40) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

41) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

42) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

43) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

44) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

45) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

46) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

47) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

48) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

49) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

50) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

51) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

52) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

53) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

54) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

55) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

56) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

57) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

58) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

59) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

60) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

61) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

62) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

63) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

64) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

65) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

66) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

67) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

68) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

69) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

70) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

71) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

72) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

73) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

74) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

75) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

76) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

77) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

78) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

79) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

80) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

81) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

82) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

83) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

84) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

85) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

86) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

87) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

88) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

89) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

90) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

91) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

92) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

93) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

94) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

95) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

96) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

97) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

98) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

99) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

100) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

101) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

102) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

103) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

104) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

105) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

106) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

107) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

108) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

109) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

110) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

111) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

112) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

113) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

114) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

115) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

116) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

117) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

118) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

119) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

120) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

121) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

122) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

123) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

124) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

125) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

126) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

127) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

128) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

129) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

130) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

131) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

132) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

133) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

134) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

135) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

136) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

137) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

138) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

139) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

140) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

141) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

142) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

143) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

144) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

145) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

146) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

147) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

148) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

149) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

150) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

151) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

152) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

153) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

154) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

155) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

156) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

157) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.

158) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 do corrente mês.



A equipe da Faculdade Nacional de Medicina, campeã universitária de futebol, de 54

Campeã a Faculdade Nacional de Medicina

Dois a zero sobre a Escola Politécnica, da Universidade Católica, na peleja final

Depois de dez anos, a Faculdade Nacional de Medicina voltou a levantar o Campeonato Universitário de Futebol. Foi uma campanha brilhante, cheia de trabalhos e sacrifícios. Encontrou adversários fáceis como a Faculdade de Direito Cândido Mendes e Escola Nacional de Belas Artes, os quais venceu por 6-1 e 7-0, respectivamente, mas teve adversários difíceis como a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e Escola Politécnica, da Universidade Católica. Contra este último só na balda dos penaltis os futuros médicos lograram o triunfo, pois o tempo regulamentar terminou empatado de 3-3.

Em peleja final preliaram as equipes da Faculdade Nacional de Medicina e Escola Politécnica da Universidade Católica, em disputa do troféu «Jules Rimet» da Universidade Católica, tendo a Faculdade Nacional de Medicina vencido por 2-0.

As equipes: Medicina — Garcia; Sinal e Coutinho; Marcus, Nei e João Gilberto; Antenor (Gema); Milano (Dauquir); Carlos Alberto, Henrique e Salvador (D'Agosto); EPU — Paulo; Pedro e Edgar; Karl (Xavier); Sérgio e Novais; Ariel (Amadeu); Garcia, Ricardo, Felício e J. Carlos (Câmara).

Após o jogo foi entregue pelo patrono do campeonato, o esportista Ercio Serzedelo Machado, o troféu e medalhas.

AMANHÃ, A ESCALAÇÃO...

(Conclusão da 1.ª página)

tu-feira, no México, ficaram hospedados no Hotel dos Alpes, na pequena cidade de Nyon, com poucas acomodações, comportando apenas 30 lugares, o que convém plenamente ao técnico Zé Moreira, a fim de evitar a presença de estranhos. O selecionador nacional resolveu que os jogadores embarcariam para Nyon na manhã de quarta-feira, após o café, regressando a Macolin somente depois do jogo com a Iugoslávia.

HUMBERTO OU PINGA

Sómente quarta-feira, após a revisão médica, em Nyon, o treinador Zé Moreira dará a conhecer a formação oficial da seleção brasileira para a estreia. O selecionador nacional está ainda indeciso quanto ao ocupante da meia-esquerda, Humberto ou Pinga. Todavia, a equipe mais provável do Brasil que pisará o campo do Servite para enfrentar os alemães, terá a seguinte organização: Castilho; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga ou Humberto e Rodrigues.

ESTRANHOU A DEFESA

Sobre o treino de hoje, pode-se dizer que a defesa titular do Brasil estranhou as instruções do Zé Moreira, para colocar os atacantes adversários em impedimento. O treino foi um pouco duro, e se notou que os craques brasileiros ficaram amedrontados

no corpo-a-corpo com os jogadores europeus. O rendimento da equipe considerada titular foi apenas regular.

Vitoriosos os cavaleiros da Sociedade Hípica

Nelson Pessoa Filho e Geraldo Gonçalves de Sá laurearam-se nas provas de domingo

Foram efetuadas na pista do Quartel de Cavalaria da Polícia Militar, mais duas provas do Campeonato Hípico Metropolitano, que é realizado sob os auspícios da Federação Metropolitana de Hipismo. Ambas as provas foram levantadas de forma brilhante pelos cavaleiros da sociedade do Jardim Botânico, cuja equipe ostenta invejável forma no momento.

A primeira disputa foi a da «Prova Capitão Santana» que teve por seu vencedor o jovem Nelson Pessoa Filho, que montando o cavalo «Relincho», brindou a assistência com boas demonstrações de arte e equestre. Seguiu o vencedor o tenente Paulo Maciel, do Regimento de Cavalaria de Guardas que se houve com classe e arrojo. O sr. Nelson Pessoa Filho logrou o terceiro lugar, montando o «Souvenir».

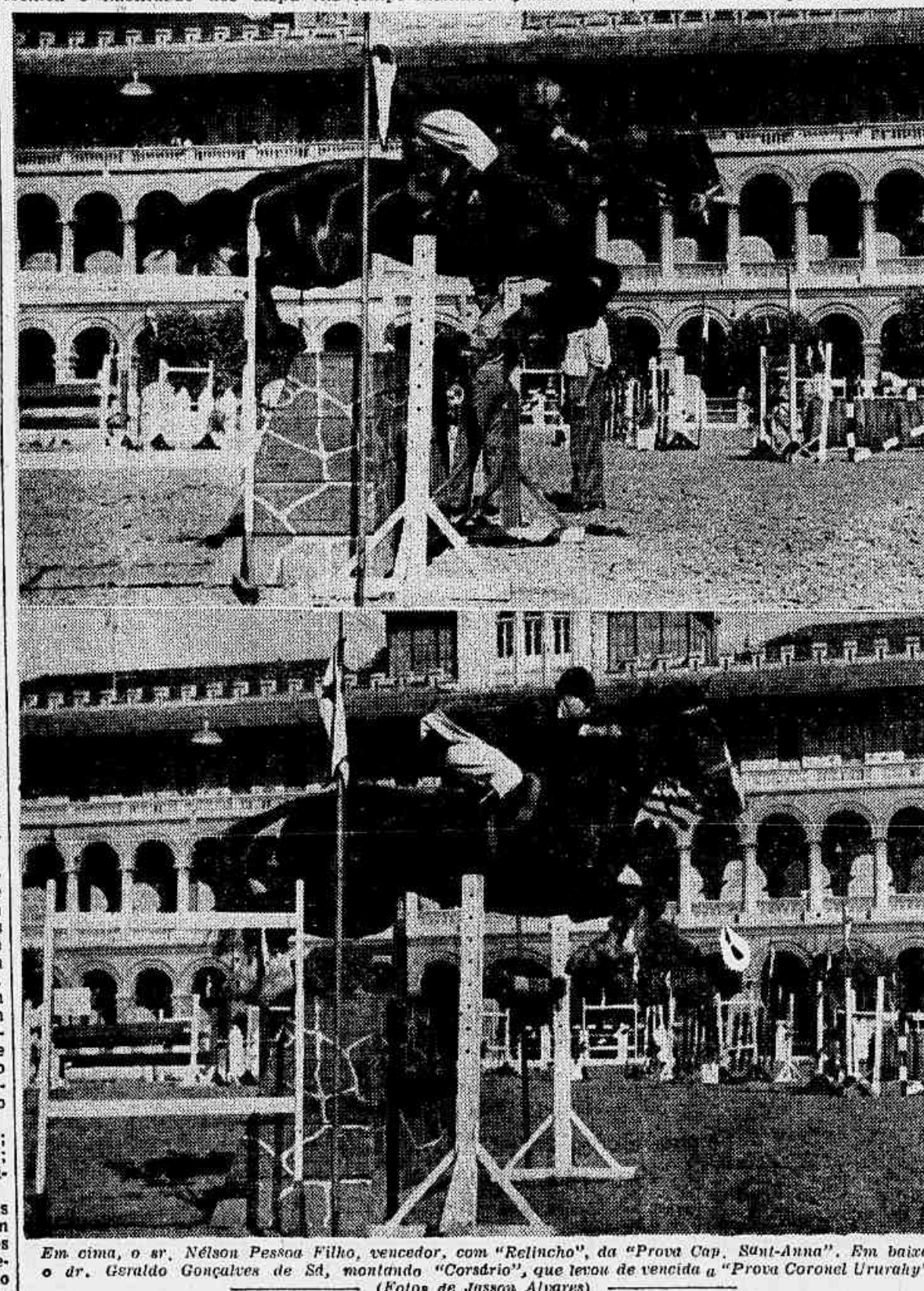
Para a «Prova Coronel Uru-ru», alinharam-se quarenta e

oito cavaleiros. Sua disputa, em pouco americano com um tempo máximo de 1 minuto e 30 segundos, provocou grande movimentação, levando a assistência a momentos de grande entusiasmo, dadas as demonstrações de técnica e habilidade dos disputantes.

Mais uma vez a Hípica se viu vencedora, graças à grande atuação do seu representante, dr. Geraldo Gonçalves de Sá, que dirigindo «Corsários», triunfou sobre o coronel Elói Meneses, conseguindo dar dezesseis saltos no tempo máximo. Quando tudo

fazia supor que o vencedor seria o nosso cavaleiro olímpico, os seus 16 saltos, também no tempo máximo.

Perfeita organização teve a tarde hípica, ótimo o júri, grande afluência de assistentes e resultados técnicos apreciáveis.



Em cima, o sr. Nelson Pessoa Filho, vencedor, com «Relincho», da «Prova Cap. Sant'Anna». Em baixo, o dr. Geraldo Gonçalves de Sá, montando «Corsário», que teve de vencer a «Prova Coronel Uru-ru».

Apenas dois carros ficaram se arrastando na pista

Fracasso lamentável na corrida de domingo, na Quinta da Boa Vista

A competição de domingo último, na Quinta da Boa Vista, em benefício das famílias do desastre da Ilha do Braco Forte, sofreu um fracasso lamentável. Apenas dois carros ficaram se arrastando na pista, enquanto os outros se arrastavam na pista.

Tudo enfim muito lamentável. Também a organização deixou a desejar, pois a competição iniciada às 14 horas, só foi encerrada depois das 15 horas.

Foram estes os vencedores das provas: Estréantes — Severino Gomes em 8m,03s,4; Veteranos — Romeu Pimentel em 16m,28s,4; Turismo — Alexandre Souza em 58m,48s,0.

TAÇA DO MUNDO

Veteranos na seleção da Tchecoslováquia

«Nossos jogadores mais experimentados não foram ainda substituídos por novos, por isso não acreditamos em vitória sobre o Uruguai e a Áustria» — declarou o treinador tcheco

ZURIQUE, 14 (U.P.). — Para Karel Borhy, treinador do selecionado de futebol da Tchecoslováquia, sua equipe não tem possibilidades de impor-se aos conjuntos do Uruguai e da Áustria, com os quais jogará a 16 e 19 do

corrente, no torneio pela Taça do Mundo.

«Porém nossos jogadores aprenderão bastante com os futebolistas do Uruguai e da Áustria e a experiência será valiosa para a

próxima série pela Taça Mundial», disse.

Borhy e seus ajudantes, Oldrich Nejedly e Jeroslav Ceup, concordam em que a equipe da Tchecoslováquia não poderá vencer a uruguaia ou a austríaca.

«A Taça do Mundo de 1954 nos veio demasiado cedo — explicou Borhy — ainda não substituímos nossos veteranos por jovens de valor, que possam desenvolver sem esforço um jogo técnico. Alguns aficionados tchecoslovacos, que acompanharam a equipe para torcer por ela, assinalaram que Borhy e todos em seu país anseiam por que chegue o dia em que se descubram atacantes com a habilidade de Ceup e Nejedly. Estes dois jogadores intervieram em numerosas oportunidades, em todas as cores da Tchecoslováquia: Borhy, Nejedly e Ceup, que têm iguais direitos na escolha do selecionado, apontaram a seguinte equipe para o primeiro jogo-treino:

Rajman; Safsnek e Novak; Trnka, Pluska e Benedikovic; Hlavacek, Hemele, Kacany, Pazicky e Pesek.

E' quase certo que as linhas de zagueiros e de médios sejam as mesmas para os compromissos com o Uruguai e a Áustria. Pequenas modificações se farão no ataque, onde o mais experimentado, Malatinsky, poderia substituir o jovem Kacany, como centro-avante.

No selecionado tchecoslovaco há poucos jogadores de grande experiência, com os velozes e vivos zagueiros Zafranek e Novak; o centro-médio Pluska, que domina o jogo de cabeça, e o enfiado médio Trnka, que está sempre no ataque. Rajman continua sendo um dos melhores jogadores da Tchecoslováquia, se bem que não tão ágil como anos atrás. Passada a temporada de futebol, Rajman atua como artilheiro em hoquei sobre o gelo. O veloz extremo Hlavacek é o melhor do ataque, cuja linha é o ponto fraco do conjunto. Apesar das opiniões do Borhy e de seus colaboradores, há uns poucos tchecoslovacos que confiam em sua equipe possa reviver as boas situações da época de pré-guerra. Durante o terceiro campeonato mundial de futebol, em 1934, a Tchecoslováquia conseguiu ser vice-campeã. Também teve boa atuação no torneio disputado em França. O selecionador da equipe, Oldrich Nejedly, foi, no torneio de 1934, o melhor artilheiro, com 5 tentos consignados. No campeonato de 1938, demonstrou ser um dos melhores meios do mundo.

Venceu, o Madureira, e, empataram, São Cristóvão e Olaria

Os tricolores suburbanos em Berlim triunfaram sobre o «Chemie Leipzig» por 1-0 — Olaria, 2 x Rot Weiss, 2 em Nova Iorque e São Cristóvão, 1 x Racing, 1 em Estrasburgo

Dois empates e uma vitória, foi o que conquistaram os brasileiros em grandes do Exterior, neste fim de semana que passou. O Madureira, jogando em Berlim, obteve expressiva vitória sobre o «Chemie Leipzig» por 1-0, enquanto que o Olaria e São Cristóvão empataram respectivamente por 2-2 e 1-1, com o Rot Weiss, de Alemanha (em N. York) e Racing, de Estrasburgo, na cidade.

Vejamos o que dizem os telegramas:

A VITÓRIA DO MADUREIRA

BERLIM, 14 (U.P.). — A equipe brasileira de futebol «Madureira», do Rio de Janeiro, derrotou, ontem à noite, por 1 tento a 0, o conjunto alemão «Chemie Leipzig», em uma partida disputada no Estádio «Bruno Plache», de Leipzig.

O tento foi marcado pelo meia-direita brasileiro Davi, aos vinte quatro minutos do segundo tempo.

EMPATOU O OLARIA

NOVA YORK, 14 (U.P.). — O time de Olaria, do Rio de Janeiro, no mais sério compromisso de sua breve visita aos E. U., empatou, ontem, com o Rot Weiss, por 2-2. O primeiro período havia terminado em 1-0.

O Rot Weiss, de Essen, Alemanha, havia vencido, no curso da semana, a uma equipe germano-americana, pela avulsa contagem de 3-1, e no mesmo programa o Olaria havia ganho a uma seleção da Liga Norte-Americana, por

6-1. Ribeiro marcou, para Olaria, no primeiro tempo, e Conceição o fez, no segundo. Os tentos alemães foram consignados por Vordesbaum e Ahromelt. Quase 8.000 pessoas presenciaram o encontro, que se realizou no estádio de Triborough, entusiasmando-se com o jogo cheio de colorido e técnica dos brasileiros, que jogaram melhor e mais rápidos que os alemães. Estes tiveram que fazer forte esforço para igualar posições.

Em ambos os tempos o Olaria conseguiu impor-se ao Rot Weiss, porém a porrida resistência e insistência dos germânicos conseguiram traduzir-se em igualdade de posições no marcador.

Ribeiro venceu no artilheiro, Hekrenath, aos 22 minutos de jogo. Porém o Olaria perdeu um pouco de chipsa e 4 minutos depois, Vordesbaum empatou a peleja, com um potente tiro. No segundo período, o Olaria avançou-se, por intermédio de Conceição, Santana tomou a pelota e entrou em forma que parecia que o bilão ia ao arco, e Hekrenath se colocou. Conceição se aproveitou e entrou com rapidez, chutando curto e forte, consignando o tento aos 16 minutos.

As 38 minutos, os alemães empataram, casualmente. Um tiro de um de seus atacantes levou a bola à perna de Ahromelt, e se desviou para a rede, sendo que Tavares a pôde atenuar.

Quatro três partidas disputadas nos E. U., o Olaria e o Rot Weiss, segundo se informou em fonte autorizada. O próximo jogo será no domingo, 20, no mesmo campo.

TAMBÉM EMPATOU O SÃO CRISTÓVÃO

ESTRASBURGO, 14 (APP). — Em partida amistosa, internacional de futebol, o São Cristóvão de futebol e Regatas do Rio de Janeiro, empatou ontem por 1-1 com o Racing, clube desta cidade.

DESIGNADOS TODOS OS ÁRBITROS PARA A RODADA INAUGURAL

Edward Sautless para o embate Brasil x Iugoslávia — Manteve o Siro sua vice-liderança do Campeonato de Basquetebol — Outros resultados de ontem

BERNA, Suíça, 14 (U.P.). — Damos a seguir a lista completa dos árbitros e comissários para os jogos da rodada inicial do Campeonato Mundial de Futebol, a inaugurar-se depois de amanhã:

JUNHO 16
Uruguai x Tchecoslováquia — árbitro: Arthur Ellis (Inglaterra); comissário: Gustav Wiederkehr (Suíça).
Brasil x México — árbitro: Paul Wyssling (Suíça); comissário: Sir Stanley Rous (Inglaterra).

JUNHO 17
Turquia x Alemanha — árbitro: José Vieira da Costa (Portugal); comissário: Henri Delauney (França).

Inglaterra x Bélgica — árbitro: Emil Schmetzer (Alemanha); comissário: Holger Bergerus (Suécia).
Hungria x Coreia do Sul — árbitro: Raymond Vincenti (França); comissário: Gustav Wiederkehr (Suíça).

JUNHO 18
Uruguai x Escócia — árbitro: Vincenzo Orlandini (Itália); comissário: Gustav Wiederkehr (Suíça).
Itália x Suíça — árbitro: Mário Viana (Brasil); comissário: Lorenzo Villizio (Uruguai).

JUNHO 19
Uruguai x Escócia — árbitro: Vincenzo Orlandini (Itália); comissário: Gustav Wiederkehr (Suíça).
Austria x Tchecoslováquia — árbitro: Vasa Stefanovic (Iugoslávia); comissário: Karel Lotsy (Holanda).

JUNHO 20
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 21
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 22
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 23
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 24
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 25
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 26
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 27
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 28
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 29
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 30
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 31
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 32
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 33
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 34
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 35
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 36
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 37
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 38
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 39
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 40
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 41
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 42
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 43
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 44
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

JUNHO 45
Inglaterra x Suíça — árbitro: Istvan Zsolt (Hungria); comissário: Henri Delauney (França).
Hungria x Alemanha — árbitro: William Ling (Inglaterra); comissário: Ottorino Barassi (Itália).

ACEITARAM O DESAFIO

Jogaram os jornalistas brasileiros com seus colegas uruguaios

Berna, 14 (APP). — Os jornalistas brasileiros que fazem a cobertura do Campeonato Mundial de Futebol, aceitaram o desafio de seus colegas uruguaios, para um encontro de futebol, em lugar e data ainda a serem fixados. Mas narremos os fatos que antecedem a esse respeito.

Desde há dias há em Berna um fluxo de latino-americanos. Além das equipes do Brasil, Uruguai e México, com seus dirigentes e jornalistas, no decorrer dos últimos dias houve uma verdadeira invasão de repórteres de jornais Central e América do Sul.

Por toda parte são eles encontrados: no Comitê de Organização, no Secretariado da FIFA, na radiodifusão suíça, na concentração das equipes, nos campos

de treino e, em Berna... em um café, o «Madrid», frequentado pelos latinos, brasileiros, uruguaios, mexicanos, chilenos, italianos e franceses.

Todos lá se encontram e, diante de cafés, vermutes ou copos de vinho, discutem firmemente as «chances» das equipes. Foi assim que, após uma discussão animada, os jornalistas uruguaios decidiram provocar seus colegas para um jogo regular de futebol. Entre pensar e realizar, foi afixada uma nota no quadro de informações do Comitê de Organização: «Os jornalistas uruguaios, querendo provar que sabem jogar futebol também, têm a honra de provocar seus colegas estrangeiros para jogos amistosos».

E os jornalistas brasileiros imediatamente aceitaram o desafio.

Amanhã, a primeira rodada

Inaugurar-se-á a disputa da «Taça Jules Rimet» com quatro partidas — A Hungria estreará a 17, contra a Coreia

Será amanhã, finalmente, a abertura oficial do V Campeonato Mundial de Futebol, na Suíça, nas oitavas de finais, a que concorrerão: Brasil, Uruguai, México, como únicos representantes das Américas, e Itália, Inglaterra, Hungria, Bélgica, Alemanha, França, Suíça, Iugoslávia, Áustria, Escócia, Turquia, Coreia do Sul, como representantes do Velho Mundo.

Na rodada de estreia, jogará: Brasil x México, em Genebra; Uruguai x Tchecoslováquia, em Berna; Áustria x Escócia, em Zurique, serão estes os resultados que mais interessam: vitória do Brasil sobre o México; da Escócia sobre a Áustria, da França sobre a Iugoslávia e da Tchecoslováquia sobre o Uruguai.

A Hungria terá a vantagem de não jogar na primeira rodada, podendo assim espionar sossegadamente a equipe brasileira em ação. Além disso, os húngaros vão ter pela frente um adversário fraco: a Coreia do Sul, na quinta-feira, 17, em Zurique.

As oitavas de finais serão disputadas em quatro rodadas, que se iniciarão no dia 16 e serão concluídas no dia 20 do corrente.

Manufatura: Tio; Elcio e Balley; Coreano, Elbar e Váler; Wilson, Pedrinho, Fernando, Amílcar e Acácio.

Niteroiense: Cordeiro; Duque e Paulista; Hélio, Elcio e Rubens; Elcio, Messias, Hamilton, João e Candeio. Os tentos foram da autoria de Fernando e Wilson 3 para os vencedores e Rubens e Paulista para os vencidos.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Derrotado o Fluminense de Friburgo

Resultados de domingo — Outras notas

Em sua praça de esportes, a equipe do Friburgo recebeu a visita do Fluminense, em uma partida do campeonato estadual, no prélio número um da rodada friburguense de domingo. O grêmio local, apresentando um bonito futebol, conquistou sobre um dos seus mais tradicionais rivais, a vitória de 3-1, mantendo desta maneira a situação de líder e garantindo praticamente o título de campeão do certame friburguense de futebol de 1953. Os conjuntos estavam assim constituídos:

Friburgo: Maurício; Paulo Carpece, e Leon; Carlinhos, Dutra e Portela; Roberto Luis, Miguel, Milani, Paulo e Roberto.

Fluminense: Horta; Helinho; Tio; Novelli, Roberto e Milton; Luizinho, tacilio, França, Ivo e Nilo. Os tentos foram obtidos por Luis Carlos, Miguel e Leon (pontuação máxima), para o Friburgo e Otacilio para o Fluminense. No outro encontro o conjunto do Esperança foi derrotado por 3-2, pela equipe do Serrano.

NO CAMPEONATO CAMPISTA

No certame de Campos foram registrados os seguintes resultados: Goitacaz, 4 x Municipal, 1; Rio Branco, 6 x União de Quelmad, 1.

BONITA VITÓRIA DO MANUFATORA

No gramado da rua Visconde de Sepetiba preliaram na tarde de domingo, as equipes do Niteroiense e do Manufatura, em disputa ao certame dos profissionais de Niterói, tendo sagrado vencedor ao único prélio da categoria, o 4-2, após se ter verificado na primeira fase o resultado de 2-0 também a favor de grêmio do Barreto. Os quadros preliaram com as seguintes formações:

Manufatura: Tio; Elcio e Balley; Coreano, Elbar e Váler; Wilson, Pedrinho, Fernando, Amílcar e Acácio.

Niteroiense: Cordeiro; Duque e Paulista; Hélio, Elcio e Rubens; Elcio, Messias, Hamilton, João e Candeio. Os tentos foram da autoria de Fernando e Wilson 3 para os vencedores e Rubens e Paulista para os vencidos.

RESULTADOS DE PETRÓPOLIS

A segunda rodada do Campeonato Petropolitano de Futebol apresentou os seguintes resultados: Cascantina, 3 x Serrano, 1; Cruzeiro do Sul, 3 x Concas, 0; e Petropolitano, 2 x Palmeiras, 1.

CARMENSE, CAMPEÃO DE CARMO

Prelimando no prélio decisivo pelo certame de futebol de Carmo, o quadro do Carmense venceu o conjunto do Monte Carmelo pela contagem de 3-0, obtendo assim o título de campeão da aquele importante campeonato.

RODADA CAMPISTA

Teremos domingo, pelo certame campista os seguintes prélios: Campes x Futuristas e Paraíso x Americano.

REUNIÃO DOS AMADORES

A fim de tratar de assuntos relativos ao futebol amador de Niterói estiveram reunidos na noite de ontem, na sede da Federação Fluminense de Desportos os representantes dos grêmios filiados ao Departamento Niteroiense de Futebol Amador.

Botafogo e Siro num prélio equilibrado

Prosssegue esta noite a disputa dos Campeonatos de Voleibol

Mais uma etapa do Campeonato de Voleibol Masculino, será vencida, esta noite. Das quatro peles programadas, destaca-se, pelo equilíbrio, a que reunirá Botafogo e Siro, no Mourisco.

Ambos, aliás, já foram derrotados e tudo farão para continuar aspirantes ao título. O Fluminense, que é um dos líderes invictos, deverá triunfar com facilidade sobre o São Cristóvão. São estes os detalhes da noite:

BOTAFOGO X SIRO E LIBANES — Quadra do Botafogo — Erasmo Batista e Hélio Louzada — juizes: e José Guiló — apontador: FLUMINENSE X S. CRISTÓVÃO — Quadra do Fluminense — Luciano Segismundi e Alberto Henrique Terzi — juizes: e Armando Coelho — apontador: BRAS DE PINA X AMERICA

Abenante de Melo e Sousa e Pa. José Tavares Sobrinho — juizes: e José Tavares — apontador: REALENGO X TIJUCA — Quadra do Grêmio de Realengo — Juvenil Batista e Wilson de Lima — juizes: e Hélio Veiga Martins — apontador.

Nas duas peles de sábado, pelo Campeonato Feminino de Voleibol, o Fluminense superou o América por 2 a 1 e o Flamengo venceu o Bangu por 2 a 0.

Esta noite será disputado o embate adiado, entre Tijuca e Botafogo, na quadra da rua Conde de Bonfim, sobre o controle de Newton Leibnitz e José Calcante, juizes; e Eduardo Cabral, apontador.

DENTADURAS DE MOLAS
seguro de fato imediatamente
CLÍNICA DE DENTADURAS ALEMÃS
Rua Manoel de Carvalho, 16 - 4576 - Fone: 22-4551
GERALDO V. BROESIGKE, dent. prótico licenc.

FERRIX
AS MELHORES BOBINAS DE IGNIÇÃO

SANTA TERESA HOTEL BELA VISTA
O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr\$ 150,00 para o casal.
Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346
Bonde Paula Matos

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEGE A DENTICAÇÃO DO BEBÊ

TAPETES SANTA HELENA
Feitos à mão

MARAVILHA da indústria nacional
Rua Chile, 35 2º andar
Tel. 22-9054

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaryngology»
BRONCO — ESOPHAGOLOGIA Y CI-
RURGIA DA LARINGE — CASA DE
SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Cande de Traja, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: Tel.: 32-8761 — Res.:
Tel.: 52-0036.

PEDICURO

R. Cunha
SISTEMA DR. SCHOLL
Tratamento de calos, calosidade e
unhas encravadas, Lgo. da Ca-
rioca, 5, 5.º and., sala 518 —
Tel.: 22-8767

DR. MARIO MARQUES

Doenças de mulheres — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º —
Sala 1915 — Terças, quintas e
sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3554

EDITAL

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que, até às 12 horas do dia 24 do corrente, serão recebidas, para registro na Secretaria deste Sindicato, a rua Buenos Aires, 283 — 1.º andar, as chapas de candidatos a Delegados Eleitores para renovação do terço dos membros do Conselho Federal de Contabilidade, nos termos dos Decretos-Leis ns. 9.295, de 27 de maio de 1946 e 9.710, de 3 de setembro de 1946, e da Lei nº 570, de 22 de dezembro de 1948.

As chapas deverão conter os nomes de dois contadores e um guarda-livros em pleno gozo dos direitos sociais e que satisfaçam o disposto no artigo 62, dos Estatutos vigentes, e serão feitas em três vias, com a declaração dos requisitos constantes do parágrafo 2.º do artigo nº 67, dos Estatutos, devendo seu registro ser requerido, também em três vias, pelos candidatos que encabeçam as chapas.

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, 15 de junho de 1954.

MARIO LORENZO FERNANDEZ
Presidente

FIGURINOS
franceses
recebemos
La femme
Chic
Collections
Jardin
Des Modes
Paris Chic
OUVIDOR, 132
Representante

G. Santoro & Cia.



CONTAS CORRENTES

PRazo FIXO

RENDA-MENSAL

7%
JUROS

BANCO DELAMARE S/A

Funciona das 9 às 18 hs.

indo ao Rio...

Hospede-se

com o máxi-

mo conforto e

no centro co-

mercial

Pregos

médicos

Hotel

IMPERADOR

RUA IMPERATRIZ LEOPOL-

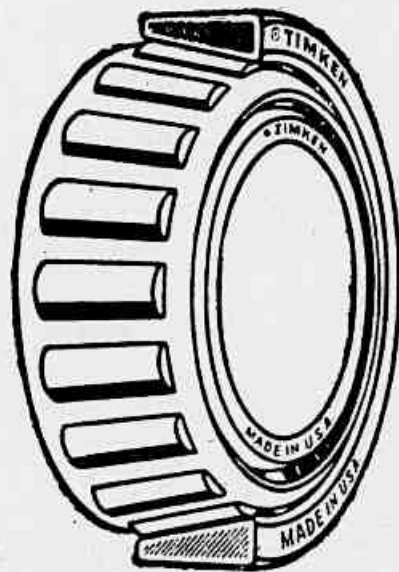
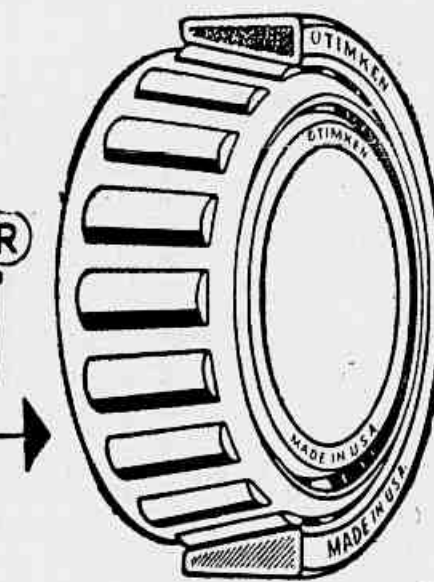
NA, 8, ESQUINA DA PRAÇA

TIRADENTES, TEL.: 52-2098

RIO DE JANEIRO. Endereço

Telefônico: IMPERFEL.

Sempre substitua
um **TIMKEN**
U. S. A.



por outro **TIMKEN**
U. S. A.

Lembre-se de que a simples semelhança de dimensões não significa uma perfeita identidade técnica. Existem importantíssimos pormenores de construção que você desconhece. Por essa razão, não arrisque. Siga o caminho dos próprios fabricantes, colocando sempre um TIMKEN no lugar de outro TIMKEN.

The Timken Roller Bearing Company of South America
Av. Duque de Caxias, 334/338 — Caixa Postal 8.208 — São Paulo

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS NO RIO DE JANEIRO:

LUPORINI, Comércio e Indústria S/A — R. Riachuelo, 208 — Pça. Marechal Hermes, 5
SOMAC, Sociedade Máquinas Acessórias Ltda. — Rua Figueira de Melo, 332/334

Rolamentos
TIMKEN
DE ROLAMENTOS

As próximas corridas no Hipódromo da...

(Conclusão da 3.ª página)
PROGRAMA DA REUNIAO DE DOMINGO
1.º PAREO — As 10h45m. — 1.200 me-
tros — Cr\$ 60.000,00.

QUILOS	
1-1 Advanta	3 54
2 Dorme Maria	1 54
3 Quick One	6 54
4 Aphrodite	2 54
5 Dumba	9 54
6 Esquadra	7 54
7 Queneis	4 54
8 Quam	8 54
9 Doras do Campo	5 54

2.º PAREO — As 10h10m. — 1.600 me-
tros — Cr\$ 40.000,00.

QUILOS	
1-1 Quirina	9 54
2 Belezia	2 54
3 Donna Chica	3 54
4 Quereis	4 54
5-5 Dumba	6 54
6 Carambola	5 54
7 Tucumana	1 54

QUILOS	
1-1 Cordeiro	4 54
2 Libbey	5 54
3-3 Nikita	1 54
4 Edimburgo	2 54
5-5 Monte Vernon	7 54
6-6 Ian	7 54
7-7 Coleiro	8 54
8 Duroc	6 54

4.º PAREO — As 15 horas — 1.200 me-
tros — Cr\$ 60.000,00.

QUILOS	
1-1 Quefir	7 54
2 Quissamã	9 54
3-3 Orluff	10 54
4-4 Quibori	3 54
5-5 Rólio	6 54
6-6 Címeo	5 54
7-7 Quines Borba	1 54
8-8 Palm Springs	4 54
9-9 Flamarão	2 54

5.º PAREO — As 10h30m. — 1.600 me-
tros — Cr\$ 60.000,00.

QUILOS	
1-1 Bomba II	5 54
2 Vigorosa	1 54
3-3 La Vision	6 54
4-4 Quereis	8 54
5-5 La Rouge	3 54
6-6 Plurata	2 54
7-7 Reverência	4 54

6.º PAREO — As 15 horas — 1.400 me-
tros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS	
1-1 Society	11 54
2-2 Bine	12 54
3-3 Bine	12 54
4-4 Frondoso	12 54
5-5 Rochester	6 54
6-6 Tio Felix	7 54
7-7 Odemir	8 54
8-8 Gajerá	15 54
9-9 Gangorra	11 54
10-10 Holotur	4 54
11-11 Odell	3 54
12-12 Bine	9 54
13-13 Fádun	15 54
14-14 Melodia	2 54
15-15 Balano	16 54
16-16 Macabú	14 54

7.º PAREO — As 10h30m. — 1.400 me-
tros — Cr\$ 120.000,00.

QUILOS	
1-1 Society	11 54
2-2 Bine	12 54
3-3 Bine	12 54
4-4 Frondoso	12 54
5-5 Rochester	6 54
6-6 Tio Felix	7 54
7-7 Odemir	8 54
8-8 Gajerá	15 54
9-9 Gangorra	11 54
10-10 Holotur	4 54
11-11 Odell	3 54
12-12 Bine	9 54
13-13 Fádun	15 54
14-14 Melodia	2 54
15-15 Balano	16 54
16-16 Macabú	14 54

8.º PAREO — As 15 horas — 1.400 me-
tros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS	
1-1 Society	11 54
2-2 Bine	12 54
3-3 Bine	12 54
4-4 Frondoso	12 54
5-5 Rochester	6 54
6-6 Tio Felix	7 54
7-7 Odemir	8 54
8-8 Gajerá	15 54
9-9 Gangorra	11 54
10-10 Holotur	4 54
11-11 Odell	3 54
12-12 Bine	9 54
13-13 Fádun	15 54
14-14 Melodia	2 54
15-15 Balano	16 54
16-16 Macabú	14 54

9.º PAREO — As 15 horas — 1.400 me-
tros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS	
1-1 Society	11 54
2-2 Bine	12 54
3-3 Bine	12 54
4-4 Frondoso	12 54
5-5 Rochester	6 54
6-6 Tio Felix	7 54
7-7 Odemir	8 54
8-8 Gajerá	15 54
9-9 Gangorra	11 54
10-10 Holotur	4 54
11-11 Odell	3 54
12-12 Bine	9 54
13-13 Fádun	15 54
14-14 Melodia	2 54
15-15 Balano	16 54
16-16 Macabú	14 54

10.º PAREO — As 15 horas — 1.400 me-
tros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS	
1-1 Society	11 54
2-2 Bine	12 54
3-3 Bine	12 54
4-4 Frondoso	12 54
5-5 Rochester	6 54
6-6 Tio Felix	7 54
7-7 Odemir	8 54
8-8 Gajerá	15 54
9-9 Gangorra	11 54
10-10 Holotur	4 54
11-11 Odell	3 54
12-12 Bine	9 54
13-13 Fádun	15 54
14-14 Melodia	2 54
15-15 Balano	16 54
16-16 Macabú	14 54

11.º PAREO — As 15 horas — 1.400 me-
tros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS	
1-1 Society	11 54
2-2 Bine	12 54
3-3 Bine	12 54
4-4 Frondoso	12 54
5-5 Rochester	6 54
6-6 Tio Felix	7 54
7-7 Odemir	8 54
8-8 Gajerá	15 54
9-9 Gangorra	11 54
10-10 Holotur	4 54
11-11 Odell	3 54
12-12 Bine	9 54
13-13 Fádun	15 54
14-14 Melodia	2 54
15-15 Balano	16 54
16-16 Macabú	14 54

12.º PAREO — As 15 horas — 1.400 me-
tros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS	
1-1 Society	11 54
2-2 Bine	12 54
3-3 Bine	12 54
4-4 Frondoso	12 54
5-5 Rochester	6 54
6-6 Tio Felix	7 54
7-7 Odemir	8 54
8-8 Gajerá	15 54
9-9 Gangorra	11 54
10-10 Holotur	4 54
11-11 Odell	3 54
12-12 Bine	9 54
13-13 Fádun	15 54
14-14 Melodia	2 54
15-15 Balano	16 54
16-16 Macabú	14 54

13.º PAREO — As 15 horas — 1.400 me-
tros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS	
1-1 Society	11 54
2-2 Bine	12 54
3-3 Bine	12 54
4-4 Frondoso	12 54
5-5 Rochester	6 54
6-6 Tio Felix	7 54
7-7 Odemir	8 54
8-8 Gajerá	15 54
9-9 Gangorra	11 54
10-10 Holotur	4 54
11-11 Odell	3 54
12-12 Bine	9 54
13-13 Fádun	15 54
14-14 Melodia	2 54
15-15 Balano	16 54
16-16 Macabú	14 54

14.º PAREO — As 15 horas — 1.400 me-
tros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS	
1-1 Society	11 54
2-2 Bine	12 54
3-3 Bine	12 54
4-4 Frondoso	12 54
5-5 Rochester	6 54
6-6 Tio Felix	7 54
7-7 Odemir	8 54
8-8 Gajerá	15 54
9-9 Gangorra	11 54
10-10 Holotur	4 54
11-11 Odell	3 54
12-12 Bine	9 54
13-13 Fádun	15 54
14-14 Melodia	2 54
15-15 Balano	16 54
16-16 Macabú	14 54

15.º PAREO — As 15 horas — 1.400 me-
tros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS	
1-1 Society	11 54
2-2 Bine	12 54
3-3 Bine	12 54
4-4 Frondoso	12 54
5-5 Rochester	6 54
6-6 Tio Felix	7 54
7-7 Odemir	8 54
8-8 Gajerá	15 54
9-9 Gangorra	11 54
10-10 Holotur	4 54
11-11 Odell	3 54
12-12 Bine	9 54
13-13 Fádun	15 54
14-14 Melodia	2 54
15-15 Balano	16 54
16-16 Macabú	14 54

16.º PAREO — As 15 horas — 1.400 me-
tros — Cr\$ 30.000,00.

QUILOS	
1-1 Society	11 54
2-2 Bine	12 54
3-3 Bine	12 54
4-4 Frondoso	12 54
5-5 Rochester	6 54
6-6 Tio Felix	7 54
7-7 Odemir	8 54
8-8 Gajerá	15 54
9-9 Gangorra	11 54
10-10 Holotur	4 54
11-11 Odell	3 54
12-12 Bine	9 54
13-13 Fádun	15 54
14-14 Melodia	2 54
15-15 Balano	16 54
16-16 Macabú	14 54

17.º PAREO — As 15 horas — 1.400 me-
tros — Cr\$ 30.000,00.

a a simples semelhança
o significa uma
de técnica.
ntíssimos pormenores
... descrição

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e acusou negociações regulares.

Abert. Fech.	
Dólar (venda)	56,50 56,50
Dólar (compra)	55,00 55,00
Libra (venda)	153,68 153,68
Libra (compra)	147,40 147,40
Francos suíços (venda)	0,118 0,118
Francos suíços (compra)	0,111 0,111
Coroa sueca (venda)	8,032 8,032
Coroa sueca (compra)	7,342 7,342
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083 6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200 5,200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	51,50 51,50
Dólar (compra)	49,50 49,50

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00 41,00
Dólar (compra)	39,00 39,00

BASCOS PARTICULARES

Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	57,30 57,30	
Dólar (compra)	55,80 55,80	
Libra (venda)	158,50 158,50	
Libra (compra)	151,00 151,00	

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para comprá-los em geral, para vender libras e dólares a vista para entrega pronta a Cr\$ 52,690 e dólares a Cr\$ 18,82. Aquêlê Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 15,480 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 para Nova York.

Anim-fechou inalterado.

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável e o Banco do Brasil para as transações em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista por entrega pronta a Cr\$ 52.6950, e dólares a Cr\$ 18.8200. Aquêle Banco comprava libras de exportação a Cr\$ 51.4800 sobre Londres e a Cr\$ 18.36 para Nova York.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barras ou auado, no preço de Cr\$ 20.816.

CÂMARA SINDICAL

Escudo	0.6607	0.63
Francos belga ..	0.3799	0.36
Coroa sueca ..	3.6402	3.55
Coroa dinam. .	2.7499	2.63
Peso argentino	1.3520	1.31
Peso uruguaio	6.0080	5.77
Florim	4.9701	4.81
Coroa tcheca .	2.6139	2.25

AMÉRICA DO NORDE-DO-LAR

América do Norte-Dólar	57,11
América do Norte-Libra	153,68
América do Norte-Francos	0,118
América do Norte-Corona	8,032
América do Norte-Peso	6,083
América do Norte-Florim	4,901
América do Norte-Corona checa	2,6139

AMÉRICA DO SUL

América do Sul-Dólar	57,11
América do Sul-Libra	153,68
América do Sul-Francos	0,118
América do Sul-Corona	8,032
América do Sul-Peso	6,083
América do Sul-Florim	4,901
América do Sul-Corona checa	2,6139

AMÉRICA DO LESTE

América do Leste-Dólar	57,11
América do Leste-Libra	153,68
América do Leste-Francos	0,118
América do Leste-Corona	8,032
América do Leste-Peso	6,083
América do Leste-Florim	4,901
América do Leste-Corona checa	2,6139

AMÉRICA DO OESTE

América do Oeste-Dólar	57,11
América do Oeste-Libra	153,68
América do Oeste-Francos	0,118
América do Oeste-Corona	8,032
América do Oeste-Peso	6,083
América do Oeste-Florim	4,901
América do Oeste-Corona checa	2,6139

AMÉRICA DO NORDE-DO-LAR

América do Norte-Dólar	57,11
América do Norte-Libra	153,68
América do Norte-Francos	0,118
América do Norte-Corona	8,032
América do Norte-Peso	6,083
América do Norte-Florim	4,901
América do Norte-Corona checa	2,6139

AMÉRICA DO SUL

América do Sul-Dólar	57,11
América do Sul-Libra	153,68
América do Sul-Francos	0,118
América do Sul-Corona	8,032
América do Sul-Peso	6,083
América do Sul-Florim	4,901
América do Sul-Corona checa	2,6139

AMÉRICA DO LESTE

América do Leste-Dólar	57,11
América do Leste-Libra	153,68
América do Leste-Francos	0,118
América do Leste-Corona	8,032
América do Leste-Peso	6,083
América do Leste-Florim	4,901
América do Leste-Corona checa	2,6139

AMÉRICA DO OESTE

América do Oeste-Dólar	57,11
América do Oeste-Libra	153,68
América do Oeste-Francos	0,118
América do Oeste-Corona	8,032
América do Oeste-Peso	6,083
América do Oeste-Florim	4,901
América do Oeste-Corona checa	2,6139

AMÉRICA DO NORDE-DO-LAR

América do Norte-Dólar	57,11
América do Norte-Libra	153,68
América do Norte-Francos	0,118
América do Norte-Corona	8,032
América do Norte-Peso	6,083
América do Norte-Florim	4,901
América do Norte-Corona checa	2,6139

AMÉRICA DO SUL

América do Sul-Dólar	57,11
América do Sul-Libra	153,68
América do Sul-Francos	0,118
América do Sul-Corona	8,032
América do Sul-Peso	6,083
América do Sul-Florim	4,901
América do Sul-Corona checa	2,6139

PROSSEGUE A LUTA CONTRA O ERÁRIO

ESTAMOS informados de que o Serviço de Internamento de Menores, mantido por esta incrível Prefeitura do Distrito Federal, gasta mensalmente com cada menor posto em pensionato por seus cuidados a quantia de Cr\$ 1.200,00. O orçamento anual, cifra-se, portanto, em 14.400 cruzeiros. E é isso mesmo, há uns quantos colégios de internos que mantêm o mais proveitoso dos contratos com a Prefeitura, recebendo pensionistas às dezenas. De um sistema de educação, portanto, não se trata, mas de um sistema de exploração. A Prefeitura, porém, não se dá conta disso. Ela continua a gastar, e a gastar cada vez mais. Mas as inscrições não param. Nem os ganhos cessam. Consta que vários colégios se estão improvisando em pensionatos, chegando a receber os menores do SIM. Deixamos a cargo do leitor o cálculo dos lucros que estão em jogo.

O caso caracteriza a grande batalha que se há muito vem sendo travada, nas mais variadas frentes e pelas mais variadas pessoas, contra o erário. Diariamente, nos últimos tempos com um a vontade, chega às ruas do incoerente, a batalha prossegue, fazendo rachar novas brechas nos muros das finanças públicas. Todos os motivos são válidos. Até as obras de cultura, ou as de beneficência, como seja o auxílio à infância desvalida, cuja simpatia ninguém pode questionar.

É evidente que nessa batalha não participam só os indivíduos de má fé. O tema geral, universal, de que o governo e as suas verbas se fizeram para embarcar em todas as aventuras, assim se possa dar justificativa (seja ela qual for) ao Tribunal de Contas, ainda é aquele como coisa bem natural por alguns incautos, que em dadas circunstâncias não se distinguem dos aproveitadores experientados, para quem esse tema traduz-se numa fonte de receita sempre aberta. Uns na frente, os outros aproveitando, são eles que lançam as ideias mais absurdas, os programas providenciais, os estudos abraçadabrantes, as reformas ultra-profundas. E surgem verbas públicas para tudo.

Em maior ou menor quantidade, mas nunca deixam de faltar... Entre essas ideias luminosas não há que nos admiremos de ver a facilidade com que a Prefeitura aproveitou a de financiar a manutenção dos menores abandonados em pensionatos particulares, a razão de meio salário-mínimo. O SAM mostra-se mais modesto: apenas Cr\$ 500,00 por cabeça, mas deu o exemplo.

Não raciocínio dos benemeritos administradores das duas entidades, e daqueles que de fora concordam com eles, não há lugar para considerações a longo prazo. Dão-lhes dinheiro; eles o gastam. Se há miséria, desajustamentos, mal estar social, engendrando milhares de casos de infância abandonada, nada mais fácil: solicita-se uma aprovação de verba e faz-se um plano para a gastar sem atender às possibilidades de meio e ainda menos pensando em realmente dar solução ao problema geral.

É um dos eternos extremos da ação dos batalhadores contra o erário: ou o descaso vergonhoso, ou a ostentação perdulária, irreai. No exemplo da infância desvalida, o tema é ingrato para ser tratado como o estamos fazendo. Entendemos que ao Estado cabe, de fato, prestar ajuda aos menores que a sociedade maltrata e humilha. Bem desejamos que no Brasil surjam, sob uma ou outra forma as ideias "boy's towns" e de preferência, auto-financiadas, longe dos centros urbanos onde há perigo de mau contágio.

NOTAS ECONÔMICAS

Apaiia no mercado norte-americano de café

Dois economistas dão a sua opinião sobre as flutuações do mercado

O Departamento de Divulgação do IBC enviou-nos um resumo das notícias mundiais sobre o café, com base especial na Carta Semanal distribuída pelo Bureau Pan-Americano do Café. Com base nesse resumo podemos informar a Situação Econômica do produto: dois conhecidos economistas norte-americanos, chamados a opinar sobre a situação de café nos Estados Unidos, deram pareceres diferentes sobre as possibilidades de ascensão e queda do preço de café, tendo o movimento de declínio começado no verão de 1953, esperando-se agora a subida. Enquanto isso, o outro economista acentua que a liquidação dos inventários chegou ao seu ponto máximo e que deverão ser aumentadas as encomendas.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Essa diferença de opinião dos dois especialistas, principalmente na interpretação das tendências econômicas, é encontrada na maioria dos economistas do país. Mas o fato é que o governo americano está procurando dispor dos seus excedentes no país e fora. A lei que governa a venda dos excedentes de mercadorias dispõe que tais excedentes não sejam vendidos por preços baixos no mercado mundial, a fim de não causar uma competição desleal com os produtores estrangeiros. Isto é, o "dumping". As vendas devem ser feitas de tal maneira que os produtores não sejam depois importados pelos Estados Unidos.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios estrangeiros

Abert. Fech.	
NOVA YORK 14.	
A vista, sobre Londres	2,8175/2,8187
Berna	2,8175/2,8187
Bélgica	2,8175/2,8187
Paris	2,8175/2,8187
Montreal	2,8175/2,8187
Lisboa	2,8175/2,8187
Buenos Aires	2,8175/2,8187
Rio de Janeiro	2,8175/2,8187
Amsterdã	2,8175/2,8187
Estimmo	2,8175/2,8187
Madrid	2,8175/2,8187

MONTEVIDEO 14.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

Está convocada, pela diretoria do Sindicato dos Bancários, para as 18h30m de hoje, uma Assembleia geral extraordinária, com a seguinte ordem do dia:

1. — Leitura, discussão e aprovação das atas das Assembleias de 18-1-54 e 25-5-54;
2. — Apreciação dos bancários e apreciação da nova Regulamentação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões;
3. — Eleição de 2 delegados do Sindicato para o 11.º Congresso Regional de Previdência Social do Distrito Federal.

Não haverá registro de candidatos.

NO RIO VÁRIOS REPRESENTANTES BANCÁRIOS ESTADUAIS

Encontram-se, nesta capital, representantes de vários sindicatos bancários dos Estados, a convite do presi-

dente da Comissão Permanente dos Bancários. Ao que estamos informados os referidos representantes comparecerão à assembleia de hoje.

PASCOA DOS BANCÁRIOS

Mantendo viva uma tradição, vão os bancários católicos promover sua 16.ª comunhão coletiva, na próxima quinta-feira, festa de «Corpus-Christi» e feriado municipal.

Procurou-se conservar o programa de atividades observado nos anos anteriores, a saber:

— Prêmio preparatório — às 8h, das 14 e 15 na Igreja N. S. Mãe dos Homens e, no dia 16, na Igreja da Candelária.

SOCIAIS BANCÁRIOS

Transcorreu, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Antônio de Almeida Nobre, Arnaldo Vito da Costa, Edson Galvão de Sá, Hélio Vissol, José de Oliveira e Silva, Lázaro Inácio Rodrigues, Luis Augusto de Castro Lisboa, Lupércio Ribeiro, Heráclio Valadão, Nelson Ribeiro, Raul Vieira Nunes, Vanderhill Caladão, Milne Jones, Evay Fognara Travassos, Antônio Azeiteiro Sobrinho e Elmo Pignatari.

Antiverariam, hoje, os bancários Raimundo, José Cândido, associado do City Bank Club; Manuel Ferreira Guedes, associado da A. F. Banco da Previdência; e Antônio da Silva, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

U. D. N.

Para Vereador

ALZIRO ANGIONI

Dr. Julio Macedo

2.º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

COMISSÃO MISTA FERROVIÁRIA BRASILEIROBOLIVIANA

ESTRADA DE FERRO CORUMBA' — SANTA CRUZ DE LA SIERRA

Concorrência para a construção da ponte sobre o rio Grande, em território boliviano.

Em virtude da data da inauguração da E. F. Brasil-Bolivia coincidir com a da abertura das propostas para construção da ponte sobre o rio Grande que estava programada para o dia 30 de junho corrente, fica transferida para o dia 31 de julho próximo a concorrência referida, tudo de acordo com o Edital publicado no «Diário Oficial», de 12 de novembro de 1953, à pág. n.º 19.302.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1954.

LUIS ALBERTO WHATELY

Engenheiro Chefe

AVISO

CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de amanhã, dia 16, deverão ser feitos na Agência Castelo Cibrasil, à avenida Almirante Barroso, 81-A, esquina de Graça Aranha, hoje, das 9 às 12 e das 14 às 17h30m, ou amanhã, das 9 às 13h30m.

IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA



COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIAR

RIO — AVENIDA RIO BRANCO, 108 — 1.º ANDAR — TEL.: 32-6433.

MANTEIGA — FÁBRICA

FEITA A VISTA DO FREGUES

Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade inimitável. Com sal e sem sal.

RUA BUENOS AIRES, 355

BICICLETAS

Göricke

- Para homens e senhoras
- Freio inglês e roda livre
- Côres: preto, bordeaux e azul



Distribuidores exclusivos

J. Isnard S.A.

COMERCIO E INDUSTRIA
Rua Buenos Aires, 115 — Tel.: 52-9112 e 52-9088
Rua dos Andaraes, 59 — Telefone: 25-4445
Niterói — Rua do Candelário, 15 — Tel.: 2-9597

A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Escolas

Q. G. DO EXÉRCITO. CAPITAL FEDERAL, 14 DE JUNHO DE 1954
BOLETIM INTERNO N.º 120

Para conhecimento desta Diretoria (geral), Diretoria subordinada e demais execuções, publica o seguinte:

ESCOLA DE MOTOCICLISTAS
Tiveram seus requerimentos deferidos, para matrícula no Curso Técnico daquela Escola, os seguintes oficiais:

Primeiros tenentes de Infantaria Carlos Alberto Sarmiento, da 1.ª Cia. C. de Oliveira, da 5.ª Cia. L. M. T. Francisco Barbosa Soares, do 2.º B. C. C. L. Volney Augusto de Silveira Neto, do 2.º B. C. C. L. Nildo Ferreira Neves, do 2.º B. C. C. R. de São Paulo; e Aníbal Eltinger de Menezes, do 1.º Batalhão de Polícia do Exército.

Os oficiais acima deverão apresentar-se a E. M. M. até o dia 28 de junho corrente.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Foram designados para cursar o 29.º curso de aperfeiçoamento, tendo sua matrícula em vigor, os seguintes oficiais:

Capitães Acoris de Albuquerque, da 1.ª Cia. B. Ex.; Carlos Alberto Coutinho, da D. G. S. Ex.; Laiz Rodrigues Pádua, da D. G. S. Ex.; Crumwell Ex.; Medeiros, do E. C. M. L. Manuel Paiva de Oliveira, da 13.ª Cia. R.; Aureo Del Vecchio Candeia, do H. G. S. São Paulo.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Dia 13 de maio de 1954:

— INTENDÊNCIA:
Capitão Lagrange Junqueira de Sousa, da D. P. S., por ter sido nomeado para comissão, conforme Boletim Interno n.º 96, item 11, 3.ª parte, desta Diretoria Geral.

Dia 5 de junho de 1954:

— INTENDÊNCIA:
Capitão Lagrange Junqueira de Sousa, da D. P. S., por término dos trabalhos da comissão a que fora nomeado pelo item 11, terceira parte, do Boletim Interno n.º 96, de 30 de abril de 1954, desta Diretoria Geral.

Dia 12 de junho de 1954:

— INFANTARIA:
Coronéis Evildo Gonçalves Vilanova, da D. G. P., por conclusão de licença para tratamento de saúde e ir a nova inspeção; Humberto Pádua, do Q. S. G., por ter terminado as férias e obediência mais 8 dias de dispensa.

Tenente-coronel Mário Solon Ribeiro, do S. G. M. G., por ter entrado no gozo de 12 meses de licença especial (prêmio) a partir de 10-VI-1953;

Capitão Manuel Colares Chaves Filho, do 17.º B. T., por ter vindo ao D. Federal, em férias, e regressar à sua unidade; Nelson Nasser Saibá, do 2.º B. C., por término de dispensa e seguir destino; José Alberto de Almeida Pádua, da 1.ª D. L., por ter sido transferido do Q. S. G. (13.ª B. C.), para o Q. S. G., e nomeado ajudante de ordens do general de Divisão Jaime de Almeida, comandante da 1.ª D. L.; Eliseu Azeiteiro Martorelli, do D. R. M. M., da 7.ª, por seguir para Recife, via aérea, dia 15, continuando em trânsito; Mário Vila Pádua, do R. E. L., por término de trânsito e se apresentar à sua Unidade; Nelson Constantino Matrópolo, da Z. M. S., por término de trânsito e seguir destino para o Q. G.

Primeiros tenentes Silvio dos Santos Lima Torraza, da A. M. A. N., por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da A. M. A. N., para o biênio de 1953-54, término de trânsito e seguir destino; Denildo Vieira do Nascimento, do 1.º B. C., por ter vindo a esta capital e ter que regressar no dia 14 do corrente, tudo em gozo de licença prêmio;

Segundos tenentes Vicente de Albuquerque, do R. E. L., por ter sido classificado no R. E. L.; José Júlio Teja Martinez Filho, do R. E. L., por ter sido classificado no R. E. L.; Paulo Neves de Aquino, do 2.º B. C., por término de trânsito e aguardar embarque; Norman Stilet da Silva, do 2.º B. C., por término de trânsito e estar aguardando condução para embarque; Henrique Lustosa Cavalcante, do 2.º B. C., por ter terminado a dispensa e seguir destino para Teresina;

— CAVALARIA:
Coronel Ademar Paulo Martins, do 1.º B. C. M., por regressar a Porto Alegre, de onde veio com permissão.

Tenente-coronel Jefferson Rocha Bracura, do 1.º B. C., por ter vindo com dispensa de 8 dias.

Capitão Atos Prales da Silveira, da E. A. O., por ter vindo de Resende e por ter entrado em trânsito e ir gozar o mesmo em Porto Alegre (Rio Grande do Sul).

— ARTILHARIA:
Coronel Hécio Pulchêto, do Q. E. M. A., por ter deixado as funções de chefe de Gabinete da D. Rec. e assumido as de diretor da Reserva.

Major Saul Szajnfarber, do 6.º G. A. Div. 75, por ter vindo em gozo de férias relativas a 1953.

Capitão Daniel Monteiro, da E. P. P., por ter vindo de Porto Alegre, a fim de cursar a E. A. O.

Primeiro tenente Nelson Siqueira Gomes, do 8.º B. A. M. 75, por ter sido designado do 1.º B. C. O. 105, entrado em trânsito a 10 do corrente e ir gozar o mesmo nesta guarnição.

Segundo tenente Antônio Adolfo Noronha Almeida Barreto, do 3.º G. A. C., Forte de Copacabana, por término de trânsito e ter que se apresentar à Unidade.

— ENGENHARIA:
Coronel Luis Guimarães Regadas, do T. C. M. Eng., por ter sido designado para representar o Ministério da Guerra junto ao Congresso Eucristiano Internacional e se realizar no D. Federal em 1955.

Tenente-coronel Pedro Abelaio de Melo Vaz, do S. E. da 3.ª B. M., por ter passado a adido, como se efetivo fosse, a esta Diretoria Geral, aguardando transferência para a Reserva.

Major Eutímio Ferreira Lima, da D. G. P., por ter regressado de Recife e continuar em gozo de férias.

Capitães Antônio José de Lima Câmara, do C. P. O. R., da 4.ª B. M., por ter vindo à Capital Federal, em gozo de 8 dias de dispensa; José Martins Sousa Brasil, do Nú. Div. Aé. T., por ter sido classificado no Q. O. C. O. Vieira Marques, do Batalhão Ferroviário, por ter sido retificada sua classificação do 6.º B. E. para o 1.º Batalhão Ferroviário e seguir para Porto Alegre, onde gozará parte do trânsito.

Segundos tenentes Antônio Carlos de Sousa Pinto, da 1.ª Cia. Com., por término de trânsito e recolher-se à Unidade; Willy Moreira Bandeira de Melo, da 1.ª Cia. Com., por regressar a Porto Alegre, para término de trânsito; José Ribamar Carvalho, da D. G. P., por ter sido promovido a 1.º tenente, com transferência para a Reserva e promoção, nesta situação, ao posto de capitão.

— INTENDÊNCIA:
Major Raul de Sousa, do D. G. A., por desistir do restante do trânsito a 31-V-1954 e apresentar-se ao D. G. A. Capitão Murilo de Sousa Oliveira, do H. Gu. Ur., por estar em gozo de férias, nesta capital.

— VETERINÁRIA:
Major Decilindo Ferreira Souto dos Santos Lima Júnior, do D. R. M. 3, por ter vindo a esta capital dentro de uma licença que lhe foi concedida.

Primeiro tenente Edmundo de Lima Arruda, do 1.º Batalhão de Fronteira, por seguir para C. Grande, via Curitiba, em trânsito.

Tenente: Major Mauro de Faria Becker, do Colégio Militar, por ter sido designado de E. T. E. e se apresentar no C. M., para onde foi nomeado professor, a título precário, na cadeira de História do Brasil.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:
Nomeação:
Por interesse próprio, para servir no

Quartel General da Zona Militar Leste, o tenente-coronel Antônio Tavares da Costa, em consequência, transferência do Quadro Ordinário (5.º R. L.). Para o Quadro Suplementar Geral.

Por necessidade do serviço:
Para ajustamento de ordens do general de Divisão Aristóteles de Sousa Dantas, o capitão Odolmo Teixeira Costa.

— TRANSFERÊNCIA:
Por necessidade do serviço:
Do Q. O. (109 G. A. Cav. 75) para o Q. S. P., o capitão Angelo Barata Filho, nomeado instrutor de C. I. D. A. A. E., por portaria de 31 de maio de 1954.

Do Q. O. (1.º B. C. O. 105) para o Q. S. P., e nomeado auxiliar de instrutor do C. P. O. R. do Rio de Janeiro.

— DESIGNAÇÃO:
Por necessidade do serviço, para servir na D. R., tenente-coronel Carlos dos Santos Jacinto.

— INTENDÊNCIA:
Primeiro tenente do serviço, o primeiro tenente Raimundo Delzire Oriente Genu, da 5.ª Cia. de Guardas para o Hospital Central de Construção, 5.º Regimento Escola de Cavalaria, para o Estabelecimento Regional de Substituição da 7.ª Região Militar.

Primeiro tenente Paulo Abreu Martins Ribeiro, da 1.ª-2.ª Batalhão de Fronteira para o Regimento Escola de Cavalaria, de acordo com o n.º 4 do artigo 40, da L. M. Q. 7.

Primeiro tenente Ivan de Almeida Paes, do 8.º Regimento de Cavalaria para a E. V. Ex.

Primeiro tenente Antônio Augusto Pires da Rocha, do Esq. Fuz. do 2.º B. Cav., para a Coudelaria de Saica.

Primeiro tenente Jair Alvares Gomes Barbosa, do 2.º B. Cav., para o Esq. Fuz. do 2.º B. Cav.

Encargo de família:
O 2.º tenente do Q. A. O. da Arma de Artilharia, José Raposo de Miranda, participou que viviam as suas expensas, desde janeiro de 1952, as menores: Teresa Flávia Goulart, Elizabeth Flávia Goulart e Brigida Flávia Goulart, de 8 e 7 anos de idade, respectivamente, sobrinhas de sua esposa e filhas de seu casamento ex-3.º sargento Altifredo Goulart, que se encontra recolhido a Penitenciária de Porto Alegre, cumprindo pena por crime de morte. E ainda que as menores mais velhas, Teresa e Elizabeth, se encontravam internadas no Lago Nossa Senhora da Glória, na capital paulista, sob sua responsabilidade.

— AUTORIZAÇÃO:
A permanência, no 2.º B. C., até a apresentação dos oficiais movimentados para aquela Unidade, o 2.º tenente do Q. A. O. de Infantaria Renato de Sousa Cruz, da 13.ª Cia. R.

A vir ao Rio, o coronel «T. Valdemir» Aranha Meira Vasconcelos, a fim de ficar adido ao Departamento Técnico de Produção, aguardando classificação.

Falecimento de oficial:
Foi comunicado a esta D. G. P. que faleceu no dia 22-5-1954, no Hospital de Guarnição de Porto Alegre, o coronel da Arma de Cavalaria Leo Nascimento.

Adição:
A esta Diretoria Geral, para efeito de movimentações, a partir do dia 8 do corrente, o coronel de Cavalaria Hélio Martins Lemos, da 13.ª Cia. R.

A esta D. G. P., aguardando solução de proposta, o coronel de Infantaria João Lago Diniz Junqueira, a partir do dia 2 do corrente, aguardando classificação, o capitão de Cavalaria João de Deus Goulart Corvela.

Designamento:
Desta Diretoria Geral, o coronel de Infantaria Líneu dos Santos Lourival, do 12.º B. L., a partir do dia 9 do corrente, entrando em trânsito na mesma data: tenente-coronel de Artilharia Jefferson Cardim de Almeida Orlino, por ter seguido destino; capitão de Infantaria Francisco Afonso de Assis Figueiredo e capitão R. Luis Augusto, por terem cessado os motivos de suas adições.

Desta Diretoria Geral, o capitão de Infantaria José Guerra, por ter acompanhado o general de Divisão José Alves Magalhães, de quem é ajudante de ordens.

Desta D. G. P., o tenente-coronel de Infantaria Art. Koerner Terra de Avelar, por ter sido promovido ao posto de coronel e transferido para a Reserva no posto de general de Brigada.

INST. DE HEMATOLOGIA E PATOLOGIA CLÍNICA

Drs. F. Spínola Dias, Gilberto Freitas, José Cândido Bastos

LABORATÓRIO — TRANSFUSÃO DE SANGUE — HEMATOLOGIA — CLÍNICA

Rua Martins Ferreira, 60 — (Holafogo) — Tel.: 28-3708.

amanheceu indisposto?

SAL HEPÁTICA

Calmanete (por ser antídoto)

Laxante

Epifrescente Seguro Suave

Um Produto BRISTOL-MYERS

Epifrescente Seguro Suave

Epifrescente Seguro Suave

Epifrescente Seguro Suave

Epifrescente Seguro Suave

Epifrescente Seguro Suave

Epifrescente Seguro Suave

Epifrescente Seguro Suave

COMPRA-SE MÓVEIS
Telefone: 28-6721

PULGAS?

Serviço completo de extinção de Pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.

SERVICO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados
52-5555
e peça orçamento sem compromisso

Moderno tratamento das hemorroidas

(SEM OPERAÇÃO E SEM DOR)
Recentes estudos foram feitos para a elaboração dum medicamento que viesse proporcionar seguros efeitos no tratamento desta enfermidade. Após prolongadas pesquisas surgiu PHILA-NOL. Este medicamento assegura imediato alívio aos sintomas dolorosos, abrindo caminho para um completo restabelecimento. PHYLANTOL, Pomada, em todas as Drogeries e Farmacias, ou Caixa Postal, 4.308 — Rio.

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECISO DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELIAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 1.º — Fones: 37-1080 e 22-8936 — Hora marcada, à noite.

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicando contra reumatismo gótico e artiritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM GRÁTIS NOSSO CATALOGO CIENTIFICO.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 32-2726 — Rio de Janeiro

PROTEJA o motor do seu carro



CONTRA OXIDAÇÃO

do óleo resultante das altas temperaturas, provocando resíduos causadores do DESGASTE.

use SHELL X-100 MOTOR OIL

A estabilidade natural do SHELL X-100

MOTOR OIL é reforçada por "aditivos"

anti-oxidantes, que impedem a formação

de resíduos por mais severas que sejam as condições de trabalho do motor.

SEU CARRO MERECE O MELHOR...

SHELL X-100 MOTOR OIL

detergente estável protetor

Epifrescente Seguro Suave

Epifrescente Seguro Suave

Epifrescente Seguro Suave

